

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2026

NÚMERO 22.966 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00



Universidade de Johns Hopkins/Divulgação

Macacos também fantasiam

Estudo mostra que humanos não são os únicos animais a usar o poder da imaginação. Teste com o bonobo Kanzi (foto) mostra que ele consegue "brincar" de faz de conta. PÁGINA 12

Joerg Mitter/Red Bull Content Pool

Mãos e pés quentes

Cerimônia de abertura da Olimpíada de Inverno na Itália inicia a missão de 14 brasileiros na busca pela inédita medalha. O esquiador Lucas Pinenho é a maior esperança. PÁGINAS 21 E 22



Guto Costa/Divulgação - Reprodução/Instagram

Chega logo, carnaval!

Péricles (E), Belo (D), Pixote e Jeito Moleque esquentam a folia brasiliense em megashow no Parque da Cidade, neste sábado. Pagode e muita música romântica estão no repertório do Me Leva Festival a partir das 18h.

Tem frevo...

Suvaco da Asa celebra 20 anos de desfiles com grande festa amanhã, às 14h, na Funarte.

... e samba no pé

Escola campeoníssima da capital, Aruc faz desfile pelas ruas do Cruzeiro no domingo.

Reverências à rainha

Rita Lee — Uma autobiografia musical leva ao Centro de Convenções uma homenagem à principal artista do rock brasileiro. Mel Lisboa (foto) dá vida à cantora e compositora que marcou gerações.



@pacotadasfotos

Dino barra pagamento de "penduricalhos" nos salários de servidores

Decisão do ministro do STF atinge os Três Poderes em todo o Brasil

Um dia depois de o Congresso Nacional aprovar um pacote de benefícios para seus servidores, com novo plano de carreira, reajustes e folgas, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que os Três

Poderes — nas esferas municipal, estadual e federal — suspendam o pagamento de verbas de remuneração ou indenizatórias que não tenham sido aprovadas por leis específicas. O magistrado classificou a situação como "Império dos

Penduricalhos" e pediu a revisão das benesses que inflam os contracheques das categorias. A medida de ontem, de forma liminar, tenta garantir o cumprimento do teto constitucional do funcionalismo público no país, hoje em R\$ 46.366,19.

PÁGINA 2. BRASÍLIA-DF, 5

BRB faz plano de recomposição

Por exigência do Banco Central, o Banco de Brasília tem até esta sexta-feira para apresentar um programa para reforçar a sua estrutura, com valor mínimo de R\$ 5 bilhões. A exigência da autoridade monetária visa mostrar a solidade financeira da instituição do DF após as negociações de carteiras de crédito com o Master, liquidado pelo BC, que podem ter provocado prejuízos de R\$ 12 bilhões. PÁGINAS 7 E 14. CAPITAL S/A, 16

Código de Ética: reunião do STF só depois do carnaval

PÁGINA 3. NAS ENTRELINHAS, 3

Material Cedido ao Correio



Inundações — Temporal causou alagamentos, quedas de árvores, medo e prejuízos em diversos pontos do DF. Em Ceilândia, o motorista de app José Nazareno teve que abandonar o carro. PÁGINA 17



Mais rigor — Aumenta em quase 170%, no DF, o número de embargos a obras irregulares. Vicente Pires apresenta o maior histórico. Na rua 4A, onde mora Ronaldo de Lima, um prédio está lacrado há dois anos. PÁGINA 13

Agressão

Novas suspeitas

Família de adolescente espancado diz haver indícios de que Pedro Turra, que está na Papuda, planejou o ataque em Vicente Pires.

PÁGINA 15

Assédio

Magistrado sai

Denunciado por uma jovem por importunação sexual, o ministro Marco Buzzi, do STJ, entrou de licença médica. CNJ e STF investigam.

PÁGINA 3



Riscos ao emagrecer — Em alta no Brasil, as canetas para perda de peso só são seguras se adquiridas em farmácias comuns ou de manipulação, alerta o médico e ex-presidente da Anvisa William Dib. PÁGINA 18



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 • (61) 99256.3846

PODER

Dino freia “Império dos Penduricalhos”

Três Poderes têm até 60 dias para revisar e suspender os pagamentos adicionais que turbinam o contracheque. Ministro critica distorções como “auxílio-peru” e pretende fazer com que o teto constitucional de R\$ 46,3 mil seja respeitado

» FABIO GRECHI
» IAGO MAC CORD
» VANILSON OLIVEIRA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, determinou, ontem, que os Três Poderes, em todos os níveis da Federação — federal, estadual e municipal — revisem e suspendam em até 60 dias o pagamento de verbas remuneratórias ou indenizatórias que não têm fundamento legal específico, os chamados penduricalhos. A decisão visa garantir o cumprimento do teto constitucional do funcionalismo, atualmente de R\$ 46.366,19, valor correspondente ao salário de ministros da Corte. O ministro classificou a situação atual como “Império dos Penduricalhos”.

A decisão vem dois dias depois de o Congresso ter aprovado projetos que reajustam salários de servidores da Câmara e do Senado. A votação da urgência e do mérito das matérias foi feita a toque de caixa depois de um acordo de líderes — o do governo, José Guimarães (PT-CE) negou ter participado do consenso.

Os PLs preveem acréscimos anuais no vencimento básico dos servidores entre 2026 e 2029. As propostas também estabelecem uma Gratificação de Desempenho e Alinhamento Estratégico, que pode chegar a 100% do vencimento básico dos funcionários. Além disso, será criada uma licença compensatória em virtude do exercício de função relevante e do acúmulo de atividades extraordinárias. Mais: a proposta estabelece que os servidores terão direito a, no máximo, um dia de folga por cada três dias trabalhados, com um limite de até 10 dias de descanso por mês.

Mas, de acordo com o ministro, o descumprimento do teto tem causado uma busca por “isonomia” entre as carreiras do funcionalismo. “Afinal, como a grama do vizinho é mais verde, é natural que haja uma constante corrida para reparar essa ‘injustiça’ com criação de mais indenizações acima do teto, que serão adiante estendidas a outras categorias, em ‘looping eterno’”, salientou.

Ficam de fora do teto constitucional apenas as parcelas indenizatórias expressamente previstas em lei e que se destinem a recompor gastos reais do servidor no exercício da função — como diárias e ajuda de custo para mudança.

Interrupção

A determinação de Dino estabelece que qualquer verba que não tenha sido expressamente prevista em lei, votada pelo Congresso, pelas assembleias legislativas ou câmaras municipais, deve ser imediatamente interrompida depois do prazo estabelecido pelo ministro. Chefias de Poder e dirigentes devem publicar, até o dia seguinte ao fim do prazo, um ato discriminando cada verba paga, valor, critério de cálculo e o número da lei correspondente.

Embora a decisão seja em caráter liminar, será submetida ao plenário do STF no próximo dia 25, em razão da sua “relevância, alcance e urgência”, segundo Dino.

Segundo o ministro, tais distorções acabam sendo incorporadas aos salários e fazem com que o teto constitucional seja frequentemente desrespeitado. Dino frisa que há uma “profusão” de verbas



Uma bela benesse de fim de ano

Em dezembro de 2024, a presidência do Tribunal de Justiça do Mato Grosso (TJ-MT) autorizou o pagamento de um auxílio-alimentação de R\$ 10.055,00 para todos os magistrados e servidores. O valor habitual era de cerca de R\$ 2 mil, mas a Corte alegou que o reajuste era uma medida excepcional para atender a “necessidades nutricionais e festivas” do fim de ano. O impacto financeiro foi estimado em R\$ 50 milhões e o Conselho Nacional de Justiça barrou o pagamento — argumentou que descharacterizava a finalidade do auxílio-alimentação, transformando-o em um “bônus disfarçado”. Em março de 2025, a ministra Cármen Lúcia manteve a suspensão do pagamento. Os juízes tiveram os valores descontados integralmente logo no início do ano passado. Já os servidores fizeram a devolução em até 18 vezes, que começou a ser descontado na folha de pagamento de fevereiro de 2025.

em conhecimento geral repetidamente nos últimos anos, configurando frontal violação à Constituição. Destaco que, seguramente, tal amplo rol de “indenizações”, gerando supersalários, não possui precedentes no direito brasileiro, tampouco no direito comparado, nem mesmo nos países mais ricos do Planeta. De outra face, merece realce que as tais verbas indenizatórias, além de ultrapassarem o teto, não são computadas para fins de incidência de Imposto de Renda”, critica.

Dino observa que “o teto remuneratório não afasta o direito do servidor de receber parcelas indenizatórias destinadas a recompor os gastos por ele efetivados em razão do próprio serviço (CF, art. 37, § 11). Esses valores, entretanto, devem manter correspondência com o ônus financeiro suportado pelo servidor no desempenho de sua atividade funcional, sob pena de converterm-se em indevidos acréscimos de natureza remuneratória dissimulados de indenização”. Ainda segundo a decisão, “esta Suprema Corte já se pronunciou sobre a inconstitucionalidade de diversas prestações pecuniárias que, revestidas do aspecto formal de

Mais para gabinetes

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou ontem que pretende publicar um ato da Mesa Diretora elevando a verba de gabinete dos deputados. Conforme disse em entrevista à Rede Globo, o ato está pronto para publicação. A afirmação, porém, foi antes do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinar a suspensão e revisão, em até 60 dias, dos “penduricalhos” — verbas remuneratórias ou indenizatórias sem fundamento legal específico.

O aumento deve ser de cerca de R\$ 30 mil, em cima de R\$ 133,2 mil por mês — que é o valor atual da verba de gabinete. O Correio conversou com alguns parlamentares para saber o que pensam do aumento articulado por Motta e, também, o dos servidores da Legislativo.

O presidente da Câmara afirmou que o aumento da verba de gabinete viria logo depois da sanção, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do aumento dos servidores do Congresso, aprovado na terça-feira.

A deputada federal Adriana Ventura (Novo-SP) criticou os reajustes. Disse que foram tomados sem debate público, com votações a portas fechadas e sem análise adequada do impacto fiscal.

“A questão do salário pode dar brechas para outras propostas. Já saiu a notícia aumentando em 22% a verba de gabinete”, lamentou.

A reportagem conversou com um deputado do PT que afirmou não ter detalhes sobre o aumento da verba de gabinete e, por isso, pediu para não ter o nome citado. Mas concorda com o aumento, dizendo que seus colaboradores precisam ser reconhecidos. (FG e VO)



Por este caminho, certamente será mais eficaz e rápido o fim do Império dos Penduricalhos, com efetiva justiça remuneratória, tão necessária para a valorização dos servidores públicos e para a eficiência e dignidade do serviço público”

Esta Suprema Corte já se pronunciou sobre a inconstitucionalidade de diversas prestações pecuniárias que, revestidas do aspecto formal de parcelas indenizatórias ou de pagamento por serviço excepcional, tratava-se, na realidade, de vantagens remuneratórias dissimuladas”

O fenômeno da multiplicação anômala de verbas indenizatórias chegou, recentemente, a patamares absolutamente incompatíveis. Assim nasceu e se consolidou o termo ‘penduricalhos’

Há os penduricalhos que recebem nomes que afrontam ainda mais o decoro das funções públicas, tais como ‘auxílio-peru’ ou ‘auxílio-panetone’. Ainda que se cuide de nomes aparentemente anedóticos, [são] frontal violação à Constituição”

Trechos da decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal

PODER

Ministro investigado pede licença do STJ

Suspeito de importunação sexual, Marco Buzzi justifica afastamento após ser internado. Magistrado sentiu "forte mal-estar" e foi diagnosticado com "quadro de palpitações"

» LUANA PATRIOLINO

A pós se tornar investigado por importunação sexual, o ministro Marco Buzzi, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), apresentou um atestado médico para se ausentar dos trabalhos do gabinete. A entrega do documento foi confirmada pela Corte, ontem, mas não foi detalhado o motivo para o afastamento. Ele foi internado no hospital DF Star, na quarta-feira, depois de sentir "um forte mal-estar". Segundo os advogados do magistrado, o quadro de saúde do ministro "exige atenção médica redobrada, sobretudo em situações de forte tensão".

Buzzi foi acusado de importunar sexualmente uma jovem de 18 anos, em uma praia de Balneário Camború (SC) — ele nega. A jovem é filha de um casal que era amigo de longa data do ministro.

Segundo os advogados do magistrado, "nos últimos cinco anos, o ministro teve instalados em seu coração cinco stents e um marca-passos. Por orientação médica, o ministro terá licença médica de 10 dias, renováveis em caso de necessidade". De acordo com o hospital, Buzzi tem um "quadro de palpitações e preordialgia" — ou seja, dores no tórax. A nota do DF Star, assinada pelo cardiologista assistente Fabrício Silva, frixa que "a equipe médica assistente optou pela internação para investigação e controle de sintomas".

O caso relacionado ao ministro é investigado como importunação sexual. Em caso de condenação, a pena definida no Código Penal varia de um a cinco anos de reclusão. Existem três frentes de investigação para apurar a conduta de Buzzi. O próprio STJ abriu, na quarta-feira, uma sindicância para a acusação. Foram sorteados três ministros como membros da comissão encarregada pela apuração.

A resolução ocorreu após o presidente do tribunal, ministro Herman Benjamin, convocar, de última hora, uma sessão fechada. Foi vetada a transmissão on-line e o acesso do público ao local. Ontem, no entanto, a ministra Isabel Gallotti — que fazia parte da comissão — declarou-se impedida e deixou o caso. Consta no sistema

Gustavo Lima/STJ



Buzzi está sendo acusado de ter importunado sexualmente uma jovem de 18 anos durante um banho de mar

da Corte que a decisão foi por questões relacionadas a ligações familiares.

Os outros integrantes da comissão permanecem: Raul Araújo e Antonio Carlos Ferreira. Benjamin vai sortear outro magistrado para compor o colegiado e um dos critérios para a escolha é o tempo de casa do ministro.

Depoimento

Paralelamente, a jovem que acusa Marco Buzzi depois, ontem, no Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A oitiva durou duas horas e ocorreu por meio de videoconferência. O teor documento está sob sigilo, mas o Correio apurou que a vítima confirmou os relatos sobre a importunação.

A sessão foi virtual, pois Mauro Marques, corregedor nacional de Justiça, e Cláudia Catafesta, juíza auxiliar da Corregedoria, estavam em Brasília. No CNJ, a investigação tem natureza administrativa, com a possível aplicação de medidas contra o ministro Buzzi, como afastamento das funções. No Supremo

Tribunal Federal (STF), o processo tem caráter criminal, podendo levar à condenação e à perda do cargo. O relator é o ministro Nunes Marques.

Marco Buzzi tomou posse no STJ em 2011, indicado pela então presidente Dilma Rousseff. Ele foi nomeado para ocupar a cadeira deixada pelo ex-ministro Paulo Medina, que teve a aposentadoria compulsória decretada pelo CNJ por corrupção.

Por meio de nota, Buzzi nega a acusação de importunação sexual e "informa que foi surpreendido com o teor das insinuações divulgadas por um site, as quais não correspondem aos fatos. Repudia, nesse sentido, toda e qualquer ilação de que tenha cometido ato impróprio".

A defesa da jovem também se manifestou e disse prezar pela privacidade da jovem de 18 anos. "Como advogado da vítima e de sua família, informamos que neste momento o mais importante é preservá-los, diante do gravíssimo ato praticado. Aguardamos rigor nas apurações e o respectivo desfecho

perante os órgãos competentes", frisa o advogado Daniel Bialski.

O CNJ ressaltou que o caso trama no âmbito da Corregedoria Nacional de Justiça, em sigilo, como determina a legislação brasileira. "Tal medida é necessária para preservar a intimidade e a integridade da vítima, além de evitar a exposição indevida e a revitimização", afirma.

O episódio ocorreu em 9 de janeiro. Ela contou aos pais que estava no mar, quando o ministro se aproximou e puxou o corpo dela para junto do seu. Nesse momento, ele a teria agarrou pela região lombar. Ainda segundo o relato que fez ao pai e à mãe, a jovem tentou se desvencilhar de Buzzi pelo menos duas vezes. O ministro, porém, teria forçado o contato. Quando ela conseguiu se soltar, saiu da água e foi pedir ajuda aos pais — que confrontou a família do magistrado.

O pai, a mãe e a moça deixaram o local no mesmo dia e, em 14 de janeiro, foram a uma delegacia da Polícia Civil de São Paulo, acompanhada de advogados, para registrar a importunação.

TCU manda ajustar Fundaf

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que o Ministério da Fazenda, no prazo de 180 dias, regularize a gestão do Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização (Fundaf), após a constatação de falhas e possíveis ilegalidades na condução desse mecanismo entre 2009 e 2018.

Uma das descobertas da auditoria aponta para o uso de R\$ 32,5 bilhões no pagamento de pessoal e encargos sociais. A equipe de técnicos do TCU classificou isso como "prática ilegal", por entender que representa desvio da finalidade do fundo, pois não é destinado a esse tipo de gasto.

O Fundaf foi criado nos anos 1960 e, em geral, financia despesas com o reaparelhamento e o reequipamento das atividades de fiscalização da Receita Federal. Com o tempo, esse mecanismo passou a custear o funcionamento dos Conselhos de Contribuintes e da Câmara Superior de Recursos Fiscais (Carf) e de projetos e atividades a cargo do Fisco.

Toffoli fez coro aos comentários de Moraes. "Vários magistrados são fazendeiros, são donos de empresas. E eles, não excedendo a administração, têm todo o direito aos seus dividendos", defendeu. Em dezembro, o decano Gilmar Mendes também havia sinalizado que não se opõe à criação de um Código de Ética, mas que também não vê necessidade de se estabelecer explicitamente tais diretrizes.

Gilmar, Moraes e Toffoli são apontados como os que mais resistem ao rol de conduta proposto por Fachin. Os demais ministros

seriam favoráveis. (LP)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizacedo.df@dab.com.br



A bandeira da ética e um novo Xandão para a sociedade chamar de seu

Desfila hoje, com concentração em frente ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, na Avenida Antônio Carlos 1.500, no Centro (antiga Esplanada do Castelo, que ainda hoje abriga os antigos ministérios da Era Vargas), o mais novo protagonista do Carnaval de rua carioca: o Bloco Corta-Penduricalho. Os foliões vão desfilar pelo Aterro do Flamengo até o Bar Belmonte. Dispensável dizer que a motivação para criação do bloco foi a aprovação do extra-teto dos salários dos funcionários da Câmara e do Senado e outros penduricalhos que afrontam o bom-senso e a Constituição.

Empoderados pelas emendas ao Orçamento, fundo partidário e fundo eleitoral, deputados e senadores aprovaram os aumentos a toque de caixa, na terça-feira, pegando a imprensa e a opinião pública de surpresa. Na quarta-feira, para esvaziar a reação da sociedade, não houve sessão na Câmara nem no Senado — estão suspensas até depois do carnaval. Como podem legislar de costas para a sociedade, porque estão tão endinheirados que praticamente compraram a reeleição nos seus redutos de origem, a maioria mergulhou. Somente ficaram em Brasília os presidentes da Câmara e do Senado, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), respectivamente, e os líderes de bancada, para um jantar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na Granja do Torto.

Motta disse ontem que espera que Lula sancione o reajuste. Segundo o parlamentar, após a sanção, pretende publicar um ato da Mesa Diretora que eleva a verba de gabinete dos deputados. Esse ato, inclusive, está pronto. O aumento deve ser de cerca de R\$ 30 mil. Atualmente, o valor é de R\$ 133,2 mil por mês. Com o aumento, passará para cerca de R\$ 165 mil mensais.

Lula ainda avalia se vetará ou não os penduricalhos, com um olho nos eleitores e outro nos políticos do Centrão. Entretanto, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, saiu na frente e determinou que os Três Poderes revisem e suspendam "penduricalhos" ilegais do serviço público. O ministro deu prazo de 60 dias para que Executivo, Legislativo e Judiciário tomem provisões sobre essas verbas, que são valores que ultrapassam o teto do funcionalismo, equivalente ao salário de ministros do STF, que é de R\$ 46.366,19.

A decisão vale também para estados e municípios. Aquelas verbas que não foram expressamente previstas em lei, "devem ser imediatamente suspensas após o prazo fixado", determinou Dino, a partir de uma ação apresentada ao Supremo pela Associação dos Procuradores Municipais do Litoral Centro-Sul do Estado de São Paulo. Executivo, Legislativo e Judiciário terão de publicar um ato discriminando o valor e fundamento de cada verba remuneratória, indenizatória ou auxílio.

A LIDERANÇA MORAL DO STF ESTÁ EM XEQUE, DEVIDO AO ENVOLVIMENTO DE PARENTES DE MINISTROS COM OS ESCRITÓRIOS QUE ADVOGAM NA CORTE

Privilégiros

No momento, a liderança moral do STF na sociedade está em xeque, devido ao comportamento, decisões e envolvimento de parentes de vários ministros com os escritórios que advogam na Corte. Dino faz um dueto com o presidente Edson Fachin, que pretende aprovar um Código de Ética para o Supremo e toda a magistratura, diante do desgaste da instituição, principalmente em relação ao caso Master. Dino vem resgatando a bandeira da ética em várias de suas decisões. Em contrapartida, está sendo ameaçado de impeachment nos meios políticos, principalmente por causa de sua atuação contra desvios de verbas de emendas ao Orçamento.

O ministro critica a ausência de uma lei que regulamente as indenizações e determina ao Congresso a elaboração de uma legislação para regularizar quais verbas indenizatórias são, efetivamente, admissíveis como exceção ao teto. Na decisão, afirma que verbas indenizatórias foram usadas para maquiar o pagamento turbinado de salários, ultrapassando o limite previsto pela Constituição. "Essa situação fática implica o descumprimento generalizado da jurisprudência vinculante do STF acerca do teto, impondo o ônus de que cada caso concreto seja arbitrado pelo Tribunal". As verbas indenizatórias são destinadas a recompor gastos efetivados pelo desempenho do serviço.

A "multiplicação anômala" de verbas indenizatórias é impressionante: licença compensatória de um dia por cada três dias normais de trabalho, que pode ser "vendida" e se acumula com o descanso em sábados, domingos e feriados; gratificações de acervo processual, a premiar quem acumula muitos processos; gratificações por acúmulo de funções, na mesma jornada de trabalho, em dias úteis e no período diurno; auxílio-locomoção, pago, inclusive, a quem não comprova que se locomove para trabalhar; auxílio-combustível; auxílio-educação (por vezes, sem que haja serviço educacional); auxílio-saúde (independentemente da existência ou não de planos de saúde); licença-prêmio (também com conversão em pecúnia); acúmulos de férias, por vontade própria e unilateral do servidor, também a serem convertidos em parcelas indenizatórias.

Enquanto Fachin foca na discussão de um Código de Ética, Dino focou sua atuação nos privilégiros.

Código sofre o primeiro revés

Luiz Silveira/STF



Fachin desmarcou almoço com colegas sobre o rol de posturas

Reações

Depois de Fachin dizer que defenderia enfaticamente o código, escutou indiretas de ministros apontados como adversários do regramento. Nesta semana, Moraes disse, em sessão plenária, que a magistratura tem inúmeras restrições legais e negou que juízes julguem processos com vínculos pessoais. Segundo ele, não há uma carreira pública com tantos impedimentos quanto a do magistrado. Também criticou o que chamou de "demonização" de aulas e palestras conduzidas por juízes.

O presidente do Supremo afirmou que a criação das diretrizes são a prioridade da sua gestão. O Código de Ética, com a ministra Cármen Lúcia na relatoria, foi apresentada como uma resposta para o Judiciário recuperar a confiança da população — abalada com os recentes episódios que ligam os ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes ao caso do Banco Master, liquidado extrajudicialmente pelo Banco Central (BC) por absoluta insolvência.

Toffoli fez coro aos comentários de Moraes. "Vários magistrados são fazendeiros, são donos de empresas. E eles, não excedendo a administração, têm todo o direito aos seus dividendos", defendeu. Em dezembro, o decano Gilmar Mendes também havia sinalizado que não se opõe à criação de um Código de Ética, mas que também não vê necessidade de se estabelecer explicitamente tais diretrizes.

Gilmar, Moraes e Toffoli são apontados como os que mais resistem ao rol de conduta proposto por Fachin. Os demais ministros

PRESIDÊNCIA

Lula confirma ida aos EUA

Ao portal UOL, presidente revela que mandou informações sobre crime organizado para Trump e fala de Master e Venezuela

Ricardo Stuckert/PR



Não haverá posição política pró ou contra o Banco Master, o que haverá será uma investigação técnica feita pelo Banco Central. A política não entrará em evidência"



Quem vai resolver o problema da Venezuela são os venezuelanos. Permitam que eles resolvam os problemas deles"

Venezuela

Sobre a Venezuela, afirmou que a solução para a crise deve partir dos próprios venezuelanos e que a condução dos rumos do país não deve ser imposta por atores externos. "Quem vai resolver o problema da Venezuela são os venezuelanos. Permitam que eles resolvam os problemas deles", declarou. A prioridade, segundo ele, é fortalecer a democracia e melhorar as condições de vida da população, incluindo o retorno de milhões de pessoas que deixaram o país.

O presidente relembrou que o comércio entre Brasil e Argentina era de cerca de US\$ 7 bilhões quando assumiu a Presidência, em 2003, e chegou a US\$ 39 bilhões ao final de seu mandato, resultado de uma mudança na lógica da política externa brasileira. Segundo Lula, o período entre 2002 e 2012 foi "o melhor período de política social e inclusão social e de crescimento da história da América do Sul".

Lula também defendeu a criação de instituições latino-americanas mais fortes e alertou que a falta de integração pode condenar a região "a mais um século de pobreza e esquecimento". Para o presidente, a América do Sul é uma "zona de paz" e deve concentrar esforços no

crescimento econômico e no fortalecimento democrático.

Banco Master

Na mesma entrevista, Lula afirmou que o governo não adotará posição política em relação ao Banco Master e que eventuais irregularidades devem ser analisadas tecnicamente pelo Banco Central. A orientação, segundo ele, é aprofundar as investigações para identificar possíveis responsáveis por prejuízos ao sistema financeiro.

O presidente relatou ter recebido o empresário Daniel Vorcaro após pedido intermediado pelo ex-ministro da Fazenda Guido Mantega. Segundo Lula, o empresário afirmou estar sofrendo perseguição e pressões do mercado.

"Não haverá posição política pró ou contra o Banco Master, o que haverá será uma investigação técnica feita pelo Banco Central", disse. "A política não entrará em evidência. O que vai entrar é a competência técnica do Banco Central para saber se está errado, se você quebrou, se tem dinheiro lavado ou não tem."

Ele contou que chamou o filho Lulinha ao Palácio do Planalto para uma conversa. "Quando saiu o nome do meu filho, chamei ele e disse: 'Só você sabe a verdade. Se você tiver alguma coisa, vai pagar o preço, mas se não tiver, se defende'", narrou.

Lula afirmou ainda ter convocado o ministro da Fazenda, o presidente do Banco Central e o procurador-geral da República para discutir o caso, que pode representar

"a primeira chance real de pegar os magnatas da corrupção, da lavagem de dinheiro nesse país".

"Não me importa quem envolva — político, partido ou banco. Quem tiver metido nisso vai ter que pagar o preço da irresponsabilidade", acrescentou.

Questionado sobre a divulgação de um contrato do escritório do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal Ricardo Lewandowski com o banco, Lula saiu em defesa do jurista. "O Lewandowski é um dos maiores juristas que esse país já produziu. Todo e qualquer bom jurista é contratado por qualquer empresa que esteja com qualquer dificuldade", afirmou.

O presidente também cobrou esclarecimentos sobre a aplicação de recursos públicos na instituição e citou depósitos de fundos de trabalhadores por governos estaduais.

Economia

Lula voltou a defender a redução da jornada de trabalho e disse que pretende dialogar com o Congresso Nacional para aprovar mudanças na escala 6x1. "Está na hora de a gente fazer uma mudança na jornada de trabalho neste país, para que o povo tenha mais tempo de estudar, de pensar", afirmou.

Segundo o presidente, o avanço tecnológico elevou a produção e permite reavaliar o modelo atual. "Hoje, um jovem, uma menina, ele não quer mais levantar cinco horas da manhã e ficar até seis horas dentro de uma fábrica, pegando um ônibus lotado", disse.

Ao comentar o cenário econômico, Lula avaliou que os dados positivos de sua gestão ainda não se converteram em votos porque "não tem campanha ainda". Para ele, 2026 será o "ano da colheita" após um período dedicado a reconstruir políticas públicas e retomar obras paralisadas.

O presidente também criticou agentes do mercado que, segundo ele, reclamam dos gastos do governo e não consideram os impactos sociais das medidas. Lula defendeu o aumento real do salário mínimo e afirmou confiar no trabalho do presidente do Banco Central, Gabriel Galvão, apesar de considerar a taxa básica de juros elevada.

"O país só voltou a crescer acima de 3% ao ano quando eu voltei para a Presidência da República", declarou, ao rebater previsões pessimistas sobre a economia. (Na página 5: Lula fala das eleições em São Paulo)

Churrasco com Hugo Motta e líderes em clima pré-eleitoral

» WAL LIMA

aérea e hospedagem. Segundo relatos, parte dos convidados, neste momento, preferiu deixar a grana discretamente.

Apesar do clima festivo e político, líderes destacaram o esforço do presidente em reforçar a interlocução com o Legislativo. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), agradeceu o convite e ressaltou o diálogo institucional, em publicação feita no X, antigo Twitter.

"Agradeço ao presidente Lula pelo convite. São em momentos como este, cheios de diálogo e respeito institucional, que pavimentamos a estrada para um futuro melhor para todos os brasileiros", escreveu.

O líder do PSB na Câmara, Jonas Donizette, afirmou que o foco do encontro foi a valorização do Parlamento. "O mais importante da reunião foi a valorização que o presidente fez da Câmara, reconhecendo que os projetos importantes foram todos aprovados. O apoio da Casa foi fundamental, e a fala dele valorizando também o trabalho do presidente Hugo Motta deu um tom de entendimento bom entre o Legislativo e o Executivo", avaliou.

Nos bastidores, porém, a percepção foi diferente. Líderes partidários classificaram o encontro como um momento de "pré-campanha" e, em tom de ironia, de "sambabiro" — expressão usada para descrever o clima descontraído e de exaltação ao presidente.



Lula com o presidente da Câmara, Hugo Motta, e líderes no jantar de confraternização na Granja do Torto

Um dos presentes disse que o comparecimento em peso também se explica por um fator político incontornável: "Ninguém recusa convite do presidente da República".

Entre os mais entusiasmados, parlamentares do PSOL interpretaram o jantar como um gesto explícito de mobilização da base. Para Tarécio Motta (PSOL-RJ), novo líder da bancada em 2026, Lula demonstrou animação com o cenário eleitoral.

"Lula estava emocionado,

orgulhoso dos resultados dos seus governos e muito animado para a campanha deste ano. Contou histórias e colocou músicas para todos cantarem. Cortejou a base como quem quer conquistar não apenas uma aliança 'fria', mas engajamento e convicção na vitória", disse.

A deputada Talíria Petrone (PSOL-RJ) afirmou que o jantar foi também um chamado à agência social e ao engajamento político. "O ano começa com o presidente Lula demonstrando força

no Parlamento para enfrentar uma das maiores chagas do Brasil, que é o feminicídio. Esse jantar também foi um chamado à responsabilidade sobre o que impacta a vida das pessoas, como o fim da escala 6x1 e a urgência de garantir direitos aos entregadores de aplicativos. Estaremos ao lado do presidente agora e no próximo governo", declarou.

Ao analisar o cenário, o professor e consultor especializado em comunicação de governos, mandados e campanhas eleitorais

Marcelo Vitorino afirmou que Lula já está em clima de campanha desde o ano passado.

"Ele não começou agora. As pesquisas e tendências de reeleição dele em abril do ano passado eram muito menores do que as de hoje. Aquele projeto de taxação (do IOF) foi o que trouxe Lula de volta ao jogo. Sem contar com o número de projetos sociais que ele colocou para andar desde o ano passado, como esse do gás", pontuou o especialista.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.dj@abr.com.br

Bilhete premiado

No Congresso há diversos projetos para o corte de penduricalhos acima do teto constitucional. Com a decisão de Dino, os parlamentares estão correndo contra o tempo para se tornarem "o pai do corte de privilégios". Os deputados ligados à Reforma Administrativa dizem que é necessário votá-la agora. O PT sacou um projeto de lei, de autoria do deputado Lindbergh Farias (RJ), que propõe fechar as brechas para pagamento de "supersalários" no serviço público, abrangendo todos os Poderes e esferas.

Briga feia

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e a madrasta Michelle andam às turmas. O senador não gostou das conversas da ex-primeira-dama com ministros do STF porque, segundo amigos do parlamentar, considerou isso um "rebaixamento".

Outra versão

A turma mais afinada com Michelle diz que Flávio, no papel de pré-candidato ao Planalto, teme que, com Bolsonaro em casa, a ex-primeira-dama tenha mais influência sobre o ex-presidente. Especialmente agora, enquanto ainda há tempo de substituir o escolhido para representar o bolsonarismo na campanha presidencial.

Tem que correr atrás do prejuízo

O BRB deve apresentar ao Banco Central um plano de integralização de imóveis do Governo do Distrito Federal para recuperar o rombo que a operação de compra do Banco Master deixou. Consultores próximos ao BC explicaram à coluna que o GDF tem aproximadamente mais de R\$ 100 bilhões em imóveis e deve repassar parte ao Banco de Brasília para que vendam via fundo e recuperem o deficit. A Terracap, inclusive, já começou o levantamento dos terrenos do DF.

Por falar em Master...

... A pressão pela quebra de sigilo dos documentos não vai arrefecer. O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Renan Calheiros (MDB-AL), por exemplo, considera que é chegada a hora de o ministro relator do caso no STF, Dias Toffoli, levantar o sigilo de todo o processo. Numa conversa em seu gabinete, esta semana, saiu-se com esta: "Se não (quebrar), fica a suspeita de que as provas não estão intactas", defende Renan.

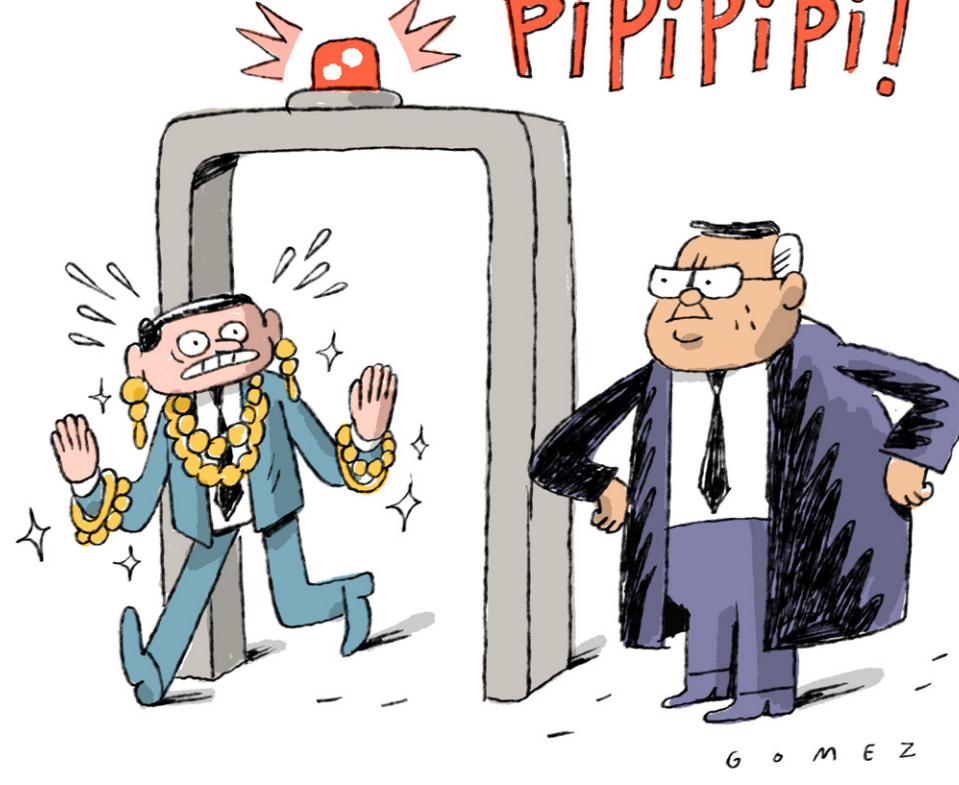
Dino põe o dedo na ferida

Ao suspender os penduricalhos dos Três Poderes da República que não estejam expressamente previstos em lei, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, deu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva um discurso para vetar o projeto que ampliou as benesses de parte dos servidores do Legislativo. Agora, dizem integrantes da base do governo, o presidente pode, perfeitamente, justificar uma decisão contrária à proposta do Congresso, dizendo que antes é preciso tratar de uma legislação específica para

esses pagamentos e garantir que não ultrapassem o teto do funcionalismo, hoje R\$ 46,3 mil.

»»»

Mais, muito mais/ Quando o projeto estava em votação, o próprio presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse em alto e bom som que, sim, os servidores podem ganhar mais do que os parlamentares. É mais um ponto que leva muita gente ligada a Lula a dizer que o veto virá.



CURTIDAS

Minervino Junior/CB/D.A Press



Quem agrada a um... A relação da ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (foto), e o senador Renan Calheiros trincou. Dia desses, num evento do governo federal em Alagoas, lá estavam as autoridades estaduais e federais do grupo de Calheiros, mas a ministra perguntava "cadê Arthur Lira?". Renan não estava, mas aliados dos Calheiros se remexeram na cadeira.

...desagrada a outro/ Hoje, o grupo do senador em Alagoas — que, inclusive, tem o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB-AL), candidatíssimo ao governo estadual — é o palanque de Lula por lá. E na construção dos Calheiros não haverá espaço para Lira.

Casa nova/ A deputada Caroline de Toni (PL-SC) está mudando de partido. Fontes ligadas ao partido Novo garantem que só falta marcar o dia da festa. Nos últimos tempos, gerou um mal-estar muito grande a tentativa da legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro segurá-la até o fim da janela partidária, a fim de evitar que ela deixe o partido. O PL esperava contar com a deputada para aumentar a bancada.

Racha em SC/ À coluna, interlocutores da direita afirmam que o PL está com medo de que Carlos Bolsonaro não consiga uma das vagas ao Senado por Santa Catarina. Como Caroline aparece em primeiro nas pesquisas e o senador Esperidião Amin (PP-SC) consegue votos também de centro-esquerda, há um temor de que o filho 02 fique de mãos abanando após bagunçar o cenário da direita no estado.

ELEIÇÕES

Caroline de Toni rumo ao Novo

Deputada de SC tem apoio de Michelle Bolsonaro para disputar o Senado, mas vaga na aliança do PL está destinada a Carluxo

» WAL LIMA

A disputa interna no PL pelo controle das candidaturas ao Senado tem provocado efeitos colaterais e embarrado o xadrez político da diretoria para as eleições de 2026. Diante de um embate com o vereador Carlos Bolsonaro (RJ) por uma vaga na chapa da legenda ao Senado Federal, a deputada federal Caroline de Toni (SC) recebeu um convite aberto do partido Novo para manter seu projeto eleitoral.

O movimento ganhou força após um jantar recente de Caroline de Toni com o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto. No encontro, a deputada foi informada de que o partido não garantiria a ela uma das vagas ao Senado por Santa Catarina, diante da decisão da cúpula de priorizar a candidatura de Carlos Bolsonaro e acordos políticos com outras siglas, como o Progressistas (PP). O episódio acentuou o desgaste interno e abriu espaço para que outras legendas avançasse nas conversas com a parlamentar.

Interlocutores próximos ao Novo confirmaram que a decisão da deputada ainda não foi oficialmente tomada, mas que ela mantém diálogo frequente com o presidente nacional da legenda, Eduardo Ribeiro. Ontem, ele voltou a reforçar que o partido está com "espaço pronto" para recebê-la, com a candidatura ao Senado tratada como ponto central das negociações.

A reportagem também conversou com o líder do Novo na Câmara dos Deputados, Marcel van Hattem (RS), que avaliou como "exceLENte" uma eventual filiação da parlamentar, destacando o alinhamento político e ideológico com a bancada do partido. "Ela é uma parlamentar exemplar e será senadora," afirmou o deputado.

Beto Barata/PL



Valdemar e Caroline de Toni: sem espaço no partido para se lançar ao Senado, deputada deve sair do PL

Lula quer Haddad e Alckmin na eleição

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, ontem, que, tanto o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quanto o vice-presidente, Geraldo Alckmin, sabem que "têm um papel a cumprir em São Paulo". Foi a primeira cobrança pública feita pelo presidente aos dois aliados quanto à participação deles nas eleições estaduais deste ano.

"Nós temos muito voto em São Paulo e temos condições de ganhar as eleições em São Paulo. Ainda não conversei com Haddad e com Alckmin, mas eles sabem que têm um papel a cumprir em São Paulo. A Simone (Tebet) tem um papel a

cumprir e também não conversei com ela", disse o presidente.

Lula citou explicitamente os nomes de Haddad e Alckmin como possíveis candidatos ao governo paulista, e incluiu, ainda, o nome da ministra do Planejamento, Simone Tebet, na equação.

"Eu acho que podemos ganhar as eleições em São Paulo se a gente escolher um candidato a governador, o Alckmin, o Haddad, a Simone Tebet. Nós vamos ganhar as eleições em São Paulo", afirmou. "Vamos ter uma grande participação eleitoral. Temos mais dificuldades em alguns estados, menos

em outros. Vamos ter de fazer o jogo político que temos de fazer."

As declarações foram dadas em entrevista ao portal UOL. Lula reconheceu a dificuldade de ter a maioria dos votos a presidente no estado de São Paulo. Disse que só conseguiu isso uma vez, em 2002, contra o então candidato do PSDB, José Serra.

"Eu só ganhei uma eleição em São Paulo, que foi em 2002, contra o Serra. Tive 51% dos votos. Nas outras todas eu perdi. Perdi para o Fernando Henrique Cardoso, para o Alckmin. E perdi por 3%, 4%, 5%", disse.

O presidente da República



Pelo Novo, a candidatura da Carol ao Senado é inegociável. O Brasil precisa de senadores com independência, preparo técnico e coragem para cumprir o papel constitucional do Senado, e a Carol reúne essas condições"

Eduardo Ribeiro,
presidente do Novo

também deu um recado sobre a composição do seu palanque em Minas Gerais. Falando diretamente à câmera, deu um recado direto ao ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG):

"Posso dizer que vamos ganhar as eleições em Minas Gerais outra vez. Vamos ganhar comigo na Presidência. Acho que temos algumas alternativas importantes. Quero dizer em alto e bom som: eu ainda não desisti de você, Pacheco, vamos ter uma conversa e acho que você pode ser o futuro governador de Minas Gerais", disse, em tom bem-humorado.



SEGURANÇA PÚBLICA

Polícia mira hacker do DF em fraude no TJ-GO

Adolescente de 15 anos, apontado como autor de falsos mandados de prisão contra Lula e Alexandre de Moraes na Corte goiana, é suspeito de integrar esquema para adulterar alvarás de soltura de presos de alta periculosidade, ligados a facções criminosas

» IAGO MAC CORD

A Polícia Civil de Goiás (PCGO), em conjunto com o Tribunal de Justiça do estado (TJGO) e de outras forças de segurança, deflagraram, ontem, a Operação Lex Data, voltada para desarticular um esquema de inserção de mandados de prisão falsos em sistemas do Judiciário. O principal suspeito é um adolescente de 15 anos, residente no Distrito Federal, apontado como o responsável por inserir ordens de prisão fraudulentas contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

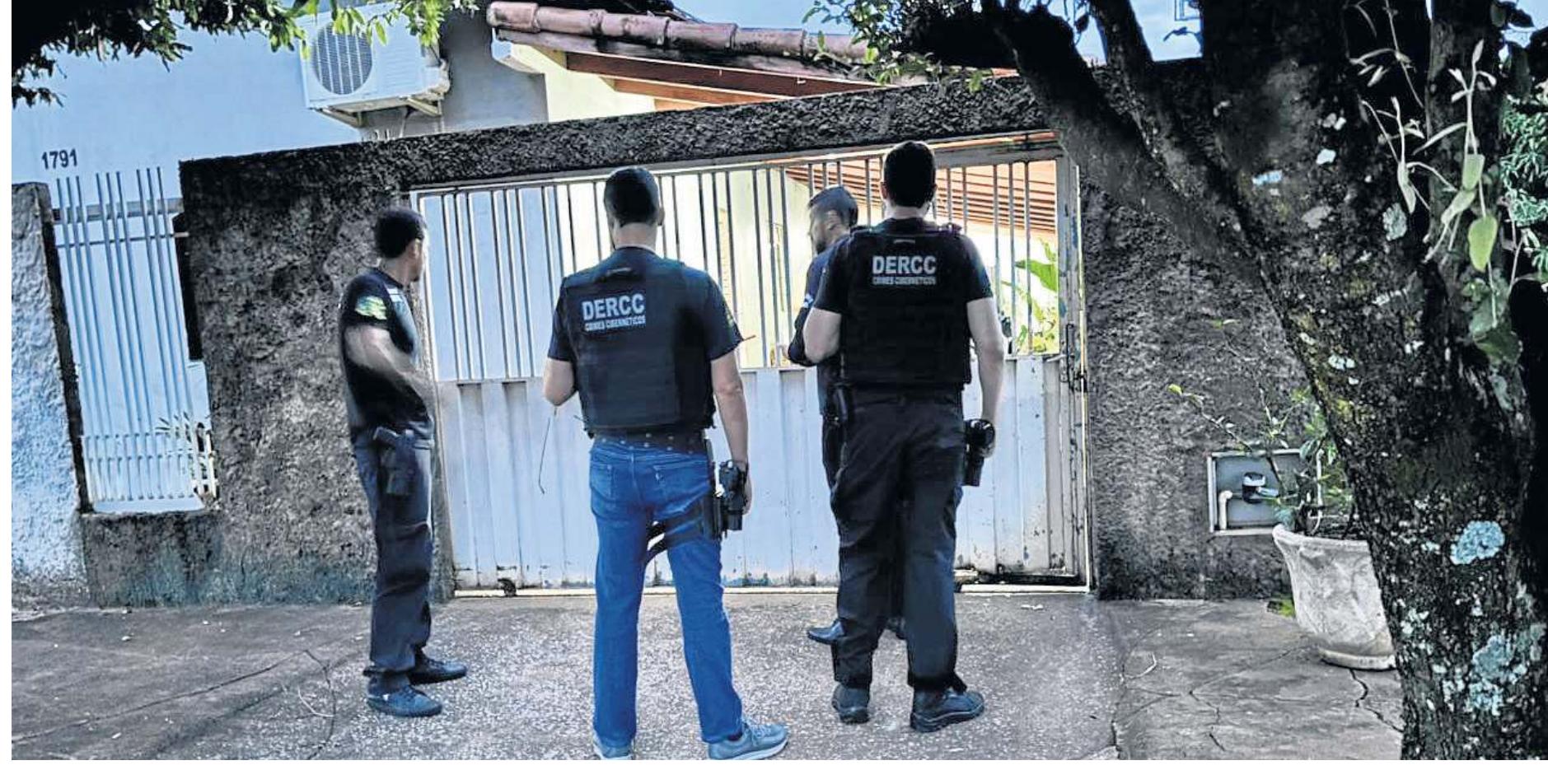
A ofensiva policial cumpriu cinco mandados de busca e apreensão nas cidades goianas de Iporá e Goiânia e no DF. A investigação, que contou com o apoio das polícias civis de Minas Gerais e de Santa Catarina, investiga fraudes cibernéticas interestaduais que atingiram o Banco Nacional de Medidas, Penas e Prisões (BNMP), mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e o sistema Projudi, do TJGO.

Senhas de servidores

Não houve prisões nesta fase, mas, segundo a polícia, o adolescente prestou depoimento e confessou os crimes. Os investigadores chegaram ao menor em julho do ano passado. Diferentemente de uma invasão por falha técnica nos softwares de segurança dos sistemas, os investigadores afirmam que houve acesso indevido por meio de uso de credenciais de servidores públicos que foram capturadas de forma fraudulenta, possivelmente, por meio de links maliciosos ou vírus.

Com apenas uma das credenciais subtraídas foram realizadas 102 movimentações no sistema, entre inserções, alterações e exclusões de mandados judiciais. As alterações irregulares mais críticas

Divulgação/Policia Civil do Goiás



Ordens judiciais de busca e apreensão da operação que investiga fraudes em mandados de prisão foram cumpridas pela polícia em Goiás, no Distrito Federal e em Minas Gerais

Caso Zambelli

Moraes já havia sido alvo de hacker

O nome do ministro do STF Alexandre de Moraes já havia sido usado em uma invasão hacker nos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em janeiro de 2023, o CNJ detectou uma violação em seu sistema de informática que permitiu a inclusão de mandados de prisão falsos. Na ocasião, o hacker Walter Delgatti Neto expediu, a mando da então deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), um mandado de prisão falso contra o ministro Moraes, assinado pelo próprio magistrado. Como mandante do crime, Zambelli foi condenada a 10 anos de prisão pelo STF, em 15 de maio do ano passado. Dez dias depois, ela fugiu do país, abrigou-se provisoriamente nos Estados Unidos e, de lá, seguiu para a Itália. Com ordem de prisão na Interpol, a polícia italiana chegou à ex-deputada. Ela está em um presídio italiano à espera de uma decisão da Justiça local sobre o pedido de extradição feito pela Justiça brasileira.

foram registradas em 20 de janeiro, quando os CPFs do presidente Lula e do ministro Alexandre de Moraes foram inseridos indevidamente nos registros do BNMP. Essa fraude foi identificada pelo Conselho Nacional de Justiça.

O CNJ e a Polícia Civil reforçam que não houve invasão ou violação estrutural dos sistemas. A vulnerabilidade estava no uso de senhas dos servidores, que são considerados pela polícia goiana como vítimas no processo.

O TJGO informou que a investigação começou após sua Divisão de Inteligência detectar acessos desautorizados e a criação de processos fictícios por meio das credenciais de duas servidoras.

O material apreendido, ontem, será analisado para identificar outros envolvidos que possam ter comprado ou utilizado esses acessos ilegais.

Ligaçao com facções

Além de incluir nomes de autoridades em mandados falsos, o esquema desarticulado pela polícia visava beneficiar criminosos de alta periculosidade. As investigações indicam que as credenciais de acesso eram negociadas em pacotes de dados por plataformas de mensagens para permitir a baixa de mandados de prisão de integrantes de facções como o Primeiro Comando

da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV). Havia, ainda, a emissão de alvarás de soltura e de liberação de valores e veículos apreendidos.

O adolescente apontado como mentor levava uma vida de luxo, com movimentação financeira incompatível com sua idade e sem vínculo com atividades lícitas. Ele estava fora da escola havia cerca de dois anos e, apesar das tentativas, a polícia e o Judiciário afirmaram que nenhum criminoso foi efetivamente beneficiado. De acordo com as instituições, as fraudes foram identificadas e corrigidas a tempo pelos sistemas de segurança.

MARANHÃO

Desaparecimento de Ágatha e Allan completa um mês

» DARCIANNE DIOGO

As buscas aos irmãos Ágatha Isabelli, de 6 anos, e Allan Michael, de 4, entraram, ontem, no segundo mês sem que a polícia conseguisse levantar pistas sobre o desaparecimento das crianças. Os irmãos foram vistos pela última vez em 4 de janeiro, depois de saírem para brincar no Quilombo São Sebastião dos Pretos, em Bacabal, a 250km de São Luís. Desde então, a família das crianças vive momentos de aflição e angústia, e depositam na polícia as últimas esperanças. Uma equipe especializada de investigadores estreita as apurações, descarta fatos falaciosos e amplia as hipóteses.

A operação de buscas mobilizou 260 policiais militares, civis, do Exército, da Marinha e bombeiros. Mais de 1 mil voluntários — muitos vindos de outros estados — deixaram as casas para adentrar a mata fechada epicentro da força-tarefa. Toda a área de mata foi minuciosamente percorrida, assim como o leito do Rio Mearim e

lagos da região, entre eles o Lago Límpo e o Lago da Mata. Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Maranhão (SSP), foram utilizados aeronaves, drones com câmeras termais, cães farejadores, mergulhadores e equipamentos de alta tecnologia, como o side scan sonar, empregado pela Marinha do Brasil.

Mergulhadores

A varredura com o side scan sonar ocorreu entre 18 a 22 de janeiro. Os marinheiros percorreram mais de 19km a partir do ponto provável de queda das crianças. Durante os trabalhos, foram identificados 11 pontos de interesse submersos, posteriormente verificados por mergulhadores do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, sem que fossem encontrados vestígios dos desaparecidos.

Delegado adjunto operacional da Polícia Civil do Maranhão, Ederson Martins, informou que descartou alguns fatos

que surgiram ao longo da apuração, mas que nenhuma linha de investigação é descartada. "Conseguimos identificar vestígios na mata e cravamos que eles (as crianças) estiveram em pontos determinados, como a casa caída", pontuou. Denúncias recebidas levaram os policiais maranhenses a viajar para São Paulo, Goiás, Pará e Piauí. Em todos os deslocamentos, as informações repassadas eram inverídicas.

O secretário de estado da Segurança Pública do Maranhão, Maurício Martins, enalteceu o trabalho dos agentes de segurança e afirmou que as buscas seguem focadas na investigação. "A hipótese é que tenha se perdido naquela mata. É uma mata densa e de difícil acesso. Permanecem em campo equipes especializadas em rastreamento, compostas por bombeiros militares, policiais civis e militares, agentes da Força Estadual, do Centro Tático Aéreo (CTA) e do Exército Brasileiro, com apoio de cães farejadores", finalizou.

Thamires Andrade/SSP-MA



Sem avanços, sumiço dos irmãos Allan e Ágatha é mistério para polícia

» Metanol: 12ª morte em SP

O governo do estado de São Paulo confirmou que um homem de 26 anos, morador de Mauá, Região Metropolitana da capital, morreu vítima de intoxicação por bebida alcoólica contaminada com metanol. Trata-se da 12ª morte por essa mesma causa no estado. Segundo o boletim da Secretaria de Saúde, São Paulo acumula 52 casos confirmados de intoxicação por metanol. Quatro mortes ainda estão em investigação. Com mais um óbito em São Paulo, o país soma 17 mortes provocadas por consumo de bebida alcoólica contaminada. No ano passado, vários casos semelhantes pelo país alertaram a polícia para o problema da adulteração de bebidas alcoólicas. Muitos desses produtos continham metanol, substância tóxica e que pode levar à morte. Diante da gravidade, o Ministério da Saúde criou uma sala de situação para acompanhar o problema.

7 • Correio Brasiliense — Brasília, sexta-feira, 6 de fevereiro de 2026

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@abr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na quinta-feira

0,23%
São Paulo
1,2%
Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
181.363 182.127
2/2 3/2 4/2 5/2

Na quinta-feira
R\$ 5,253
(+0,08%)

Dólar
Últimos
30/janeiro 5,247
2/fevereiro 5,257
3/fevereiro 5,250
4/fevereiro 5,249

Salário mínimo
R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda
na quinta-feira

R\$ 6,196

CDI
Ao ano

CDB
Prefixado
30 dias (ao ano)
14,86%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)
Agosto/2025 -0,11
Setembro/2025 0,48
Outubro/2025 0,09
Novembro/2025 0,18
Dezembro/2025 0,33

BANCOS

BRB: plano de R\$ 5 bi para rombo do Master

A exigência feita pelo BC determina recomposição mínima após a compra de R\$ 12 bilhões em carteiras do banco de Vorcaro

» RAFAELA GONÇALVES



CEO do Itaú vê custo alto

O escândalo envolvendo o Banco Master tende a gerar custos que vão muito além das instituições diretamente afetadas. Segundo o presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, o caso pode impactar toda a sociedade ao elevar o custo de instrumentos financeiros no mercado, com reflexos sobre o crédito e o funcionamento do sistema financeiro como um todo.

"Um evento dessa magnitude, no final do dia, acaba gerando um impacto para a sociedade no custo, no custo de captação de novos empréstimos, no preço dos investimentos. Essa conta vai ser paga. Esse dinheiro 'desaparece', mas sai de outro lugar depois", disse Maluhy ontem, durante coletiva para a apresentação dos resultados do banco referentes a 2025.

A quebra da instituição financeira controlada por Daniel Vorcaro tende a produzir efeitos em cadeia sobre o sistema financeiro. A crise que levou à liquidação extrajudicial do Banco Master e do Will Bank pode consumir cerca de 30% do caixa do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), estimado entre R\$ 41 bilhões e R\$ 47 bilhões, o que impõe custos adicionais aos bancos.

Ele recordou que, ao longo dos anos, a finalidade original do fundo foi sendo deturpada. O recurso passou a ser usado por algumas plataformas como instrumento de alavancagem e sustentar modelos de negócio que não se mostraram viáveis no longo prazo. "Nós temos que ter curadoria, transparência, responsabilidade todos os dias antes de disponibilizar um produto na nossa prateleira", destacou.

O rombo associado ao colapso do banco supera R\$ 50 bilhões. A necessidade de aportes extraordinários para recompor o fundo deve elevar os custos financeiros das instituições que permanecem saudáveis. (RG)

O Banco de Brasília (BRB) precisa enviar hoje ao Banco Central (BC) um plano de ações voltado ao reforço de sua estrutura patrimonial, após as operações realizadas com o Banco Master. A proposta deve prever uma recomposição mínima de R\$ 5 bilhões, a ser detalhada no documento e, se aprovada, executada em até seis meses.

A exigência tem como objetivo preservar a solidez financeira do banco e manter a confiança do mercado, estando diretamente ligada às operações realizadas entre 2024 e 2025, quando cerca de R\$ 12 bilhões foram direcionados à aquisição de carteiras de crédito consideradas de baixa qualidade e sem garantias financeiras adequadas, compradas da instituição então controlada por Daniel Vorcaro.

A intervenção do Banco Central ocorreu após a constatação de que os mesmos ativos haviam sido comprados pelo Banco Master de outra instituição por menos da metade do valor posteriormente pago pelo banco brasiliense. As apurações também indicaram que o Master sequer concluiu a quitação da compra original dessas carteiras, embora tenha recebido os recursos à vista na revenda ao BRB. Essas inconsistências são apontadas como responsáveis pelo enfraquecimento do balanço patrimonial do banco público.

Técnicos ouvidos pelo Correio afirmam que não há risco de falência ou de liquidação do BRB. Segundo eles, esse cenário é afastado, principalmente, porque o banco tem como acionista controlador o governo do Distrito Federal, que dispõe de capacidade patrimonial para sustentar a instituição, se necessário.

O GDF detém 71,92% do capital do BRB, e autoridades locais destacam que o DF possui um patrimônio imobiliário estimado em mais de R\$ 200 bilhões, o que garante margem para eventual aporte e a continuidade das operações do banco.

Quebra de sigilo fica fora da CPMI do INSS

O presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, senador Carlos Viana (Podemos-MG), retirou de pauta, ontem, o requerimento que quebrava os sigilos bancário e fiscal do Banco Master, investigado por supostas fraudes no mercado financeiro.

No contexto das apurações contra o Banco Master, a CPMI do INSS vem transferindo o foco dos trabalhos para a instituição do banqueiro Daniel Vorcaro, que está em prisão domiciliar e tem depoimento marcado na CPMI para o dia 26 de fevereiro.

Como o requerimento apresentado quebrava todo o sigilo do banco, o presidente da CPMI, Carlos Viana, argumentou que o pedido foge do objeto da Comissão, que deve focar apenas nos empréstimos consignados de aposentados e pensionistas realizados pelo Master.

"Não há sentido em nós

quanto como forma de assegurar o cumprimento permanente das regras legais de solvência que regem o setor bancário.

Venda de ativos

Nesta semana, o presidente do Banco de Brasília (BRB), Nelson Antônio de Souza, esteve em São Paulo para negociar a venda de ativos adquiridos do Banco Master. O executivo foi à Faria Lima para reuniões presenciais com investidores interessados. As negociações envolvem carteiras e fundos avaliados em aproximadamente R\$ 21,9 bilhões.

Paralelamente às tratativas de venda, o BRB atua em outras

frontes para reforçar o caixa e recompor sua estrutura financeira. Entre as alternativas em análise está a criação de um fundo lastreado em imóveis do governo do Distrito Federal, que poderia ser transferido ao banco ou utilizado como garantia para a obtenção de um empréstimo junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

Liquidação

O Banco Master foi liquidado pelo Banco Central em novembro, após a constatação de uma grave crise de liquidez, caracterizada pela incapacidade de honrar compromissos com clientes e investidores. Ao longo de 2025, o BRB chegou a

negociar a aquisição de uma participação relevante na instituição, em uma operação que contou com apoio público do governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha, mas que acabou barrada pela autoridade monetária.

Entre 2024 e 2025, o BRB transferiu R\$ 16,7 bilhões ao Banco Master. Essas operações passaram a ser alvo de investigação do Ministério Público, que apura indícios de gestão fraudulenta. Segundo as apurações, aproximadamente R\$ 12 bilhões teriam sido direcionados à aquisição de carteiras de crédito consideradas problemáticas, que não pertenciam formalmente ao Master e não contavam com garantias financeiras adequadas.



Segundo Carlos Viana, o caso Master está fora do escopo da CPMI

pede a quebra de sigilo poderia ser ajustado antes da votação e defendeu que há uma tentativa de "blindar" a investigação contra o banco.

Por outro lado, o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) defendeu que o requerimento contra o Banco Master foi apresentado não para ser aprovado, uma vez que não tinha relação com os

empréstimos consignados, tema da CPMI, mas sim para criar uma cortina de fumaça.

"Nós temos agora que avançar para chegar nos mandantes [do roubo dos aposentados do INSS]. E é exatamente isso que a oposição tenta impedir, criando cortina de fumaça, criando narrativas falaciosas", comentou a jornalista. (Agência Brasil)

Fictor é alvo de inquérito da PF

» RAPHAEL PATI

A Polícia Federal (PF) abriu um inquérito para investigar a tentativa de compra do Banco Master pelo Grupo Fictor em novembro de 2025. O negócio foi suspenso após o Banco Central decretar a liquidação extrajudicial da instituição financeira controlada por Daniel Vorcaro no dia seguinte ao anúncio da aquisição. Neste domingo (1º/2), a Fictor entrou com um pedido de recuperação judicial, que foi aceito pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP).

O grupo financeiro, que também atua em outros setores, como alimentício, energia e infraestrutura, é suspeito de praticar gestão fraudulenta, além de emitir títulos falsos e operar instituição financeira sem autorização. A compra do Master, segundo o próprio Daniel Vorcaro, em depoimento à PF, envolveria a participação de

investidores árabes, que ajudariam no aporte inicial de R\$ 3 bilhões para salvar o banco.

No pedido de recuperação judicial, o grupo defende que desde que iniciou operações, ainda em 2007, não havia registrado atrasos de nenhuma natureza nos compromissos financeiros da empresa. "Com a decretação da liquidação da instituição pelo Banco Central, um dia após o anúncio da aquisição, a reputação do grupo foi atingida por especulações de mercado, que geraram um grande volume de notícias negativas, atingindo duramente a liquidez da Fictor Invest e da Fictor Holding", destaca.

A empresa ainda ressaltou que pretende cumprir todas as obrigações com os credores de uma vez só, que totalizam R\$ 4 bilhões. Diante disso, a recuperação judicial seria uma alternativa para que o grupo ganhasse fôlego em relação à situação financeira.

MERCADO FINANCEIRO

Bitcoin entra em queda livre

Criptomoeda acumula baixa de 28% no ano. Analistas apontam "efeito manada" e aversão a riscos nos mercados globais

» PEDRO JOSÉ*

O bitcoin registrou queda acentuada ontem e passou a ser negociado abaixo de US\$ 70 mil pela primeira vez desde a eleição de Donald Trump, em novembro de 2024. Por volta das 16h, a criptomoeda era cotada a US\$ 66.037, com recuo de 10,48% no dia. Mais cedo, às 9h, o ativo já operava em baixa de 3,26%, a US\$ 70.256.

Segundo o economista e sócio da Valor Investimentos, Davi Lelis, a queda se intensificou após o rompimento de um patamar considerado relevante pelo mercado. "O Bitcoin está caindo quase 10% no dia de hoje, quase 28% no ano de 2026 e, desde as máximas, já acumula uma queda próxima de 50%", afirmou. De acordo com ele, a perda desse nível de preço alterou o posicionamento dos investidores e contribuiu para a aceleração das vendas.

O movimento acompanha a reavaliação das projeções de corte de juros nos Estados Unidos. A percepção de que o Federal Reserve pode manter uma política monetária restritiva por mais tempo tem pressionado ações de tecnologia, criptomoedas e outros ativos sensíveis ao custo do capital.

Entre esses fatores apontados, está a frustração com a política dos Estados Unidos em relação às criptomoedas. Lelis afirmou que parte do mercado esperava compras diretas por parte do governo norte-americano após o anúncio de uma reserva estratégica envolvendo ativos digitais.

"As pessoas compraram no boato e venderam no fato. O mercado foi surpreendido ao ver que o governo estava confiscando reservas, e não comprando, o que frustrou expectativas e levou à venda de ETFs (fundos de investimento negociados na bolsa de valores que buscam replicar o desempenho de um índice de referência) lastreados em Bitcoin", disse.

Nos últimos dias, o gestor

Reprodução/Freepik



Investidores, como Michael Burry, que previu a crise imobiliária de 2008, temem que o bitcoin enfrente um espiral de desvalorização

“

Houve uma fuga global para ativos considerados mais seguros, e o Bitcoin acabou sendo arrastado por esse fluxo"

Davi Lelis, sócio da Valor Investimentos

Michael Burry, conhecido por antecipar a crise imobiliária de 2008, afirmou que o bitcoin pode enfrentar um cenário de "death spiral", termo usado para descrever uma espiral de desvalorização associada a ativos altamente alavancados e dependentes de confiança.

A queda recente da criptomoeda ocorre em um contexto de maior aversão ao risco nos mercados globais. Investidores vêm reduzindo a exposição a ativos voláteis diante da expectativa de juros elevados por um período prolongado, dólar fortalecido e menor líquidez internacional.

Outro elemento citado foi a

mudança nas expectativas sobre a política monetária dos Estados Unidos. Segundo Davi Lelis, a possível indicação de Kevin Warsh para a presidência do Federal Reserve reforçou a perspectiva de cortes de juros acompanhados de aberto de liquidez. "Mesmo com cortes, a sinalização de quantitative tightening reduz a liquidez disponível, o que pressiona ativos de risco, como o Bitcoin", afirmou.

O movimento de aversão ao risco também foi ampliado pela queda das ações de grandes empresas de tecnologia. De acordo com Lelis, dados de emprego mais fracos nos Estados Unidos e revisões sobre o

impacto da inteligência artificial provocaram correções no setor, incentivando a migração de recursos para títulos do Tesouro americano. "Houve uma fuga global para ativos considerados mais seguros, e o Bitcoin acabou sendo arrastado por esse fluxo", avaliou.

Além dos fatores macroeconômicos, o economista destacou elementos técnicos. "Existe um efeito manada muito forte, com investidores vendendo porque outros estão vendendo, e também a liquidação de posições alavancadas", afirmou. Segundo ele, a combinação de alavancagem elevada e alta volatilidade contribuiu para

uma sequência de liquidações automáticas, intensificando a queda observada ao longo do dia.

Sobre o futuro do bitcoin, a moeda opera em um intervalo considerável de suporte entre US\$ 65 mil e US\$ 70 mil, segundo Lelis. De acordo com ele, o mercado trabalha com pontos de convergência de preço, nos quais investidores concentram decisões de compra e venda, e não com previsões exatas de cotação.

Convergências

"Não existe uma previsão exata para o preço. O que existem são pontos de convergência, níveis onde os investidores concordam que o preço é justo e onde ocorrem muitas negociações", afirmou. Segundo Lelis, caso o sentimento negativo continue, a criptomoeda pode buscar novos patamares, inicialmente em torno de US\$ 43 mil e, em um cenário mais extremo, próximo de US\$ 35 mil.

O economista avalia que esses níveis tendem a concentrar negociações, mas não garantem interrupção da queda. "O preço tende a estacionar nesses níveis devido ao volume de opiniões convergentes de compra e venda, mas não há garantia de que a queda pare ali", disse.

Na avaliação de longo prazo, Lelis afirma que a atual movimentação não é necessariamente negativa para investidores que veem o bitcoin como reserva de valor. "O ativo já enfrentou quedas maiores no passado e continua se valorizando historicamente", afirmou.

Segundo ele, a percepção de oportunidade varia conforme a tese do investidor. "Para quem comprou acima dos US\$ 100 mil, o preço atual pode ser visto como uma oportunidade. Para quem não atribui valor ao ativo, nem preços muito menores seriam atrativos", concluiu.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

COMÉRCIO EXTERIOR

Brasil e Rússia discutem parceria

» FERNANDA STRICKLAND

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou ontem que Brasil e Rússia precisam avançar na expansão e na qualificação da cooperação econômica, comercial e tecnológica. A declaração foi feita na abertura da oitava reunião da Comissão Brasileiro-Russa de Alto Nível de Cooperação (CAN), realizada em Brasília.

Segundo Alckmin, o colegiado é "o mais elevado mecanismo de coordenação intergovernamental" entre os dois países e demonstra "a densidade e a estabilidade da relação estratégica" bilateral. Para ele, parcerias sólidas devem se apoiar em interesses estruturais, e não em circunstâncias momentâneas.

O vice-presidente destacou que ambas as nações possuem economias de grande escala, ampla base produtiva, recursos naturais estratégicos e capacidade tecnológica — fatores que criam oportunidades para ampliar e diversificar a cooperação. Ainda assim, avaliou que o intercâmbio atual não reflete todo o potencial da parceria. O comércio bilateral somou cerca de US\$ 11 bilhões em 2025, valor considerado "expressivo", mas ainda "modesto diante das capacidades produtivas, tecnológicas e logísticas" dos dois países. "O desafio que se impõe é crescer mais, com mais equilíbrio e com maior valor agregado", afirmou.

Entre as prioridades da agenda, Alckmin citou agronegócio, energia, ciência, tecnologia e inovação, além de infraestrutura, logística e desenvolvimento sustentável. A meta, segundo ele, é promover integração produtiva, estimular

parcerias empresariais e aprofundar a cooperação tecnológica.

O ministro também ressaltou o papel da Comissão Intergovernamental Brasileiro-Russa de Cooperação Econômica, Comercial, Científica e Tecnológica como braço operacional do mecanismo, responsável por transformar convergências políticas em resultados concretos. Ele defendeu ainda o fortalecimento do intercâmbio cultural e educacional e afirmou que a estratégia brasileira de neoindustrialização busca uma indústria "mais verde, mais digital e mais integrada às cadeias globais de valor".

Alckmin disse ver com "grande interesse" a ampliação de investimentos russos no Brasil — especialmente em química, fertilizantes, energia e infraestrutura — e apontou espaço para maior presença de empresas brasileiras no

mercado russo, em áreas como alimentos processados, máquinas, tecnologia agrícola e soluções industriais. Para viabilizar esse avanço, defendeu o fortalecimento dos canais institucionais e a redução de obstáculos logísticos. "A CAN oferece exatamente esse espaço: coordenação, previsibilidade e visão de longo prazo", declarou, antes de abrir oficialmente a reunião e afirmar confiar em "resultados concretos e duradouros".

Parceria estratégica

Presidida por Alckmin e pelo primeiro-ministro russo, Mikail Mishustin, a reunião reafirmou o compromisso dos dois países com o fortalecimento da parceria estratégica, baseada no respeito mútuo e na ampliação de projetos conjuntos. As autoridades destacaram o impulso dado às relações após o

encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Vladimir Putin, em 2025, e lembraram que os países se aproximam da celebração de 200 anos de relações diplomáticas, prevista para 2028.

Os governos defenderam a expansão do comércio bilateral com maior diversificação e inclusão de produtos de alto valor agregado, além do aprofundamento do diálogo econômico e financeiro — inclusive no âmbito do Brics — e da cooperação entre bancos centrais e autoridades aduaneiras.

Brasil e Rússia apontaram potencial de cooperação em setores como indústria química, produção de fertilizantes, farmacêutico, construção naval, tecnologias digitais e segurança cibernética. Na agricultura, concordaram em ampliar o intercâmbio comercial e científico, com foco em sementes, genética animal e educação agrícola.

Na área de ciência, tecnologia e inovação, os países se comprometeram a desenvolver projetos conjuntos em campos como inteligência artificial, biotecnologia, tecnologias quânticas, estudos nucleares, pesquisa espacial e mudança do clima.

A cooperação energética foi tratada como prioridade, com destaque para transições energéticas justas, segurança energética e uso pacífico da energia nuclear, incluindo a produção de radioisótopos medicinais e projetos conjuntos de geração e combustível nuclear.

No plano internacional, Brasil e Rússia defenderam a centralidade da ONU, a solução pacífica de controvérsias e a reforma do Conselho de Segurança para torná-lo mais representativo — com apoio russo à candidatura brasileira a membro permanente.

Os países também reafirmaram a importância do Brics e do G20, pediram reformas nas instituições financeiras internacionais e reiteraram oposição a medidas coercitivas unilaterais contra países em desenvolvimento.

Ambos destacaram compromisso com a Agenda 2030 e avaliaram positivamente os resultados da COP30, realizada em Belém, incluindo iniciativas de financiamento climático e conservação de florestas tropicais.

Por fim, concordaram em manter a cooperação em temas de segurança internacional, como a não proliferação nuclear, a proibição de armas biológicas e a prevenção de uma corrida armamentista no espaço. A próxima reunião da Comissão Brasileiro-Russa de Alto Nível de Cooperação foi agendada para Moscou, em data a ser definida por via diplomática.

Vendas caem 1%

» RAPHAEL PATI

O ano de 2026 começou mais fraco para o comércio exterior brasileiro. Tanto as importações quanto as exportações apresentaram queda em janeiro quando comparadas com o mesmo mês do ano anterior. Dados publicados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), ontem, mostram que as empresas brasileiras exportaram o equivalente a US\$ 25,2 bilhões no período, ao mesmo tempo em que importaram US\$ 20,8 bilhões.

Com os resultados, as exportações recruderam 1% em janeiro de 2025 ante o mesmo mês do ano anterior, ao passo que as importações caíram 9,8%. Diante disso, o saldo final da balança comercial foi positivo em US\$ 4,3 bilhões e cresceu 85,8% no período. Já a corrente de comércio, que reprende a soma de importações e exportações, recuou 5,1% e atingiu US\$ 46 bilhões.

A queda mais forte das importações no primeiro mês do ano se deve principalmente ao setor de bens intermediários, que apresentou um resultado 15% inferior ao registrado em janeiro de 2025. Além disso, também contribuiu para esse resultado a aquisição menor de combustíveis, que caiu 21,5% no mesmo período, passando de US\$ 2,4 bilhões para US\$ 1,9 bilhões.

Já em relação às exportações, as maiores quedas vieram da indústria extrativa, com destaque para óleos brutos de petróleo (-7,8%) e minério de ferro e seus concentrados (-8,6%). Por outro lado, as vendas de soja cresceram mais de 90% e atingiram US\$ 831 milhões no mesmo período, em virtude de uma safra mais forte no início deste ano.



Durante fórum, Ackmin e o primeiro-ministro da Rússia Mikail Mishustin destacaram o interesse mútuo

entre os países para aprofundar a cooperação tecnológica.

Os países se comprometeram a desenvolver projetos conjuntos em campos como inteligência artificial, biotecnologia, tecnologias quânticas, estudos nucleares, pesquisa espacial e mudança do clima.

A cooperação energética foi tratada como prioridade, com destaque para transições energéticas justas, segurança energética e uso pacífico da energia nuclear, incluindo a produção de radioisótopos medicinais e projetos conjuntos de geração e combustível nuclear.

No plano internacional, Brasil e Rússia defenderam a centralidade da ONU, a solução pacífica de controvérsias e a reforma do Conselho de Segurança para torná-lo mais representativo — com apoio russo à candidatura brasileira a membro permanente.

TENSÃO NUCLEAR

Mísseis e ogivas sobre a mesa

No dia em que caducou oficialmente o último tratado bilateral de limitação de armas nucleares, Estados Unidos e Rússia anunciam a retomada das conversações de alto nível sobre assuntos militares, suspensas desde a invasão russa da Ucrânia

Esquisadores que acompanhamos os assuntos de defesa e segurança, organizações pacifistas e até mesmo a cúpula da ONU aguardam com expectativa os desdobramentos do anúncio, feito ontem em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, de que Estados Unidos e Rússia se dispõem a retomar o diálogo de alto nível sobre questões militares, suspensas às vésperas do ataque de Moscou à Ucrânia, que completa quatro anos no fim deste mês. A decisão, tomada à margem de negociações sobre a guerra no Leste Europeu, coincide com o vencimento oficial do último acordo entre as duas potências para a redução dos respectivos arsenais nucleares, firmado em 2011 e prorrogado mais cinco anos, em 2021.

O Novo Start, que limita o número de mísseis e ogivas de alcance estratégico para cada lado, é herança do período final da Guerra Fria entre os EUA e a hoje extinta União Soviética, quando, pela primeira vez, Casa Branca e Kremlin sinalizaram na direção do desarmamento atômico. Em 2023, em meio à troca de denúncias sobre violações dos termos do tratado, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, formalizou decisão de deixar de cumprí-lo. De volta à Casa Branca, ainda no mês passado Trump deu de ombros para a proximidade do vencimento do acordo: "Se expirar, expirou", disse.

Agora, o presidente dos EUA propõe que as potências negoçiem um novo tratado — que, na visão de sua equipe para a área, deveria incluir a China e seu arsenal. "Én vez de estender o Novo Start (um acordo mal negociado pelos EUA e que, além de tudo, está sendo gravemente violado), deveríamos fazer com que nossos especialistas em assuntos nucleares trabalhem em um tratado novo, melhorado e modernizado, que possa durar muito tempo", escreveu em sua plataforma, a Truth Social.



Missil americano Minuteman em inspeção (E), arsenal russo em exibição: ausência de limite para os arsenais assombra o resto do mundo

"Momento grave"

O vácuo no sistema de controle da corrida armamentista nuclear motivou uma declaração severa do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres. "Vivemos um momento grave para a paz e a segurança internacionais", advertiu, para em seguida exortar Washington e Moscou a "retornar sem demora à mesa de negociações e acordar um marco sucessor" para o Novo Start. O Kremlin comprometeu-se a "atuar com prudência e responsabilidade", com abertura para "garantir a estabilidade estratégica".

Mencionada por estudiosos

Vivemos um momento grave para a paz e a segurança internacionais"

António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas

como um dos pivôs do vencimento do tratado, e apontada pelos EUA como elemento chave para um novo entendimento, a China chamou as duas potências a "retomar o diálogo", mas descartou a participação no processo, "na atual etapa". "Nossas capacidades nucleares em uma escala totalmente diferente das de EUA e Rússia", afirmou o porta-voz

da chancelaria, Lin Jian, em entrevista coletiva. Um alto oficial da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan, aliança militar ocidental), tomou o partido dos aliados norte-americanos e condenou "a retórica nuclear irresponsável da Rússia". Também acusou Pequim de "continuar expandindo e diversificando rapidamente seu arsenal".

Fim de era

A expiração anunciada do Novo Start, acompanhada pelas retomadas de novos armamentos pelas principais potências militares está no centro das preocupações do Instituto Internacional para Pesquisas sobre a Paz de Estocolmo (Sipri) — um dos centros de estudos mais prestigiados entre a comunidade acadêmica. Seu último relatório anual sobre o tema, divulgado em meados de 2025, faz um alerta para os riscos de uma nova corrida armamentista, mais perigosa que a vivida durante a Guerra Fria. Agora, em lugar de duas superpotências interessadas em evitar destruição mútua, o mundo conta com ao menos quatro países dotados de arsenais atômicos: Índia, Paquistão,

Coreia do Norte e Israel (embora esse último mantenha uma política de ambiguidade diante das denúncias de que dispõe de mais de 100 ogivas).

"Acabou a era da redução das armas nucleares, que durou desde o fim da Guerra Fria", sentencia Hans Kristensen, pesquisador associado ao Sipri e diretor da área de informações sobre armas atômicas na Federação dos Cientistas dos EUA. "Ao contrário, o que vemos é uma tendência crescente para a ampliação dos arsenais, a radicalização dos discursos e o abandono dos acordos sobre controle do armamentismo".

Ucrânia

A decisão de EUA e Rússia sobre a retomada das negociações militares foi anunciada em Abu Dhabi, no encerramento da segunda rodada de conversações trilaterais entre as duas potências e a Ucrânia na busca de uma solução diplomática para a guerra no Leste Europeu. A única medida concreta acertada foi a troca de mais 342 prisioneiros de guerra, mas as partes se comprometeram a continuar o processo de discussões, possivelmente nas próximas semanas.

O enviado especial da Casa Branca, Steev Witkoff, considerou "produtivo" o encontro, mas reconheceu que "resta muito trabalho pela frente". Também o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, admitiu que a paz segue distante, mas reafirmou a disposição de negociar. "Certamente, não é fácil, mas a Ucrânia tem sido e continuará sendo o mais construtiva possível", declarou. "Queremos resultados mais rápidos."

A guerra na Ucrânia é o conflito armado mais duro e prolongado na Europa desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Zelensky reconheceu que seu país sofreu 55 mil baixas, embora especialistas e organismos independentes situem as cifras na casa das centenas de milhares de mortos — além de milhões de refugiados e deslocados. A Rússia não divulga números para suas perdas no terreno.

Washington e Teerã dialogam entre ameaças

Emissários dos Estados Unidos e do Irã retinham-se hoje em Omã para retomar negociações sobre o programa nuclear do regime islâmico de Teerã, acusado de buscar clandestinamente, desenvolver armas. O cenário das conversações é dominado pela presença militar reforçada dos EUA no Golfo Pérsico, uma força-tarefa aeronaval nucleada pelo porta-aviões USS Abraham Lincoln. Caças de última geração fizeram ontem manobras nos limites da costa iraniana, enquanto Donald Trump renovava as ameaças

ao líder supremo do país. Perguntado se o aiatolá Ali Khamenei teria motivos para preocupação, o presidente norte-americano respondeu: "Acho que deveria estar preocupado, sim. Como você sabe, é conosco que eles estão negoclando".

A confirmação do encontro foi costurada entre demandas e ameaças de parte a parte, com idas e vindas em torno do local e da agenda. Fontes de Washington, citadas pela agência de notícias France-Presse, deram aval a um relato do site Axios, segundo o

qual a última palavra foi dada ontem, depois que vários líderes de países árabes e islâmicos insistiram com a Casa Branca para mantê-lo. Khamenei, que tem o poder de decidir sobre política externa, havia dado aval para as negociações, mas respondeu às pressões de Trump afirmando que qualquer ataque militar ao país seria o estopim para "uma guerra regional" em todo o Oriente Médio.

Originalmente, os EUA propunham como sede Istambul, na Turquia, e pretendiam colocar sobre a

mesa outros temas. "Para que isso leve a algum resultado significativo, eles (o Irã) terão de incluir assuntos como o alcance dos mísseis balísticos (iranianos), o patrocínio a grupos terroristas na região e o tratamento que dão ao próprio povo", disse o secretário de Estado Marco Rubio. Ele se referia, no último caso, à dura repressão do regime islâmico contra uma onda de protestos que se alastrou em janeiro, com saldo de milhares de mortos, segundo organizações pró-direitos humanos.

Da sua parte, o chanceler iraniano, Abbas Araghchi, aproveitou uma entrevista à rede norte-americana CNN, no fim de semana, para expor a própria agenda. "O presidente Trump diz: 'Nada de armas nucleares (no Irã)', e nós estamos completamente de acordo", afirmou. Em seguida, colocou sobre a mesa, como contrapartida, a suspensão das sanções unilaterais impostas ao Irã pelos EUA desde 2018, quando Trump, em seu primeiro mandato, rompeu

o acordo assinado três anos antes pelos dois países com um grupo de potências. "Um entendimento assim é possível", completou.

Araghchi é esperado em Mâscate, capital de Omã, para chefiar a delegação de Teerã. O próprio chanceler confirmou que as sessões teriam início às 10h (horário local, 3h em Brasília). Pelo lado americano, a equipe terá à frente o emissário especial da Casa Branca para assuntos internacionais, Steve Witkoff.

AMÉRICA LATINA

Anistia avança na Venezuela

A Assembleia Nacional da Venezuela, dominada pelos apoiantes do governo, deu ontem a largada para aprovar uma lei de anistia considerada histórica — inclusive por setores da oposição. O texto foi proposto pela presidente interina, Delcy Rodríguez, um mês depois de um comando de elite dos Estados Unidos atacar a capital, Caracas, e capturar o presidente Nicolás Maduro. O texto cobre crimes políticos penalizados durante os

27 anos do regime chavista e contempla a restauração dos direitos políticos dos que sofreram a perda dos direitos políticos. É este o caso da líder oposicionista María Corina Machado, ganhadora do Prêmio Nobel da Paz de 2025, impedida de disputar a eleição presidencial do ano anterior.

"Pedimos perdão e temos que perdoar também", disse o presidente da Assembleia, Jorge Rodríguez, que é irmão da

chefe de Estado interina e relatará o projeto final da Lei de Anistia para a Convivência Democrática. Durante a sessão, os deputados pediram a reconciliação de um país que atravessa um período de polarização extrema desde a primeira eleição de Hugo Chávez, no fim de 1998. A votação de ontem aprovou a versão inicial do texto, que agora será submetido a consulta pública para passar ao debate

final, artigo por artigo — ainda sem um cronograma fixado.

A minuta do projeto, obtida pela agência de notícias France-Presse, menciona sublevações contra o governo, como a tentativa de golpe contra Chávez, em 2002, a onda de manifestações de rua de 2004, em que a oposição exigiu a convocação de plebiscito para revoar seu mandato, e os protestos contra a reeleição de Maduro, em 2024.



Manifestação em Caracas: governo cede à pressão das ruas

VISÃO DO CORREIO

Diante do abismo nuclear

A história registrou, nesta quinta-feira, um daqueles silêncios ensurdecedores que antecedem as grandes tempestades. O fim oficial da vigência do acordo de controle de armas nucleares entre os Estados Unidos e a Rússia — conhecido como New Start — desmorona o último pilar que sustentava a arquitetura de segurança global herdada da Guerra Fria. A partir de hoje, sem que um tratado sucessor tenha sido assinado, as duas maiores potências militares do planeta estão, pela primeira vez em décadas, livres de qualquer amarras legais para expandir seus arsenais estratégicos.

A extinção das inspeções mútuas e dos limites para a implantação de ogivas deixa o mundo à beira de um abismo perigosíssimo. O princípio do "confie, mas verifique", que norteou as relações entre o Kremlin e a Casa Branca nas últimas décadas, agora cede lugar à paroquia estratégica. Sem a transparência dos dados compartilhados, cada movimento de um lado será interpretado pelo outro como uma ameaça existencial iminente, alimentando uma corrida armamentista baseada não na dissussão racional, mas no medo do desconhecido.

Esse vácuo normativo não poderia ocorrer em momento pior. O cenário internacional já se encontra convulsionado pela agressividade geopolítica no Ártico, pela tensão pré-bélica no Irã e no Golfo Pérsico, pela interminável guerra entre Rússia e Ucrânia, pelo conflito em Gaza e pelo enfraquecimento sistêmico de organismos como a ONU e a OEA. A queda do tratado nuclear funciona, portanto, como um acelerador do caos. Ela envia um sinal desastroso para potências nucleares interme- diárias, como a China, a França e o Reino Unido, e para aspirantes atômicos, como

A comunidade global não pode aceitar a fatalidade desse divórcio nuclear. É urgente que as potências regionais, a União Europeia e o Sul Global pressionem Washington e Moscou a retornarem à mesa de negociações. Não por simpatia ideológica, claro, mas por instinto de sobrevivência. A partir desta quinta-feira, o mundo ficou inegavelmente mais perigoso, menor e mais sombrio. Reconstruir as pontes de diálogo é um imperativo para a segurança do planeta.

ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dab.com.br

A foto na Papuda

A imagem do piloto Pedro Turra com a cabeça raspada, no momento que é incluído no Complexo Penitenciário da Papuda, é mais um daqueles momentos em que a sociedade de celebra que a Justiça, ao menos desta vez, alcançou alguém que parecia destinado à impunidade. Comentários como "O sistema ensinando o que os pais não conseguiram" "Ele vai para a Fórmula 1 de Tremembé" ou "Essa foto deveria parar nos outdoors para que ele sirva de exemplo", extraídos da publicação do *Correio* no Instagram, traduzem um sentimento coletivo de ironia, sarcasmo e desejo de exemplaridade. Para muitos, a imagem simboliza um Estado que, finalmente, reagiu diante de uma violência extrema e reiterada.

O caso, sem dúvida a investigação policial de maior repercussão este ano no DF, ajuda a explicar essa reação. A agressão que deixou um adolescente de 16 anos em coma na UTI, após um desentendimento banal por um chiclete, não é um episódio isolado na vida do acusado, mas o ponto mais grave de uma sequência de ocorrências envolvendo violência, intimidação e abuso. A decisão pela prisão preventiva, amparada no risco de interferência nas investigações e na reincidência, encontra respaldo técnico e legal. É justamente essa combinação de gravidade dos fatos e fundamentação jurídica clara que sustenta a percepção de uma Justiça efetivamente aplicada, e não apenas formalmente proclamada.

A celebração pública nas redes sociais, no entanto, é fruto de um contexto mais amplo, marcado pela erosão da confiança nas instituições. Nos últimos anos, denúncias de venda de sentenças, suspeitas de tráfico de influência e conflitos de interesse em altas

cortes do Judiciário alimentaram a sensação de que a lei não alcança todos da mesma forma. Consolidou-se a ideia de que dinheiros, sobrenome ou posição social funcionam como amortecedores penais. Quando um jovem empresário conhecido por andar pelas ruas de Águas Claras em carros de alto luxo, ligado a um esporte associado à elite e ao prestígio, permanece preso, essa narrativa se rompe, ainda que de forma provisória.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dab.com.br

Alegria de carnaval

Império à Deriva — A Corte Portuguesa no Rio de Janeiro — 1808-1821, do historiador e jornalista australiano Patrick Wilcken.

» **Danilo Carlos Gomes**

Lago Norte

Salários superiores

Nossos legisladores são pródigos em aprovar leis e salários em benefício próprio e de seus protegidos, inclusive acima do teto constitucional. Isso é lamentável, pois desviam preciosos recursos públicos de educação, saúde e segurança, principalmente da população mais carente.

» **Itiro Iida**

Asa Norte

Democracia à venda

A corrupção na Câmara Federal transcende o mero desvio ético. Trata-se do sequestro sistemático da esperança coletiva. Quando o mandato parlamentar é reduzido à mercadoria, a própria democracia é posta à venda. Enquanto o poder for exercido como negócio, a ética permanecerá sacrificada no altar da impunidade. O Brasil clama por legítimos representantes, não por mercadores do bem comum.

» **Gilberto Pereira Tiriba**

Santos (SP)

Brasil e JK

Excelente, magnífico, oportunista artigo da edição do último sábado, no *Correio Braziliense*, sobre os 70 anos da posse de Juscelino na Presidência da República. Silvestre Gorgulho escreveu um artigo antológico e histórico. Lembrou duas grandes datas nacionais: a posse de JK e a chegada da Família Real Portuguesa, em 1808.

Janeiros históricos! Lembro-me bem daqueles agitados anos do suicídio de Getúlio, furores de Carlos Lacerda e dos militares golpistas. Lembro-me de Café Filho, Carlos Luz, Nereu Ramos, coronel Mamede, general Canrobert, Lott. A Revolução de 1964 estava ali, nascendo. Acho que Getúlio e sua Marcha para o Oeste influenciou muito Juscelino, seu declarado discípulo. Por coincidência, tenho,

para começar a ler, o livro de Arandir Calheiros

Brasília

Sempre que um candidato de extrema-direita sabe que vai ser derrotado nas eleições, trata logo de inventar alguma conspiração contra ele, ou de colocar sob suspeita o sistema eleitoral que o elegeu, ou as duas coisas. Vimos isso aqui entre 2021 e 2022 e, nos Estados Unidos, eles viram na eleição de Trump. Agora, começou de novo com a certeza de que vai perder o domínio do parlamento norte-americano em 2026.

» **Arandir Calheiros**

Brasília

Eleições no EUA

Assim, é preciso que um candidato de extrema-direita saiba que vai ser derrotado nas eleições, trata logo de inventar alguma conspiração contra ele, ou de colocar sob suspeita o sistema eleitoral que o elegeu, ou as duas coisas. Vimos isso aqui entre 2021 e 2022 e, nos Estados Unidos, eles viram na eleição de Trump. Agora, começou de novo com a certeza de que vai perder o domínio do parlamento norte-americano em 2026.

» **Arandir Calheiros**

Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Tem autoridade confundindo o remédio de pressão com o de disfunção.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

A denúncia de assédio sexual envolvendo um ministro do STJ demonstra que, no Brasil, até os guardiões da lei parecem acreditar que certos comportamentos passam despercebidos quando praticados sob toga.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Os Três Poderes fizeram um pacto contra o feminicídio. No pacote estão o fim dos maus-tratos contra as colegas de trabalho e equidade de gênero?

Luiza Rocha — Jardim Botânico

Pacto contra o feminicídio. Muita propaganda, muita frase de efeito, mas ação que é boa, nada.

Inês Gonzaga Reis — Belo Horizonte

Do jeito que a coisa vai, a esquerda nem vai precisar fazer muita força para fazer maioria na Câmara e no Senado! A turma da direita já está se matando entre si! Estocando pipoca!

Alvaro Carapeços — Brasília

O Congresso Nacional é fantástico e contraditório. Garante aumentos que furam o teto salarial. É a lei contra a lei. Isto é o Brasil.

Joaquim Moraes — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegará"*

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

Assin. 360 EDIÇÕES
(promocional)

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

360 EDIÇÕES

Uma inveja danada



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da
Academia Brasileira de Letras

Inveja é coisa feia. E esse pecado mortal — Santo Agostinho dizia que é o pecado do diabo por exceléncia —, que é o desejo de ter o que outro tem, anda de mãos dadas com a avarice, que é o desejo de ter tudo.

Muita gente tem inveja dos relógios, carros e fortuna dos outros. Eu, de minha parte, nunca tive.

Na nossa geração da política disputada na internet, a inveja encontrou um terreno fértil: já que todos se expõem e mostram o que têm, o invejoso quer ter o que o outro tem, sejam votos, acessos, "likes" e, naturalmente, o sucesso e o dinheiro que andam juntos. Ideias, à essa altura, levam desvantagem, e a política se empobrece, embora os políticos enriqueçam.

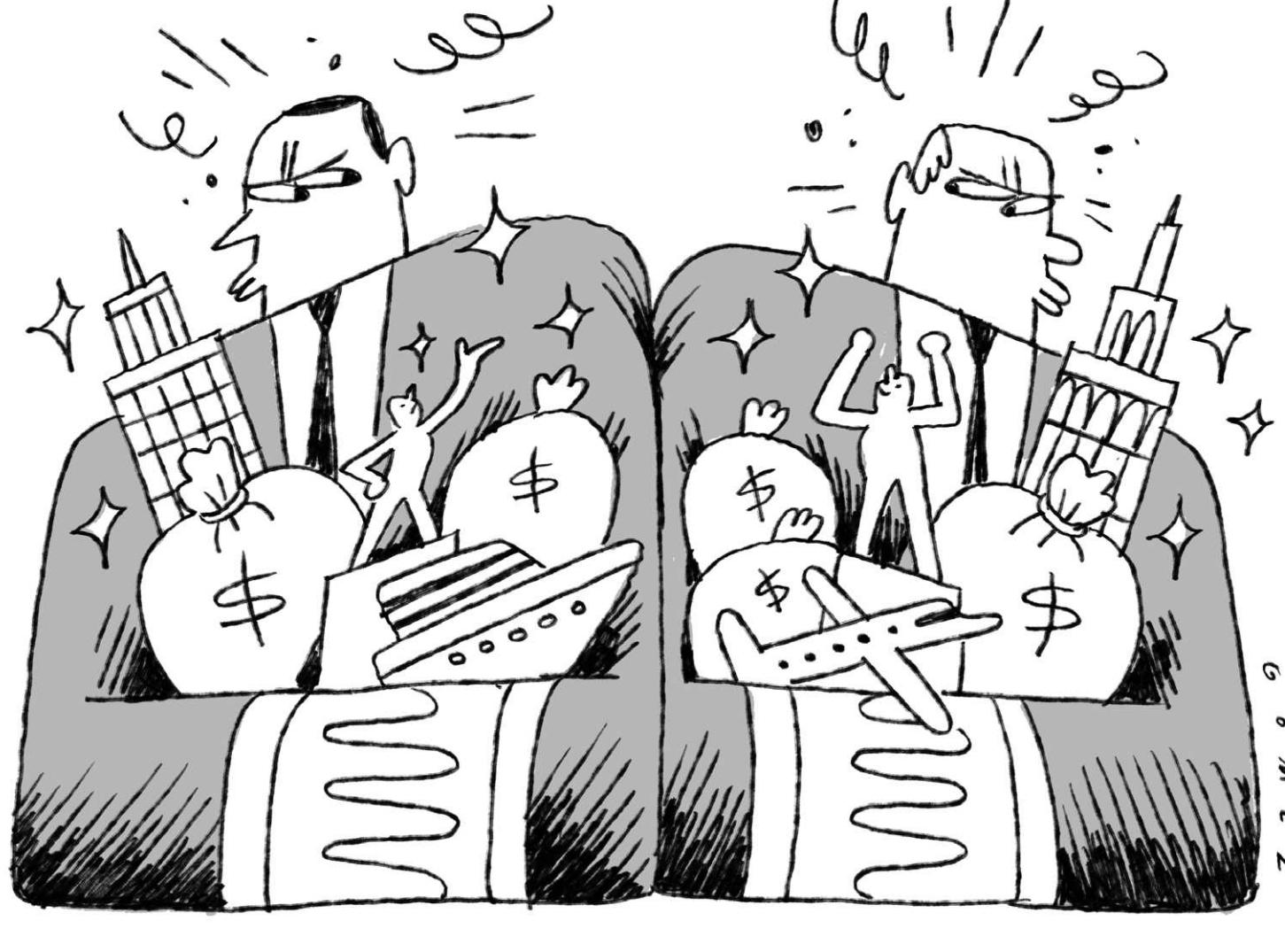
Não é que a inveja não estivesse na política há muito tempo, desde sempre as disputas tiveram em grande parte a inveja como motivo. Os vitoriosos políticos, no mais das vezes, tinham um episódio de violência ou de envenenamento no seu sucesso, que resultava, naturalmente, em eles assumirem o que era do outro. Esse é um campo em que o Império Romano dá show: quando, por exceção, Marco Aurélio foi sucedido por seu filho Cônomo, as coisas foram muito piores do que com a costumeira adoção do sobrevivente entre os vários candidatos.

Se o narcisismo é estampado, o egocentrismo leva também a achar que são os maiores. Um sapato com solado especial é um bom remédio para a altura, mas outros predicados são mais difíceis de enganar, de modo que o jeito

é dizer que tem o maior tudo: bomba, prédio, depósito bancário, descaramento e por aí vai. Enquanto planejava restaurar o território russo ao esplendor do império soviético, o Vladimir Putin, há uns tempos, resolveu o problema colocando uma mesa em que se sentava à cabeceira e o interlocutor, do outro lado, tinha que usar um binóculo para vê-lo e um sistema de autofalantes e microfones para conversar, era humilhante. Esse truque, aliás, sempre foi usado, se sucedendo os estrados que mostravam a importância do mandão — ou até de autoridades regularmente eleitas, como os papas, que usavam até a sedes gestatoria nos ombros dos acólitos, até a época do Concílio Vaticano II, quando passaram a usar papamóvel.

O Trump — que faz questão de que estejamos todos a falar dele, mesmo mal — tem duas manias, uma decorativa, outra arquitetônica. Nada de novo. O Franco, por inveja de Felipe II, que fizera o extraordinário Escorial, fez junto dele, no Vale de Cuelgamuros, que ele chamava de Valle de los Caídos, o horripilante memorial aos seus mortos na guerra civil, com o requinte de ser construído pelos presos políticos. O autocrata americano, além de encher de dourado o Salão Oval, diz ele que é seu Versailles, isto é, inveja do Roi-Soleil, Luís XIV, derrubou a East Wing da Casa Branca para lá fazer uma sala de baile tamanho família e, agora, quer fazer também o "Arc of Trump" diante do Lincoln Memorial, do outro lado do Rio Potomac; o detalhe é que tem que ser o maior do mundo, duas vezes e meio o Arco do Triunfo, por inveja de Napoleão!

Há inveja para todos os gostos!



Queijo artesanal e o Estado necessário



» ZÉ SILVA
Deputado federal
(Solidariedade-MG)

Hoje, o Queijo Minas Artesanal vive um momento de reconhecimento e valorização. Mas nada disso teria sido possível sem a presença ativa, estratégica e responsável do Estado. Quando falo em Estado, refiro-me a instituições como a Emater-MG, o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e à visão pioneira do governador Itamar Franco, que compreendeu que o Estado não deve ser nem mínimo e ausente, nem gigante e sufocante. Ele deve ser necessário: presente, atuante e eficaz.

Esse entendimento começou a se concretizar no ano 2000, com o decreto que reconheceu oficialmente o Queijo Minas Artesanal de leite cru, abrindo caminho para sua proteção, valorização e reconhecimento como patrimônio cultural e produtivo de Minas Gerais.

Em 2003, assumi a presidência da Emater-MG, após um período na França, conhecendo como aquele país que há séculos protege seus produtores e produtos artesanais. Inspirados nesse modelo, criamos o Programa Queijo Minas Artesanal, estruturando uma rede de extensionistas capacitados para apoiar produtores de diferentes regiões queijeiros. Promovemos intercâmbios técnicos, missões internacionais e trocas de conhecimento entre técnicos e produtores mineiros

e franceses, aliando tradição e ciência.

Na Epamig, universidades e centros de pesquisa implantaram estudos científicos, reunindo o saber tradicional dos mineiros, a experiência dos franceses e o conhecimento científico moderno. Tudo isso com o intuito de aprimorar as técnicas de produção, sem jamais perder de vista a preservação e a valorização da tradição.

Em tempos difíceis, em que a produção de queijo artesanal de leite cru era considerada quase um ato de rebeldia, lembro com tristeza das imagens de queijos sendo apreendidos e destruídos, com creolina sendo jogada sobre eles ou até enterrados. Parecia um crime produzir queijos.

Mas o Estado, por meio de políticas públicas focadas e comprometidas, foi um ponto de apoio fundamental para reverter essa situação.

Em 2007, na presidência da Emater-MG, promovemos o primeiro concurso de queijos, onde, a partir da análise das características da região (solo, pastagem, raça do gado, altitude), fomos caracterizando as diferentes regiões produtoras. Isso resultou no reconhecimento de diversas especificidades do queijo minas, com destaque para o uso do pinga (a cultura tradicional usada para coagular o leite), um elemento de extrema importância no processo de fabricação.

Naquela época, junto com o presidente do IMA, Altino Rodrigues, entregamos o primeiro cadastro de inspeção para o produtor Vanderlino. Esse foi um passo importante, que permitiu aos queijos mineiros, até então considerados clandestinos, participar de concursos internacionais e trazer para Minas importantes prêmios.

Ao final da gestão na Emater-MG, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, implantamos centros de maturação de queijos em Medeiros e Rio Paranaíba, inspirados no

modelo da região francesa de Franche-Comté, referência mundial na produção de queijos artesanais.

Nada disso teria sido possível sem a coragem dos produtores rurais, mas também não sem a presença estruturada do Estado. Mais de 1.200 extensionistas foram contratados e qualificados, formando uma Emater-MG técnica, valorizada e preparada.

Em 2011, como deputado federal, levei para Brasília a bandeira da assistência técnica e extensão rural, especialmente, a causa do queijo artesanal. Esse produto, que é sagrado nas roças de Minas, estava sendo tratado como um "veneno", sendo apreendido e destruído. No Congresso, lutei incansavelmente para que os queijos artesanais de Minas e do Brasil fossem reconhecidos e respeitados.

Em 2015, apresentei o Projeto de Lei do Seu Queijo Artesanal, ao lado do amigo deputado Alceu Moreira (RS). A luta para aprovar a lei foi longa, com muitos debates e desafios. Mas, em 2019, conseguimos aprová-la na Câmara dos Deputados e no Senado.

A regulamentação da lei tornou-se uma das maiores municipalistas do país, permitindo a inspeção por serviços municipais ou consórcios, viabilizando a comercialização em todo Brasil e a exportação. O produtor passou a acessar novos mercados, com maior valorização, enquanto o consumidor ganhou segurança e qualidade.

Esse percurso culminou, em 2025, com o reconhecimento da Unesco, que declarou o modo de fazer do Queijo Minas Artesanal Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Uma conquista que reafirma: sem o Estado necessário, esse sucesso não teria acontecido e não teria o mesmo sabor.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.dj@dabr.com.br



Poder e colapso

Ao longo da história da humanidade, observa-se a repetição de um fenômeno tão antigo quanto persistente: a vulnerabilidade do poder diante da sedução. Trata-se de uma dinâmica que atravessa épocas, culturas e sistemas políticos, manifestando-se sempre que indivíduos investidos de grande autoridade passam a acreditar que se encontram acima das regras comuns da convivência social. Desde os relatos simbólicos mais antigos até os registros históricos mais documentados, o desejo aparece como um ponto sensível da condição humana. Não como falha moral isolada, mas como parte de uma engrenagem maior, na qual o prazer, o segredo e a transgressão se combinam para produzir situações de dependência e constrangimento. A sedução, nesse contexto, não deve ser compreendida como atributo de um gênero ou de um indivíduo específico, mas como força relacional. Ela atua onde há vaidade, sensação de impunidade e ausência de limites claros.

Quando associada ao poder, torna-se instrumento eficaz para criar vínculos assimétricos e, em alguns casos, verdadeiras armadilhas sociais. Diversos períodos históricos registram episódios em que figuras centrais da vida pública foram envolvidas em situações privadas que, mais tarde, mostraram-se decisivas para sua queda. Cortes imperiais, palácios, gabinetes e centros de decisão sempre conviveram com espaços paralelos, marcados pela informalidade, pelo excesso e pela promessa de discrição absoluta. Esses ambientes, muitas vezes, festivos e luxuosos, criam uma atmosfera na qual o senso de responsabilidade tende a se dissolver. A partir daí, pequenos desvios se acumulam até se tornarem comprometedores. O que começa como entretenimento termina como constrangimento. A história demonstra que, nesses casos, o verdadeiro poder não está no ato em si, mas na possibilidade de revelação. O segredo passa a funcionar como moeda. Quem o detém, detém influência.

Em sociedades complexas, o silêncio tem valor. A preservação da imagem pública, especialmente entre elites políticas e econômicas, é frequentemente tratada como patrimônio. Por isso, situações embaralhadas ganham relevância não apenas pelo seu conteúdo, mas pelo risco que representam à reputação e à estabilidade de estruturas inteiras. Com o passar do tempo, surgiram relatos de arquivos, registros e memórias que circulariam nos bastidores do poder, contendo informações sensíveis sobre comportamentos privados de figuras públicas. Independentemente da veracidade de cada caso, o simples fato de tais narrativas se repetirem indica a existência de um imaginário coletivo que associa poder, segredo e vulnerabilidade. Quando esses conteúdos vêm à tona, geralmente por meio de investigações, disputas internas ou mudanças no equilíbrio de forças, instala-se o que se poderia chamar de "ressaca moral". A sociedade, então, confronta práticas que, por muito tempo, permaneceram invisíveis ou toleradas.

No mundo atual, apesar do avanço das instituições, da tecnologia e dos mecanismos de controle, o padrão persiste. Festas privadas, encontros exclusivos e redes informais continuam funcionando como espaços onde o poder se exerce de maneira menos visível. A diferença está na materialidade do registro. Em tempos de comunicação digital, quase tudo deixa rastros. Mensagens, imagens e arquivos transformam-se em elementos centrais de disputas simbólicas e políticas. O que antes dependia da memória oral agora pode ser armazenado e recuperado com facilidade. Essa nova realidade amplia tanto o risco quanto a sensação de controle. Paradoxalmente, quanto mais registros existem, maior parece ser a ilusão de que eles jamais serão revelados.

A repetição desse fenômeno ao longo da história aponta para uma característica essencial da condição humana: a fragilidade diante do desejo. O poder, longe de eliminar essa fragilidade, muitas vezes, a intensifica. A sensação de excepcionalidade, de que certas regras não se aplicam, funciona como catalisador de comportamentos que, mais tarde, mostram-se insustentáveis. Não se trata de moralismo, mas de observação histórica. Sistemas de poder que ignoram limites éticos tendem a produzir os próprios mecanismos de colapso. Sedução, nesse sentido, atua menos como causa e mais como reveladora de estruturas já desequilibradas. Exemplos anteriores ensinam que nenhuma sociedade está imune a esse tipo de dinâmica.

Mudam os cenários, os costumes e as tecnologias, mas a lógica permanece surpreendentemente estável. Onde há poder concentrado, segredo valorizado e ausência de freios institucionais, há terreno fértil para a repetição do mesmo enredo. Talvez a verdadeira lição não esteja em condenar indivíduos ou comportamentos isolados, mas em reconhecer a necessidade constante de limites, transparência e responsabilidade. Afinal, o poder que se acredita invulnerável costuma ser, justamente, aquele mais exposto às armadilhas que ele próprio ignora.

» A frase que foi pronunciada

"Tudo é vaidade, nada é justo."

William Makepeace Thackeray

» História de Brasília

Logo abaixo desta coluna, os senhores encontrarão uma carta do dr. Amador Campos, explicando notícias publicadas nesta seção. A carta é publicada na íntegra, assegurando-se, portanto, o sagrado direito de defesa. (Publicada em 15/5/1962)

MACACO também FAZ de CONTA

Humanos não são os únicos animais capazes de imaginar e conseguir diferenciar o que é ou não real, diz estudo publicado na revista *Science*. Um bonobo que brincou de festa do chá ensinou aos pesquisadores essa lição

» PALOMA OLIVETO

A capacidade de imaginar algo que não está presente — ou mesmo que não existe — é uma das bases da cognição humana. Ela sustenta o pensamento sobre o futuro, a compreensão das crenças dos outros, o raciocínio sobre hipóteses e o próprio faz de conta infantil. Agora, um estudo publicado na revista *Science* mostra que essa habilidade pode não ser exclusivamente humana. Experimentos com um bonobo sugerem que a capacidade de formar “representações secundárias” — manter na mente uma versão imaginada da realidade — pode remontar ao ancestral comum entre humanos e outros grandes primatas, que viveu entre 6 milhões e 9 milhões de anos atrás.

Os pesquisadores Amalia P. M. Bastos e Christopher Krupenye, da Universidade de Johns Hopkins, nos Estados Unidos, queriam descobrir se Kanzi, um bonobo de 43 anos treinado em linguagem simbólica, seria capaz de acompanhar a localização de objetos inexistentes em situações de faz de conta compartilhado — como tomar chá “de mentirinha”. Os resultados indicam que sim.

No artigo, os autores explicam que, em contextos de faz de conta, é necessário sustentar simultaneamente duas representações mentais: uma primária, correspondente ao estado real do mundo, e outra secundária, que se aplica ao cenário imaginário. Um exemplo clássico é o da “festa do chá”: alguém finge despejar a bebida em duas xícaras vazias e depois vira uma delas de cabeça para baixo.

Para responder corretamente “qual xícara ainda tem chá?”, é preciso manter a representação imaginária do líquido separada do conhecimento de que ambas estão, de fato, vazias. Segundo o estudo, essa capacidade é considerada um pré-requisito para funções cognitivas complexas, como atribuição de estados mentais (leia mais nesta página sobre a teoria da mente), simulação de futuros possíveis e raciocínio causal.

Suco

No primeiro experimento, Kanzi participou de sessões com duas garrafas transparentes: uma com suco real e outra vazia. Ele acertou 100% das escolhas quando havia líquido de verdade. Em seguida, vieram os testes de faz de conta. A pesquisadora colava dois copos transparentes vazios sobre a mesa, finge despejar suco de uma jarra também sem nada dentro em cada um e, depois, simulava devolver o conteúdo de um dos copos ao recipiente. Por fim, perguntava: “Onde está o suco?”.

Nenhuma recompensa era dada nas rodadas de teste. Se Kanzi tivesse apenas acompanhando a realidade — dois copos vazios —, deveria escolher ao acaso. Se estivesse respondendo apenas ao mais manipulado, tenderia a errar. No entanto, ele apontou



Kanzi, bonobo com treinamento de linguagem



Fotos: Johns Hopkins University/Divulgação



Para saber mais
Sage Publications/Divulgação

David Premack, um dos autores de um artigo que sugere que a teoria da mente se aplica a grandes primatas

Um dos pilares da cognição

Teoria da mente é a capacidade de compreender que outras pessoas têm pensamentos, crenças, desejos e intenções próprios — e que esses estados mentais podem ser diferentes dos nossos e até da própria realidade. A expressão foi introduzida em 1978 pelos psicólogos David Premack (foto) e Guy Woodruff, em um artigo clássico que perguntava: chimpanzés têm teoria da mente?

Em resumo, é a habilidade de perceber que alguém pode estar enganado, acreditar em algo falso ou desconhecer uma informação que você já sabe. Essa competência é considerada um dos pilares da cognição social humana.

A grande controvérsia científica é saber se outros animais — especialmente grandes primatas — realmente representam estados mentais ou apenas respondem a pistas comportamentais, como direção do olhar, postura ou histórico de interações. Pesquisadores como Josep Call e Michael Tomasello defendem que há evidências crescentes de que grandes primatas conseguem, ao menos em parte, rastrear crenças alheias. Já críticos como Daniel Povinelli argumentam que esses resultados podem ser explicados por mecanismos mais simples, sem necessidade de atribuição de estados mentais. (PO)

Três perguntas para

CARLOS MENCK, professor do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (USP) e membro da Academia Brasileira de Ciências

Se um bonobo demonstrou capacidade de formar representações mentais de objetos “imaginários”, o que isso sugere sobre a origem evolutiva da cognição simbólica?

Acho que isso acaba sendo uma evidência bastante forte de que existe essa cognição simbólica. Então, essa capacidade de prever os objetos pretendidos, como diz no trabalho, já existia na natureza. Há vários outros dados que indicam isso, não só nos primatas, que são próximos a nós, mas até em animais domésticos. Várias vezes se questiona se o cachorro

respondeu de tal forma porque devia estar com uma capacidade imaginária abstrata na sua cabeça. Então, isso existe. Eu acho que tudo caminha mesmo para ser essa a resposta.

Até que ponto o treinamento linguístico e a enculturação podem ter ampliado capacidades cognitivas já existentes nesses animais, em vez de terem criado algo totalmente novo do ponto de vista evolutivo?

O treinamento linguístico desse animal ajudou os pesquisadores a observarem a capacidade de abstração do bonobo, não tenho dúvidas. E isso traz um ponto muito importante, que é a questão de cultura. Qual foi



o ponto em que a gente teve evolução cultural? Eu acho que existiu uma evolução genética clara até o momento em que conseguimos desenvolver uma habilidade de fala, de comunicação

muito complexa, e suficiente para que a gente fizesse essa comunicação entre os seres humanos. O desenvolvimento da fala permitiu o começo de uma evolução cultural muito mais rápida. Já existe nos animais, por exemplo, a habilidade de desenvolver ferramentas e de usá-las com objetivos claros. Mas, a partir do momento em que o ser humano mostrou capacidade de comunicação mais complexa, permitiu uma evolução muito mais rápida, cultural. Depois, veio a escrita, que foi

outro salto na evolução cultural, pois representa uma melhoria na nossa capacidade de comunicação.

Quais implicações esse tipo de descoberta traz para o debate sobre teoria da mente e atribuição de estados mentais em outros primatas?

O impacto é que isso ajuda a reforçar a ideia de que a capacidade de abstração está nos animais. O ser humano tomou um caminho que foi possível pela comunicação. Mas não tenho dúvidas de que os animais têm uma capacidade de entender coisas. Por exemplo, quando uma ave pescar, ela pode tentar pensar um pouco qual a melhor forma de pescar, não é só algo que recebeu geneticamente, é um raciocínio de certa forma abstrato que a ajuda a sobreviver. (PO)

Palavra de especialista

Continuidade evolutiva

A as implicações do estudo para o debate sobre teoria da mente são profundas. A capacidade de sustentar representações secundárias em contextos de faz de conta compartilhado enfraquece significativamente o argumento de que outros primatas apenas seguem pistas comportamentais sem representar estados mentais. Manter uma representação imaginária já exige desacoplamento entre mundo e mente, tolerância à inconsistência representacional e controle inibitório sobre a realidade perceptiva. Esses elementos constituem pré-requisitos computacionais para a atribuição de crenças, desejos e intenções, mesmo que essa atribuição não seja explícita ou verbalizada. Isso não implica que outros primatas possuam uma teoria da mente idêntica à humana. Indica, contudo, que os fundamentos cognitivos necessários para a atribuição de estados mentais não são exclusivamente humanos, mas fazem parte de uma continuidade evolutiva que foi posteriormente expandida e complexificada na linhagem humana.

EDUARDO RIBEIRO

PARADELA, biólogo, doutor em neurociências e especialista em genética forense

O bonobo participante do estudo que sugere como a teoria da mente também se aplica a animais é enculturado e treinado no uso de lexigramas — símbolos gráficos associados a palavras. O artigo ressalta que ele comprehende comandos verbais e pode responder apontando ou usando representações gráficas.

Os autores discutem três possibilidades: que todos os bonobos possuam essa capacidade, mas a comunicação avançada facilite detectá-la; que o treinamento simbólico amplifique habilidades já

corretamente o recipiente que “ainda continha” o suco imaginário em 68% das tentativas não reforçadas, desempenho acima do acaso.

Segundo os autores, ele acertou já na primeira tentativa, e não houve evidência de aprendizado progressivo ao longo das rodadas, como indica a análise estatística apresentada no artigo. “É extremamente impressionante e muito empolgante que os dados pareçam sugerir que os macacos, em suas mentes, conseguem conceber coisas que não existem”, disse, em nota, Amalia P. M. Bastos. “Kanzi é capaz de gerar uma ideia desse objeto imaginário e, ao mesmo tempo, saber que ele não é real”, destaca a pesquisadora, que

hoje é professora da Universidade de St. Andrews, na Escócia.

Uma hipótese alternativa seria que o bonobo acreditasse que o suco de mentira era real. Para descartar essa possibilidade, os pesquisadores realizaram um experimento de controle. Dessa vez, um copo continha a bebida verdadeira, e o outro estava vazio, mas recebia a encenação de despejo imaginário. Ao ser perguntado “qual você quer?”, Kanzi escolheu significativamente mais vezes o que, de fato, continha o líquido. Isso indica que ele distinguia o real do suco imaginado — e que, portanto, seu desempenho no teste

anteriores (de imaginação) estavam presentes nos ancestrais, só que não nesse estado atual.”

Hennig reforça que evolução não significa progresso. “Diversificação não é no sentido de melhora, mas como diversidade de padrões que vão surgindo ao longo do tempo.” Para ele, as pressões ambientais levaram com que os ancestrais do *Homo sapiens* se tornassem bipedes, o que culminou com comportamentos sociais complexos, incluindo a linguagem e as habilidades simbólicas. Por outro lado,

propriedades (de imaginação) estavam presentes nos ancestrais, só que não nesse estado atual.”

Hennig reforça que evolução não significa progresso. “Diversificação não é no sentido de melhora, mas como diversidade de padrões que vão surgindo ao longo do tempo.” Para ele, as pressões ambientais levaram com que os ancestrais do *Homo sapiens* se tornassem bipedes, o que culminou com comportamentos sociais complexos, incluindo a linguagem e as habilidades simbólicas. Por outro lado,

os outros primatas não precisaram passar pelo processo.

Ainda assim, o geneticista destaca que muitas capacidades são compartilhadas entre espécies próximas, “destronando”, como ele diz, o ser humano. “Esse tipo de dado reforça que gente não é tão especial, pelo menos não mais do que outros grupos. A gente tem características que são muito desenvolvidas na nossa espécie, como outras espécies têm, mas elas são sobretudo contingentes em circunstâncias ecológicas pontuais e locais, e elas existem em certo grau em nossos parentes.” (PO)

Base cognitiva com milhões de anos

existentes; ou que o próprio treinamento altere qualitativamente a cognição do animal. Eles consideram as duas primeiras hipóteses mais prováveis, mas reconhecem que são necessários estudos com primatas não enculturados para esclarecer a questão.

De acordo com os pesquisadores, porém, ao demonstrar que um bonobo consegue manter representações imaginárias dissociadas da realidade, o estudo reforça a ideia de que a base cognitiva para habilidades como atribuição de crenças e planejamento

futuro pode ter surgido entre 6 milhões e 9 milhões de anos atrás.

Modificações

O geneticista Frederico Henning, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pesquisador apoiado pelo Instituto Serra Pilheira, lembra, porém, que na natureza não existe uma diferença de estado zero para um. “O que acontece é que as coisas que existem em algum grau vão sendo modificadas. Então, em parte, é possível que essas

INFRAESTRUTURA



Ronaldo Pereira reclama que prédio está abandonado há dois anos



Construções interrompidas causam sensação de insegurança



Vanusa Sampaio Ribeiro diz que os esqueletos afetam seus negócios

Embargos de obras crescem 169% no DF

Vicente Pires é uma das regiões administrativas com maior histórico de edificações irregulares. Desde 2019, a Secretaria DF Legal interrompeu 657 construções. Moradores reclamam dos transtornos

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

» DAVI CRUZ

O Distrito Federal convive com um cenário crescente de obras embargadas, que são resultado de construções iniciadas sem alvará, projeto aprovado ou em áreas públicas e de proteção ambiental. Nos últimos dois anos, a Secretaria DF Legal intensificou as ações de fiscalização em todo o território do DF. Segundo dados oficiais, em 2024 foram 21.077 construções fiscalizadas, das quais 226 foram embargadas. No ano passado, foram 609 embargos — um aumento de 169% —, além de 58 laudos de descumprimento de embargo e 46 interdições. Os números evindem a crescente do problema e acendem o alerta para moradores, comerciantes e especialistas.

Dentro desse contexto, Vicente Pires é considerada uma das regiões administrativas com maior histórico de construções irregulares. Desde 2019, a Secretaria DF Legal realizou o embargo de 657 obras na cidade. Apenas em 2025, foram contabilizadas 1.452 ações fiscais, que resultaram no embargo de 133 obras, 90 intimações demolitórias, nove interdições e 155 multas aplicadas.

Além disso, a DF Legal mantém um trabalho contínuo de monitoramento das obras embargadas, com a verificação do cumprimento das determinações legais. Durante esse processo, mais de 120 lacres adesivos foram instalados nas fachadas dos edifícios irregulares em Vicente Pires. O intuito é alertar a população sobre a situação das construções e combater a comercialização ilegal de unidades.

“As pessoas que procuram imóvel não devem comprar apartamentos em prédios que não possuem alvará de construção, projeto aprovado ou que não haja escritura do lote”, disse a pasta.

Insegurança

Enquanto a pasta avança em medidas administrativas, moradores convivem diariamente com os impactos das construções paralisadas. Na Rua 4A, Ronaldo Pereira de Lima, 55 anos, morador da região há 10 anos, relatou preocupação com o abandono da obra próxima a sua residência.

“O problema é que essas obras embargadas, do jeito que estão, acumulam rato, pombo, vira um pombal. Esse prédio está parado há dois anos. Só acumula sujeira e bicho. A gente não se sente



Adesivo de lacre da DF Legal denuncia obra embargada ou interditada

Para saber mais

Ações de fiscalização

As obras embargadas são aquelas iniciadas sem licenciamento, sem comprovação de propriedade do lote ou que não cumprem com os parâmetros urbanísticos e ambientais do DF. Quando o embargo é desrespeitado, o infrator pode sofrer novas autuações, ter materiais apreendidos e responder criminalmente por desobediência. Nos casos em que descumprimento do embargo é constatado, os fiscais realizam uma denúncia e apreendem os materiais de construção. Além disso, o responsável é conduzido à Delegacia de Polícia, que atua em apoio às operações da DF Legal.

As multas são a única penalidade que pode ser aplicada mais de uma vez, principalmente, quando há tentativa de burlar a medida ou iniciar novas obras no mesmo local. De acordo com a DF Legal para 2026, o valor inicial da multa está fixado em R\$ 7.509,98.

riscos estruturais. A fase de preparação está concluída e o procedimento caminha para a publicação do edital, o que deve definir o futuro de diversas obras, hoje, paralisadas.

Segundo a arquiteta e urbanista Giselle Moll Mascarenhas, conselheira do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF), o problema das obras embargadas está diretamente ligado ao descumprimento da legislação edilícia e urbanística. “Muitos proprietários têm pressa em construir e acabam por ignorar a legislação, achando que é muito demorada e burocrática. No entanto, nos últimos sete anos, a legislação no DF tem se tornado mais ágil e simplificada, facilitando muito a obtenção das licenças”, ressaltou.

A especialista explicou que toda obra deve iniciar somente após a obtenção dos documentos de propriedade e com a apresentação do projeto arquitônico. Entre os principais impactos das obras embargadas, a especialista cita a degradação do ambiente

urbano, a deterioração dos materiais expostos, a frustração de compradores de boa-fé, o risco de invasões, a interrupção de empregos e a pressão indevida sobre os órgãos públicos para liberação irregular das construções.

Giselle destacou que edificações concluídas sem licença podem sobrecarregar redes de água, esgoto e o trânsito local. “Cabe ao poder público fiscalizar, orientar e garantir que as edificações não representem risco de saúde para a população, ou que degradem o meio ambiente natural. São infraestruturas pagas por toda a população, que não foram dimensionadas para esse excesso”, afirmou.

A arquiteta e urbanista ainda ressaltou que a solução dessa demanda passa pelo cumprimento da legislação, pelo fortalecimento da fiscalização e pelo engajamento da população. “É necessário que os órgãos passem a tornar mais ágeis os procedimentos de notificação e embargo, para impedir que as obras cheguem a etapas que causem grandes prejuízos a toda comunidade”, acrescentou.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Integrantes do MPDFT vão eleger lista para escolha do novo desembargador do TJDF

Termina hoje, às 18h, o prazo de inscrições para a eleição da lista sétupla a ser escolhida para a disputa à vaga do quinto constitucional no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) aberta com a morte do desembargador Maurício Miranda (foto), ocorrida em janeiro. A votação será realizada em 25 de fevereiro. Até ontem à noite, dois procuradores haviam se apresentado como candidatos: Trajano Sousa de Melo e a vice-procuradora-geral do MPDFT, Selma Leite do Nascimento Sauerbrunn de Souza. Outros integrantes do MPDFT ainda avaliam a possibilidade de disputar.



Carlos Moura/CB/DA Press



Ed Ferreira/MPDFT

Seigneur pode concorrer

O procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, tem sido incentivado a participar. Segundo parlamentares, já há conversas inclusive sobre a possibilidade de apoio político, caso ele decida concorrer e chegue à terceira fase do pleito. Primeiro os candidatos devem integrar a lista sétupla. Em seguida, o Pleno do TJDFT seleciona três nomes. Caberá, então, ao presidente Lula escolher um nome de sua preferência.



Arquivo Pessoal

Cotado

O procurador Chico Leite, ex-deputado distrital, também tem conversado com colegas sobre a possibilidade de concorrer e ouvirá avaliações. É cotado, mas vai tomar uma decisão hoje. Outros nomes apontados como prováveis candidatos ou candidatas: o procurador Vítor Gonçalves, a procuradora Maria Rosyne de Oliveira Lima, e os promotores Fabiano Coelho e Roberto Carlos Silva.



MPDFT/Divulgação



Pedro Santana/CB

Ficam no MP

Sempre lembrados como possíveis nomes para vagas no Judiciário, os ex-procuradores-gerais de Justiça Fabiana Costa e José Eduardo Sabo Paes não vão concorrer à vaga no TJDFT. Preferem seguir no Ministério Público.

Foto: Ana Paula Thomaz

POLÍTICA / Integrantes de partidos de oposição se encontram com o procurador-geral de Justiça, Georges Seigneur, para entregar documento em que pedem investigação sobre as negociações entre o BRB e o Banco Master

Pedido de investigação no MPDFT

» MILA FERREIRA

Representantes de partidos de oposição ao governo Ibaneis Rocha (MDB) entraram, ontem, com uma representação no Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) pedindo que fossem investigadas as circunstâncias do envolvimento do governador na compra das carteiras de crédito do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB).

Em abril do ano passado, o MPDFT chegou a apresentar ação civil pública para impedir a compra do Master pelo BRB. Segundo o órgão, à época, houve descumprimento de critérios legais para este tipo de transação. A ação também obrigou o governo a submeter a questão à Câmara Legislativa (CLDF), como foi feito por meio de votação, em que a maioria dos distritais votou pela continuidade das negociações.

Estiveram, ontem, com o procurador-geral de Justiça, Georges Seigneur, o presidente do PT-DF, Guilherme Sigmaringa; os deputados distritais Chico Vigilante (PT) e deputado Gabriel Magno (PT); a deputada federal Erika Kokay (PT); a porta-voz da Rede, Bruna Paola; e a dirigente do PV, Rayssa Thomaz.

Mais de uma vez, o governador se pronunciou publicamente alegando que "está limpo" e que

acredita que as investigações não irão para frente. "As representações serão remetidas à Procuradoria e, como não tenho nenhum envolvimento, devem ser arquivadas", disse Ibaneis ao Correio.

Aos representantes dos partidos na reunião de ontem, o procurador-geral de Justiça afirmou que é preciso estabelecer um diálogo com o Ministério Público Federal para avaliar o que cabe a cada instituição. "Quem vai investigar o governador é a Procuradoria-Geral da República (PGR), ao Ministério Público do DF cabe a investigação do patrimônio público do Distrito Federal e investigações de agentes públicos ligados ao governo local", destacou o deputado Gabriel Magno. "A reunião foi positiva. Foi registrado o requerimento, que será distribuído, mas o procurador-geral disse que vai acompanhar", acrescentou.

Tramitação

O presidente do PT garantiu que seguirá acompanhando os desdobramentos dos pedidos de investigação. "Aguardamos uma conclusão satisfatória, no sentido de que se esclareça tudo que aconteceu. Vamos seguir acompanhando o andamento de todas as ações tomadas", ressaltou Sigmaringa.

"É preciso que os responsáveis



Partidos de oposição a Ibaneis entraram com representação

sejam punidos. É preciso buscar mecanismos para que isso não ocorra novamente. O BRB é responsável por operacionalizar inúmeros programas sociais, é um impacto grande na população", salientou Erika Kokay. "Não adianta o governador dizer que a culpa é do Paulo Henrique (Costa, ex-presidente do BRB), porque o governador é o controlador do banco e quem nomeou o Paulo foi ele", acrescentou Chico Vigilante.

Nesta semana, a pedido dos mesmos partidos da oposição, foi apresentada ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) uma "notícia de fato" que é

como o Judiciário classifica demandas, denúncias ou relatos recebidos sobre possíveis irregularidades, crimes ou violação de direitos. O pedido foi para apurar a participação do governador nas tratativas envolvendo o BRB e o Master. O caso está sob a relatoria da ministra Isabel Gallotti, que atua na Corte Especial do STJ. O pedido foi encaminhado à Procuradoria-geral da República para avaliação sobre possível abertura de investigação.

Três pedidos de impeachment foram protocolados na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). A pressão política sobre Ibaneis Rocha

cresceu após o então presidente do Banco Master, Daniel Vorcaro, afirmar, em depoimento à Polícia Federal, que encontrou-se com o governador e conversou diretamente com ele sobre a venda de ativos do Banco Master ao Banco de Brasília.

Encontros

Os pedidos de impeachment atribuem ao governador a prática de crime de responsabilidade em razão de sua atuação no imbróglio que envolve as duas instituições financeiras. Ibaneis, entretanto, nega que tenha tratado sobre a compra do Master nos encontros que teve com Vorcaro. "Nunca tratei nada relacionado ao BRB com o Vorcaro. Todas as tratativas foram feitas pelo Paulo Henrique Costa", chegou a afirmar.

"Nenhum dos pedidos de impeachment tem fundamento que não seja político, o que não tem nada de ilegítimo. Eu estou muito tranquilo com a minha consciência de que só tentei fazer o melhor", disse o governador, que classifica as mobilizações pelo impeachment como "barulho da oposição" e eleitoral.

A abertura dos trabalhos na CLDF, que aconteceu na terça-feira (3/2), foi marcada por atos de protesto de deputados e militantes da oposição dentro e fora do plenário pedindo o impeachment do governador e também a

abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Banco Master.

Enquanto a oposição iniciou os trabalhos fazendo barulho, deputados da base governista começaram o ano quietos. Os poucos que apareceram em plenário na primeira semana não falaram com a imprensa e nem fizeram o uso da palavra na tribuna na sessão de abertura.

O presidente da CLDF, Wellington Luiz (MDB), minimizou o silêncio e ausência dos parlamentares da base. "Essa é a primeira semana, ainda tem gente voltando, é natural, alguns ainda estão viajando. Na próxima terça-feira, teremos reunião do colégio de líderes e vamos definir a pauta das primeiras votações", informou.

Quanto aos pedidos de instalação de uma CPI para tratar do caso BRB-Master, Wellington acredita que não devem ir para frente. "Em um ano eleitoral com tantas sensibilidades, é complicado tratar de CPI", apostou, lembrando que os parlamentares favoráveis à CPI do Master ainda não conseguiram colher assinaturas suficientes para que o pedido fosse protocolado.

Em relação aos pedidos de impeachment, o presidente acrescentou que todos estão sendo analisados pela procuradoria da CLDF e, caso haja manifestação favorável à admissibilidade, a Mesa Diretora da Casa vai se manifestar.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press

Ed Alves/CB/DA Press



Uma visita ilustre

O chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, recebeu ontem em seu gabinete um dos artistas de rap/hip hop mais populares do Brasil e cria do DF. O cantor Hungria visitou Rocha, na presença da mulher do secretário, a secretária de Justiça, Marcela Passamani. O cantor é visto como uma referência cultural da juventude periférica do DF. No repertório do encontro: cultura e projetos sociais com autistas, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade social.



MATHEUS MARTINS MARANHÃO



Ed Alves/CB/DA Press



Luis Nova/CB/DA Press

Hora da negociação

O ex-deputado Geraldo Magela anunciou ontem que está fora da disputa ao GDF. Ele era pré-candidato e forçava prévias para a escolha do nome que vai representar o PT nas eleições.

Mas o presidente do Iphan, Leandro Grass, sempre foi o candidato da preferência do partido. Agora a direção da legenda pode se dedicar a costuras alianças para a formação da chapa.

Vagas garantidas

No PT, haverá cinco vagas para candidaturas a deputado federal, sendo três para homens e duas para mulheres. O ex-governador Agnelo Queiroz, pelo conjunto da obra, e a drag queen Ruth Venceremos, suplente de deputada federal, são nomes garantidos para as vagas masculinas. O secretário de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Marivaldo Pereira, e os ex-deputados Roberto Polcino e Geraldo Magela vão disputar a restante.

Três pré-candidatas para duas vagas

Para as duas vagas de candidatas a deputada federal, há três nomes: a ex-diretora do Sinpro Rosilene Corrêa, a ex-reitora da UnB Márcia Abrahão e Vanessa Negrini, que atua na área da defesa dos animais e é conhecida como Vanessa É o Bicho.

Conselheiro é condenado por lavagem de dinheiro

Em julgamento finalizado nesta quarta-feira (4), a Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por maioria de votos, condenou o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) José Gomes Graciosa à pena de 13 anos de reclusão, em regime inicial fechado, pelo crime de lavagem de dinheiro, além de decretar a perda do cargo público. Pelo mesmo crime, o colegiado também condenou a esposa do conselheiro, Flávia Graciosa, à pena de três anos de reclusão, com substituição da pena privativa de liberdade por duas restritivas de direito. No voto que prevaleceu no julgamento, a relatora, ministra Isabel Gallotti, também determinou a devolução dos valores objeto de lavagem. A denúncia foi apresentada pelo Ministério Pùblico Federal (MPF) como resultado das Operações Quinto do Ouro e Descontrole. Segundo a denúncia, o casal mantinha 1,16 milhão de francos suíços (cerca de R\$ 7,8 milhões na cotação atual) em contas num banco na Suíça, valor obtido por propinas recebidas pelo conselheiro.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

Ingressos em surreais

Como se sabe, torço e me retorço pelo Corinthians. Os que se arvoram a zombar da minha paixão pelo time costumam se dar mal. Porque eu não torço pelo Corinthians porque ele ganha ou porque ele perde. O Corinthians pode ser campeão mundial ou cair para a quarta divisão que eu e o bando de loucos continuaremos torcendo e nos retorcendo pelo Timão.

No condomínio onde moro, todas as

vezes em que passo pela portaria, tenho de enfrentar as brincadeiras de Dionézio, o Carioca, flamenguista doente: "O Arrascaeta e o Bruno Henrique não poderão jogar a final da Supercopa contra o Corinthians. Ele tiveram uma torção no braço de tanto levantar taça".

Eu repliquei que ele preparasse um lenço com as cores do Flamengo, porque iria chorar quando enfrentasse o Corinthians. E que se o Corinthians ganhasse a Supercopa, ele teria de usar um escudo do Timão com os dizeres: "Siga o bando de loucos". De chacota em chacota, percebi que ele não teria como pagar o ingresso e prometeu bancar dois bilhetes, um para ele e outro para o filho.

Quase cai das nuvens, o que é melhor do que cair do terceiro andar, segundo

Machado de Assis, quando soube o preço dos ingressos, estipulados em surreais, a moeda imperante na capital. Os dois ingressos sairiam por volta de R\$ 400. Mas como eu havia empenhado a minha palavra, resolvi repassar o valor para ele.

Pois bem, passadas algumas horas, ele me enviou uma mensagem comunicando que havia desistido porque, além dos quase R\$ 200 por cada ingresso, ainda teria de pagar mais 20% de taxa de serviço para o site responsável pela venda. Eu fiquei me perguntando se em outras capitais e em outros estádios o preço era tão exorbitante. E me lembrei de um antigo samba: "Dinheiro não é semente/ que plantando dá/se eu quero ver a cor dele/tenho que trabalhar".

Com essa dúvida em mira, pedi aos

colegas da editoria de Esportes do **Correio** para que fizessem uma pesquisa sobre os preços de partidas de relevância semelhante. Vejamos o mais recente. No jogo da ida que decidiu a Copa do Brasil, Vasco e Corinthians, em dezembro do ano passado, no Rio de Janeiro, o menor ingresso custou R\$ 75 e o maior, R\$ 2 mil. E, no jogo da volta, em São Paulo, o menor ingresso era de R\$ 42 e o maior, de R\$ 990.

Enquanto isso, em Brasília, o menor custou R\$ 189 e o maior, R\$ 990. É preciso levar em conta que os preços do Rio de Janeiro e de São Paulo contemplam os chamados sociotorcedores. Mesmo se considerarmos esse fator, os valores estipulados para Brasília são exorbitantes e afastam a presença popular dos estádios.

Não estive no jogo do Flamengo e do Corinthians no Mané Garrincha. Mas as amigas e os amigos flamenguistas relataram que a torcida do Corinthians (mais uma vez, acrescento eu) deu um show. Mostrou como é que se deve torcer. Entrou em campo, pilhou o time corintiano, interferiu no ânimo dos jogadores e alterou a relação de força com o Flamengo.

Em crônica anterior, mencionei a tola propagada de um canal de esportes ao alardear que a Bundesliga, liga do futebol alemão, só tinha "jogador caro". Só para contrariar o vira-latismo, o endividado Corinthians ganhou do ricaço Flamengo. Agora, parece que querem esvaziar a dimensão popular, ao cobrar ingressos em surreais e ao transformar o futebol em um esporte só para "torcedor caro".

AGRESSÃO/ Advogado afirma que ataque a adolescente teria sido premeditado por Pedro Turra, movido por ciúmes da ex-namorada de outro jovem, amigo do suspeito. Mãe do ex-piloto tem sofrido tentativas de golpe via celular

Investigação apura emboscada

» PAULO GONTIJO

O ex-piloto de Fórmula Delta Pedro Arthur Turra Basso, de 19 anos, teria planejado a agressão a um adolescente de 16 anos, que segue internado, em coma, na UTI do Hospital Brasília Águas Claras. A afirmação é do advogado da família da vítima, Albert Halex. A briga entre Turra e o adolescente ocorreu na madrugada de 23 de janeiro, na saída de uma festa, em Vicente Pires.

Segundo Halex, as investigações avançaram após a prisão preventiva do suspeito, em 30 de janeiro. "Testemunhas que estavam na festa procuraram espontaneamente a delegacia para relatar o que viram", contou. Os depoimentos, de acordo com ele, sustentam a tese de que o adolescente teria sido atraído para uma emboscada, supostamente motivada por ciúmes da ex-namorada de outro jovem, amigo de Turra, também piloto.

Em nota, o advogado disse que, na avaliação da família, as agressões não ocorreram por um desentendimento pontual. "Há elementos que indicam uma ação previamente articulada", declarou. Inicialmente, a ocorrência foi registrada com a informação de que a briga teria começado por causa de um ciclote, arremessado por Turra contra um amigo da vítima. O adolescente teria afirmado que, se fosse com ele, não aceitaria a brincadeira, o que teria dado início às agressões. A Polícia Civil investiga se essa versão é verdadeira pois, com o avanço das apurações, teriam surgido contradições nos relatos colhidos nos primeiros dias após o crime.

"A suspeita surgiu desde o início, pois não parecia razoável uma agressão de tamanha violência ter sido provocada por um chiclete. Foi realizada uma acareação entre os envolvidos e novas informações vieram à tona", afirmou Halex ao **Correio**. Segundo ele, os relatos indicam que Turra teria cuspido no amigo da vítima e apontou a participação de outro envolvido, que inicialmente não apareceu nos depoimentos.

A Polícia Civil segue colhendo depoimentos e analisando provas para esclarecer as circunstâncias do crime, mas não quis se manifestar sobre as afirmações do advogado da vítima, alegando que o caso está sob segredo de Justiça, decretado ontem pelo juiz Wagner



Pedro Turra está preso em uma cela individual no Centro de Detenção Provisória da Papuda

de Souza, da 2ª Vara Criminal de Taguatinga.

Visita

A defesa de Pedro Turra também não quis se manifestar sobre as acusações do advogado Albert Halex, mas informou, em nota, que realizou, ontem, a primeira visita presencial ao indiciado no Centro de Detenção Provisória (CDP) do Complexo Penitenciário da Papuda, para onde ele foi levado em 2 de fevereiro.

"Pedro manifestou profundo arrependimento pelo desenrolar dos fatos narrados, tendo sido sua primeira indagação o estudo de saúde do jovem hospitalizado, a quem

dirigiu, de forma espontânea, respeitosa e sincera, sentimentos de solidariedade, votos de plena recuperação e restabelecimento integral", afirma a nota.

De acordo com a defesa, o suspeito está em uma cela separada, conforme determinação judicial, "e, até o presente momento, tem tido sua integridade física e moral respeitadas pelos agentes penais do bloco onde se encontra".

A nota acrescenta que Turra "confia plenamente no Poder Judiciário e nas autoridades constituidas, acreditando que as investigações e apurações, tanto dos fatos narrados, quanto das medidas de direito requeridas por sua defesa, serão conduzidas com responsabilidade,

serenidade e observância estrita da legalidade."

Segundo a defesa, "apesar da intensa repercussão dos acontecimentos, os quais não refletem sua história pessoal, seus valores morais e familiares, mantém a convicção de que seus direitos constitucionais e o devido processo legal serão integralmente respeitados".

"(Turra) reafirmou, ainda, seu compromisso em cumprir a decisão que lhe for imposta, colaborando com as autoridades e com o Judiciário", finalizou a nota.

Vazamento

Também ontem, vazou uma foto do momento em que Turra foi

oficialmente incluído no sistema penitenciário do Distrito Federal.

O registro mostra o agressor com a cabeça raspada, segurando a placa de identificação com a data de entrada no CDP.

A defesa confirmou que a imagem divulgada é de Pedro Turra e que o vazamento foi ilegal. Segundo os advogados, quem cedeu a foto pode ser responsabilizado criminalmente. "Houve violação do direito à dignidade e à preservação da imagem, o que é ainda mais grave porque existe ordem judicial expressa determinando que a imagem de Pedro fosse preservada", destacou a defesa, acrescentando que já fez representação formal sobre o vazamento.

Estado grave

O estado de saúde do adolescente agredido permanece crítico. Ele sofreu traumatismo craniano e está em coma profundo. De acordo com o tio da vítima, Flávio Henrique Fleury, o quadro é considerado o mais grave dentro da escala médica.

Hoje, a partir das 19:30, familiares, amigos e membros da comunidade farão uma vigília de oração pela vida do adolescente em frente ao Hospital Brasília de Águas Claras. O encontro anterior, em 30 de janeiro, reuniu cerca de 200 pessoas. "É um amor tão grande, tantas pessoas do bem rezando, se colocando no lugar dos pais. É isso que tem nos sustentado", afirmou Iara Castanheira, tia da vítima.

Criminosos arrombam lotérica

Quatro criminosos encapuzados invadiram uma casa lotérica e levaram mais de R\$ 20 mil em dinheiro. O furto ocorreu por volta das 3h de ontem e foi filmado por câmeras do circuito interno de segurança. As imagens mostram dois homens usando uma ferramenta para tentar arrombar a porta que dá acesso a um cofre. Segundo o delegado Fernando Fernandes, chefe da 19ª Delegacia de Polícia (P Norte), os autores usavam luvas e entraram no estabelecimento por meio de uma janela do telhado. Outras imagens mostram as grades das janelas cerradas. O furto foi identificado por uma funcionária, quando ela chegou pela manhã para trabalhar. O caso segue em investigação. Até o fechamento dessa edição, ninguém havia sido preso.



» Mulher é resgatada em Ceilândia

Uma mulher foi resgatada ontem pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), no Condomínio Privé, em Ceilândia. Após ser mantida por 10 dias em cárcere privado na casa do agressor, sofrendo estupros, a vítima conseguiu escapar e abordou uma viatura do 10º Batalhão da PM, que patrulhava o local. A vítima relatou que o suspeito tem transtornos mentais, e os vizinhos afirmaram que ele apresenta um comportamento agressivo. O homem foi detido dentro da casa, que se estava em condições insalubres, com uma espingarda caseira e várias armas brancas. Ele e a vítima foram encaminhados à Delegacia Especial de Atendimento à Mulher II, onde foram registrados os crimes de estupro, sequestro e cárcere privado, lesão corporal e posse ilegal de arma de fogo. Questionado, o suspeito alegou que a mulher foi para a casa por vontade própria, onde permaneceu por cinco dias, e afirmou não entender por que ela fugiu.

Material cedido ao Correio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.dj@cbnet.com.br



**Não se espante com a altura do voo.
Quanto mais alto, mais longe do perigo.**

Santos Dumont



Assista à
playlist da
Capital S/A
no YouTube

Onda de MEIs impulsiona recorde de abertura de empresas no último ano



O Distrito Federal bateu recorde de abertura de novas empresas em 2025. Foram 142 mil. A grande maioria de novos negócios corresponde aos Microempreendedores Individuais (MEIs). E estão concentrados nos setores de serviços e comércio. Salão de beleza, setor de vestuário e acessórios, além do de alimentação, foram as atividades mais procuradas. No entanto, também ocorreu o fechamento de muitas empresas, cerca de 58 mil. O que mostra que ainda é um desafio se manter no mercado. Mas, segundo o Sebrae nacional, com o direcionamento certo e aprendizado sobre administração e marketing, é viável o sucesso de cada vez mais pequenos negócios.

"O MEI é o grande motor do empreendedorismo, da inovação e da diversificação da nossa economia"

André Spínola, gerente de gestão estratégica do Sebrae nacional

Tendência nacional

O aumento no número de novas empresas no DF reflete uma tendência nacional de crescimento no empreendedorismo, impulsionada por medidas de incentivo do governo e a digitalização dos processos de registro, e mais acesso ao crédito por meio, por exemplo, do programa do Sebrae que entra como avalista de empréstimo para os pequenos empresários.

Marca histórica

No Brasil todo, segundo dados da Receita Federal, também se atingiu a marca histórica de abertura de novos empreendimentos, chegando a 5 milhões. Um crescimento de 18% em relação a 2024. São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro são os estados que lideram a abertura de novas empresas.

GDF se movimenta para aporte ao BRB

O BRB corre contra o tempo por aporte de capital para garantir solidez. O Banco Central demandou da instituição um plano de reforço patrimonial. Se, de um lado, o presidente do BRB, Nelson de Souza, está em São Paulo tentando vender ativos recebidos pelo Banco Master, como terrenos e ações em grupos de restaurantes; o acionista controlador, que é o Governo

do Distrito Federal, também se movimenta para viabilizar um repasse de recursos. Um dos caminhos seria pegar empréstimo com o Fundo Garantidor de Créditos e, para isso, oferecer ações do GDF em outras empresas de seu controle, como Terracap, Caesb e CEB. Uma coisa é certa: o GDF tem extenso patrimônio e pode socorrer o BRB. Isso é o que faz o presidente do BRB ter convicção para repetir em suas declarações oficiais que o "banco não vai quebrar".

Latam registra 49% de aumento de lucro líquido

O Latam Airlines Group apresentou os resultados financeiros e operacionais referentes ao quarto trimestre e ao encerramento de 2025. Ao longo do ano, o grupo reportou lucro líquido de US\$ 1,46 bilhão, o que representa crescimento de 49,4% em relação a 2024. E se posiciona como o maior grupo de companhias aéreas do Hemisfério Sul. Em 2025, a Latam alcançou receitas operacionais totais de US\$ 14,49 bilhões, um aumento de 11,2% em comparação com o ano anterior.

Recompra de ações

A geração de caixa permitiu ao grupo destinar US\$ 585 milhões à recompra de ações e, de forma separada, aprovar e pagar dividendos de US\$ 693 milhões. "Mantendo ao mesmo tempo uma posição financeira robusta", afirma o grupo.

Latam/Divulgação



Disciplina financeira

"Os resultados refletem um modelo de negócios fortalecido, sustentado por uma proposta de valor diferenciada, uma execução operacional consistente e uma disciplina financeira que lhe permitiu crescer de forma rentável e sustentável", afirmou Roberto Alvo, CEO do Latam Airlines Group.

87,4 milhões

Total de passageiros transportados em 2025

1 milhão de toneladas

Total de cargas transportadas

Kits escolares nos canteiros de obras

A PaulOctávio iniciou a distribuição anual de kits escolares destinados aos filhos e netos de trabalhadores que atuam nos canteiros de obras da empresa. A iniciativa, realizada há mais de 30 anos, beneficia operários que possuem dependentes matriculados nos ensinos fundamental ou médio no Distrito Federal e no Entorno. O projeto integra o programa de apoio à educação mantido pela construtora desde o início da década de 1990. Naquela época, a empresa promoveu a alfabetização de todos os funcionários dos canteiros. As primeiras entregas deste ano, com a participação do empresário Paulo Octávio, foram realizadas nas obras do Residencial Geraldo Estrela, localizado na Asa Norte, com entrega prevista para este semestre, e no edifício PO Capital 1, no Setor da Rádio e TV Norte.



Divulgação



AS VOTAÇÕES DO PRÊMIO CB FOLIA COMEÇARAM!

Você já pode escolher o Melhor Bloco de Rua do Carnaval de Brasília. Valorize quem faz a festa acontecer: vote no seu bloco favorito e participe dessa celebração.

Confira a lista completa dos blocos concorrentes:



Nos acompanhe e não perca nenhum detalhe do Carnaval de Brasília.

@correio.braziliense
 correiobraziliense.com.br

Apoio:

Neoenergia
Brasília

PETRA
-PURO MALT-

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE
PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO

Clube
106.5 FM

TV BRASÍLIA

CB Brands
ESTADO DE CONTEÚDO

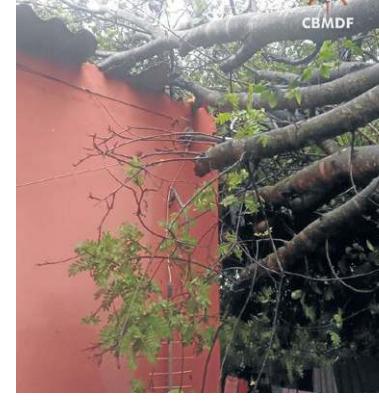


TEMPO / Chuva intensa causou alagamentos, quedas de árvores e perdas em várias regiões do DF. População relata os momentos de maior tensão com o volume e a força da água e fala do medo, revolta e problemas crônicos na drenagem

Fotos: CBMDF/Divulgação



Uma árvore caiu em via pública, impedindo a passagem de carros em Sobradinho



No Jardim Botânico, queda de árvore atinge uma casa



Em Sobradinho, árvore cai sobre carro e interdita via pública

Entre temporais e prejuízos

» ANA CAROLINA ALVES

A forte chuva que atingiu o Distrito Federal na tarde de ontem provocou alagamentos, quedas de árvores, transbordamento de bueiros e prejuízos em diferentes regiões administrativas. Segundo o Sistema de Monitoramento de Chuvas Urbanas Intensas (Simcurb), da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF (Adasa), as áreas com maior volume de precipitação, até a última atualização antes do fechamento desta edição, foram São Sebastião (48,8 mm), Itapoá (47,6 mm) e Varjão (43,4 mm).

Além dos alagamentos nas principais vias de São Sebastião, famílias da Quadra 307 passaram por momentos de tensão durante a tempestade. O temporal fez com que a água descesse com violência pela via, arrastando terra, barro e entulho, colocando moradores em situação de desespero.

Imagens gravadas por quem vive na região mostram homens, mulheres e até crianças tentando conter a força da enxurrada com os próprios meios. Com enxadas, pedaços de madeira e o que estivesse à mão, os moradores tentavam desviar o curso da água para impedir que entrasse nas casas. Procurado, o Corpo de Bombeiros (CBMDF) informou que não foi acionado para nenhuma ocorrência na região.

Ainda de acordo com a corporação, ao menos quatro árvores caíram em decorrência do temporal. O CBMDF prestou atendimento em Sobradinho, na região da Rajadinha — próxima ao Paranoá — e no Jardim Botânico. Em uma das ocorrências, uma árvore caiu em via pública, comprometendo a circulação de veículos. Em outro ponto, o tronco atingiu o portão de uma residência.

O caso mais grave foi na Estância Portal da Serra, no Jardim Botânico, onde a queda de uma árvore atingiu parte de uma casa. Apesar do impacto, não houve registro de feridos. As ocorrências resultaram apenas em danos materiais.

Em Ceilândia, a chuva causou alagamentos em diferentes pontos da região administrativa. Uma mulher foi arrastada pela enxurrada em meio a carros, em uma das vias mais movimentadas de Ceilândia, a Avenida Carlos Prates.

Próximo à Estação Guariroba, um carro ficou submerso. O dono do veículo, José Nazareno, de 63 anos, morador do centro de Ceilândia, contou ao **Correio** que foi surpreendido pelo temporal enquanto trabalhava como motorista de aplicativo. "Eu não sabia que aqui alagava dessa forma. Estava com passageiro quando o carro começou a boiar", relatou. Segundo ele, a água subiu rapidamente e chegou à altura da direção.

José afirmou que precisou sair do carro às pressas, junto com o

Material Cedido ao Correio



O motorista de aplicativo José Nazareno precisou sair do carro às pressas em Ceilândia

Cedido ao Correio



A força da enxurrada abriu bocas de lobo e fez com que a água invadisse residências da QNN 38

Reprodução/São Sebastião Notícias



Água invade casas e transforma ruas em lama em São Sebastião

Ana Carolina Alves/CB/DA Press



No Setor P Sul, alagamentos assustaram quem passava pela P2

Reprodução/Ceilândia Muita Treta



Um mulher foi arrastada pela água durante uma forte chuva em Ceilândia

passageiro, para evitar algo pior. "Larguei o carro para trás. Tentei colocar o carro na calçada, no lugar mais alto que consegui. Saímos pela porta traseira, que foi a única que conseguimos abrir", contou. "A gente fica nervoso na hora, se apaixona. A água molhou tudo por dentro do carro, motor, tudo", lamentou.

Rotina

Ainda em Ceilândia, o transbordamento de bueiros voltou a causar alagamentos e prejuízos na QNN 38, segundo moradores. A enxurrada abriu bocas de lobo e fez com que a água invadisse residências da quadra, problema que, segundo a comunidade, repete-se há anos. Moradora da região há mais de duas décadas, a aposentada Joana Darc, de 72 anos, afirma que a situação é recorrente. "Há mais de 20 anos a gente mora aqui e toda chuva é a mesma coisa", disse. Ela também alertou para os riscos. "Quando cheve, os bueiros ficam abertos e tem muitas pessoas em situação de rua. Deus me livre se alguém cair aí dentro. É muito

perigoso", alertou.

Outro morador afetado é Marcos Antônio Machado, de 56 anos, que relata que a casa da mãe foi novamente inundada. "É a oitava vez que a casa dela enche toda de água. É só chover forte que as bocas abrem e entra tudo pra dentro de caso", afirmou. Ele contou que comprou o imóvel há cerca de 20 anos e que o problema nunca foi resolvido. Marcos também alertou para o risco estrutural causado pelos bueiros abertos e pelo tráfego de veículos pesados. "Isso aqui já afundou duas vezes. As carretas passam em cima e correm o risco de abrir de novo", afirmou.

Além dos danos materiais, os moradores relatam contato frequente com água contaminada. "O que não tem aqui é água limpa. É rato morto, gato morto, cachorro morto, tudo desce com a enxurrada", disse Marcos. Segundo ele, o sistema de drenagem não comporta o volume de água que desce da região da Guariroba. "Os esgotos são muito pequenos. A manilha é de mil, tinha que ser de dois mil pra água passar e ir embora. Não dá conta", explicou.

» Previsão de tempo

Hoje, Brasília amanhece sob alerta laranja emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), sinalizando perigo para chuvas intensas. Há riscos potenciais de chuva entre 30 e 60 mm/h ou 50 e 100 mm/dia, ventos intensos de 60 a 100 km/h, corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e raios. A previsão do tempo aponta para pancadas de chuvas ao longo de todo o dia, com ventos fracos a moderados e trovoadas no período da tarde. A temperatura deve variar de 20°C a 28°C, com umidade de 60% a 95%. Para amanhã, o Inmet sinaliza para chuvas mais amenas, com possibilidade de precipitação de forma isolada, ventos fracos a moderados, temperaturas de 20°C a 28°C e umidade de 60% a 100%.

Medo e revolta

No Setor P Sul, também em Ceilândia, uma enxurrada provocada pelo temporal assustou moradores e motoristas que passavam pela Avenida P2. O volume intenso de água tomou a via em poucos minutos, dificultou a passagem de veículos e obrigou pedestres a interromperem o trajeto por segurança. A publicitária Sarah Regina Soares Teixeira, de 23 anos, estava no local no momento da chuva e relatou momentos de medo. "Foi bem assustador, porque a quantidade de água era tão grande que parecia uma cachoeira mesmo. Então não era só uma chuva forte", contou.

Além do medo, a publicitária descreveu sentimentos de segurança e revolta. "Além de medo, vem a sensação de insegurança, de nojo, de revolta também, porque é uma situação muito difícil", disse. Para ela, o problema é recorrente durante o período chuvoso. "Toda vez que cheve, a gente, ao invés de agradecer pela

chuva, sente medo do que pode acontecer no meio da rua, medo de não conseguir chegar em casa. Isso não é normal, não deveria ser assim", concluiu.

Em nota, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) informou que equipes atuam continuamente na manutenção e desobstrução das redes de esgoto e drenagem em Ceilândia. Segundo a companhia, serviços específicos para a região serão executados de forma imediata. "Os bueiros da QNN 38 e vias próximas são monitorados e classificados como pontos de atenção, passando por mapeamento para ações preventivas", afirmaram.

A Novacap acrescentou que há um cronograma permanente de limpeza, manutenção e desobstrução em andamento para reduzir novos episódios durante o período chuvoso. Ainda de acordo com a empresa, está prestes a ser publicado um edital para contratação dos projetos de adequação e ampliação do sistema de drenagem pluvial urbana em Ceilândia e nos setores L, G, H e J de Taguatinga.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dj@abr.com.br

Sepultamentos realizados em 5 de fevereiro de 2026

» Campo da Esperança

Bernadete Vasconcelos de Oliveira, 95 anos
Catarina Fátima Alves Ferreira, 78 anos
Cláudia Pedreira do Couto Ferraz, 62 anos
Francisco das Chagas Costa do Amaral, 89 anos
Moisés Amaral da Silva, 66 anos
Niura Rosa de Almeida Mesquita, 66 anos

Patrícia Helena Cecílio Mendes, 67 anos
Vanda Clélia Nascimento, 79 anos

» Taguatinga

Alexandre Liberato da Rocha, 42 anos
Antônia Maria Alves, 64 anos
Damião Vieira, 77 anos
Elis Ribeiro Cardoso, menos de 1 ano
Emerson Gonçalves, 52 anos
Laudilina Firmina Dias, 83 anos
Leandro da Costa Silva, 29 anos
Luzinete Santos Alves Almeida, 60 anos

Maria Aparecida de Jesus, 66 anos
Maria do Amparo da Silva Almeida, 84 anos

Maria Sila Feitosa, 64 anos
Rita Rufina Silva, 82 anos
Roberto Guedes Queiroz, 50 anos
Valdivina Alves Leite Silva, 68 anos
Valcíceres Pereira Santos, 75 anos

» Gama

Germinila Teixeira Barroso, 99 anos
Maria da Conceição Nascimento, 93 anos

» Planaltina

Felipe Barbosa Alves, 24 anos
Maria da Conceição Vasconcelos, 82 anos
Militão Alves de Mesquita, 88 anos

» Brazlândia

Guilherme Neves dos Santos, 41 anos
Therezinha de Jesus Moreira Correa, 96 anos

» Sobradinho

Antônio Gilberto Fernandes Costa, 77 anos
Eunice dos Santos Borges, 95 anos
Maria Amélia Floriano Zibe, 75 anos
Orlando Sudário de Moraes, 85 anos

» Jardim Metropolitano

José Luiz Silva de Assis, 56 anos (cremação)

» CB.Saúde | WILLIAM DIB | PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DAS FARMÁCIAS ESTÉREIS

Médico chama atenção para o uso e a comercialização indevidos de canetas emagrecedoras, sem orientação de um profissional

Segurança para emagrecer

» MANUELA SÁ*

Orisco das canetas emagrecedoras sem prescrição médica foi o tema discutido, ontem, no programa CB.Saúde — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. As jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, o presidente da Associação das Farmácias Estéreis e ex-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), William Dib, falou sobre uso e comercialização indevidos desses medicamentos, além de discutir a cannabis, que teve seu cultivo legalizado no Brasil para fins medicinais e de pesquisa. Confira, a seguir, os principais pontos da entrevista.

O Reino Unido emitiu um alerta sobre os riscos de pancreatite aguda por conta do uso descontrolado das canetas emagrecedoras. Faz sentido esse alerta para quem está no Brasil?

Faz todo o sentido. Nenhum medicamento que é eficaz pode ser usado indiscriminadamente sem orientação médica. A Anvisa, há um tempo, já obrigou a venda desses produtos sob estrita receita médica. Há doentes que não podem receber esse tipo de produto. Tem aqueles com histórias de doenças prévias, doenças pancreáticas. No Reino Unido, esse caso é típico, porque lá ainda podem ser usadas canetas emagrecedoras sem receita médica.

Quais são os riscos do mercado ilegal, que vende produtos falsificados?

Os riscos são enormes, porque, quase sempre, são produtos que fazem mal à saúde. Não é só que não produzem o efeito necessário. Com



Aponte a câmera de celular para assistir à entrevista

frequência, produzem efeitos deletérios à saúde. Não devem ser usados nem comprados remédios vendidos nas esquinas ou por transportadores. Esse mercado tem que ser combatido em prol da saúde. Não é só um problema econômico, é um problema de saúde pública.

O senhor pode explicar a diferença entre o remédio comprado em farmácia e aquele pedido pelo médico nas

farmácias de manipulação?

Na farmácia comercial, sob receita médica, há dois produtos: o Ozempic, que é a semaglutida, e o Mounjaro, a tirzepatida. A classe médica é obrigada a receber na dosagem que a indústria farmacêutica produz. Quando o médico opta por uma outra dosagem para o seu cliente, ele avia uma receita para a farmácia de manipulação. Depois, ele recebe o remédio e é responsável pela aplicação ao paciente. A farmácia de manipulação não vende tizertapida para o cliente. Vende para a clínica, médico ou hospital. Isso garante ao paciente e à saúde pública o acesso necessário ao remédio, que a Anvisa é obrigada a

fornece. Então, as farmácias de manipulação são responsáveis por manipular e fornecer para a classe médica, ou seja, elas têm autorização da Anvisa para fazer isso.

Para o paciente, quais são as garantias de que ele está recebendo a substância correta da farmácia de manipulação?

Se o acesso veio de uma farmácia de manipulação legalizada no país, o paciente pode ficar tranquilo, porque, ao pedir a importação do produto, ela tem de provar a análise dele. Quando o produto entra no porto ou no aeroporto, ele já tem que provar a qualidade junto à Anvisa. Quando ele embala, ele

tem de provar de novo. O produto, além de ter análise específica da sua qualidade, tem a rastreabilidade. O que quer dizer que, se acontecer qualquer coisa com qualquer paciente, você vai saber quem fez aquela ampola, o dia em que foi feita e qual foi o erro no processo, se houve erro. Então, você consegue rastrear um possível erro.

Esta semana, saiu uma série de normas, pela Anvisa, que fez com que toda a cadeia produtiva do canabidiol possa ser feita no Brasil, desde a plantação até a comercialização. De que forma as farmácias de manipulação podem atuar

Produtos usados sem prescrição não só não produzem o efeito necessário como, com frequência, causam efeitos deletérios à saúde"

a partir dessas normas?

Acho que essas normas vão beneficiar um mercado extremamente difícil de ser suprido. Eu fui o relator de colocar cannabis medicinal no Brasil. Então, quero parabenizar a Anvisa, porque ela avançou de modo correto. A grande dificuldade do médico, ao prescrever cannabis, é achar a dose. Não há protocolo e não há possibilidade de se criar isso, porque cada paciente, criança ou adulto reage de um jeito à dosagem. Se o caso é muito grave, o médico comece com uma dose mais alta e vai baixando até descobrir a medida ideal. Se a doença não é grave, ele vai para a menor dose e vai subindo até a medida ideal. Quando ele acha a dose ideal, ela não existe no mercado, porque só há três apresentações no Brasil. Então, a farmácia de manipulação pode ser a tábua salvadora da classe médica e do paciente, que não vai tomar remédio em excesso nem em menor quantidade. Ele vai tomar a dose correta para ele.

***Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates**

ECONOMIA

Mais de 140 mil MEIs estão inadimplentes

» LARA COSTA

O comerciante Adonai Antônio de Souza, 71 anos, que trabalha como microempreendedor individual (MEI) há cerca de 15 anos, enfrentou sérios problemas financeiros devido ao não pagamento do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS). É por meio dele que o microempreendedor recolhe seus impostos e a contribuição para o INSS.

"Desde que cheguei da Bahia, tinha vontade de abrir meu próprio negócio. Quando o governo autorizou a formalização como MEI, eu abri, mas não consegui arcar com os pagamentos mensais e perdi o controle dos boletos", relata.

Adonai ficou quatro anos inadimplente, mas, depois, conseguiu parcelar euitar os débitos; no entanto, segundo ele, ainda há pendências no sistema. "Ainda consta que o ano de 2021 está em débito, sendo que já paguei tudo o que estava em aberto", afirma.

Por causa dos atrasos, o comerciante, que vende frango assado em casa, relata que sofre impactos financeiros, inclusive, na aposentadoria. "Eu não sabia que os atrasos no pagamento do MEI iriam me complicar desse jeito. Acabei me endividando muito e, por isso, não conseguia pagar as taxas em dia", lamenta.

Diante da experiência, Adonai reforça a importância de estar em dia com o pagamento. "Se não pagar no prazo, o problema só aumenta. O conselho que eu dou é pagar, mesmo com medo dos atrasos, porque quando fui resolver, vi que outros aspectos, como a minha aposentadoria, foram prejudicados", destaca.

Na capital federal, o número de microempreendedores individuais em atividade tem crescido. Em 2024, eram 412.184. A Associação dos Empresários e MEIs do Distri-

to Federal (ASSEMDF) estima que mais de 140 mil estão em situação de inadimplência. Levantamento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) aponta que 87% dos MEIs do DF afirmaram estar em atividade.

No DF, 66% dos empreendedores mencionaram a necessidade de ter renda como motivação para abrir a empresa. Para outros 31%, a formalização veio após a percepção de uma oportunidade no mercado.

A maior parte dos entrevistados (44%) trabalhava com carteira assinada, o que pode indicar que a formalização, muitas vezes, repre-

sentava uma transição do emprego tradicional para o próprio negócio.

Cerca de 22% trabalhavam sem carteira assinada. 15% já eram empreendedores, mas informais.

De acordo com o Observatório Setorial Territorial, as ocupações com maior número de empregados no DF no mesmo período foram: vendedor de comércio varejista, assistente administrativo, auxiliar de escritório, faxineiro e atendente de lojas e mercados.

Impactos

O MEI tem direito a benefícios previdenciários após 12 meses de carência, prazo mínimo de contribuição para acesso a serviços, como auxílio-doença e salário-maternidade. Além disso, o empreendedor deve entregar, até 31 de maio, a Declaração Anual do Simples Nacional (DASN-Simei), informando que o faturamento não ultrapassou o limite de R\$ 81 mil por ano.

A multa por atraso na DASN-Simei tem valor mínimo de R\$ 50, podendo ser reduzida se paga dentro do prazo estabelecido.

Apesar disso, cerca de 63% dos MEIs do DF afirmam não ter clareza sobre as consequências do não pagamento do DAS. A contribuição



Cláudio Torres Damasceno conseguiu regularizar débitos atrasados



Adonai de Souza ficou quatro anos inadimplente

Passo a passo para parcelar os débitos

1 Acesse o site do Simples Nacional: <https://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/>

2 Procure por parcelamentos e escolha a opção "Parcelamento - Microempreendedor Individual". Clique na chave de acesso.

3 Insira CNPJ, número do CPF do responsável e código de acesso. Caso não possua esse código, clique na opção ao final da página para criar um.

4 Ao acessar a conta da empresa, escolha a opção "Pedido de Parcelamento".

5 Aparecerá uma relação dos débitos, onde há a opção de retornar ou continuar. O próprio site propõe uma opção de parcelamento de acordo com o valor da dívida.

6 Ao optar por continuar, é emitido um recibo de adesão. No final da página, terá a opção de imprimir a primeira parcela do DAS. Após o pagamento da primeira parcela, é possível escolher "Débito automático" para as parcelas posteriores.

é mensal e varia conforme a atividade exercida. Em 2025, os valores passaram a ser de R\$ 82,05 para comércio e indústria e R\$ 87,05 para serviços, em razão do reajuste do salário mínimo.

A falta de pagamento pode resultar no cancelamento do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). Com isso, o empreendedor fica impedido de emitir notas fiscais e de exercer atividades comerciais formalmente.

Além disso, o trabalhador pode

perder o acesso a benefícios previdenciários, como auxílio-doença e salário-maternidade. O MEI não terá esse tempo inadimplente contado para nenhum benefício da previdência social. Em alguns casos, também pode ser aplicada multa, especialmente pelo atraso na entrega da declaração anual.

Regularização

A regularização pode ser feita de forma on-line, pelo Portal do

Simples Nacional ou pelo aplicativo MEI. Serão cobrados os valores devidos, acrescidos de multa e juros de mora.

Além dos aspectos previdenciários, os débitos como MEI são passíveis de inscrição em dívida ativa. A Receita Federal envia o débito para a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), que poderá inscrever os débitos em dívida ativa e realizar a cobrança, a qualquer tempo.

Para o economista Newton Mar-

ques, professor da Universidade de Brasília (UnB), o pagamento regular é essencial, especialmente por se tratar de valores baixos. "Se o dinheiro for guardado e provisionado, ou seja, reservado para despesas futuras, quando chegar o vencimento, o microempreendedor terá condições de pagar", explica.

O jornaleiro Cláudio Torres Damasceno, 52 anos, atua como MEI há 15 anos. Ele conta que foi incentivado pela esposa a abrir uma banca de jornais e revistas após ficar desempregado.

"Continuo até hoje nessa modalidade de trabalho. Um dos pontos positivos é não precisar contratar um contador, o que seria caro para um pequeno negócio", afirma.

Cláudio reconhece, no entanto, que há dificuldades, como o acesso limitado a crédito e os juros elevados cobrados pelos bancos. Ainda assim, ele diz ter consciência sobre a importância de manter as obrigações em dia.

"Mesmo tendo atrasado alguns pagamentos em determinados momentos, consegui regularizar a situação e, hoje, estou em dia com minhas obrigações", conclui.

Acervo pessoal



Cláudio Potokhotski prefere passar o carnaval com a família

Bruna Gaston CB/DA Press



Fãs de jogos de tabuleiro procuram espaços como a Ludoteca na Asa Sul

» WALKYRIA LAGACI*

Fantasia, glitter e folia não são para todos. Enquanto milhares de foliões tomam as ruas no carnaval, parte dos moradores da capital aproveita o feriado para seguir na contramão da festa: trocar os bloquinhos por descanso, atividades caseiras e contato com a natureza. O **Correio** separou algumas opções de lugares para os não festeiros passarem os dias de folga.

A estudante de relações internacionais Yasmin França, 19 anos, não é a maior fã das celebrações de rua. "Acho a parte de se fantasiar e curtir bem legal, mas não gosto muito de aglomerações no geral", explica. A universitária conta que prefere aproveitar o período com outras atividades, mas sem abrir mão da boa companhia. "Este ano, ainda não planejei nada, mas geralmente jogo RPG com meus amigos, faço churrasco, vou ao clube ou a bares de jogos, como a Ludoteca, por exemplo", relata. "É um momento legal para aproveitar todos os amigos estão livres e promover reuniões", acrescenta.

A Ludoteca BGC é um local interessante para os fãs de jogos de tabuleiro que optam por evitar as folias carnavalescas da capital. O espaço surgiu da vontade de inovar o cenário dos board games da época, e que hoje possui uma freguesia fiel. Com funcionamento diferenciado, o espaço, na 208 Sul, vai abrir todos os dias de carnaval. De segunda a quinta e domingo, o funcionamento será de 12h às 22h; sexta e sábado, de 12h às 23h30.

Para as famílias que buscam passeios mais tranquilos, o Jardim Botânico é a opção ideal. O lugar se destaca pelas paisagens e preservação da fauna natural do Cerrado. Além das belas vistas, o espaço oferece visitas guiadas e museus de ciência para os interessados em aprender mais sobre a região. O valor da entrada é R\$ 5 e o jardim abre as portas para visitação de terça a domingo, inclusive feriados, das 9h às 17h.

Princípios religiosos

O bancário Cláudio Potokhotski, 50, evita as festas de carnaval. "Não acho o ambiente adequado para o meu ritmo nem para minha família. Meus princípios, como cristão, não se encaixam com a programação que o carnaval segue", pontua.

O especialista em economia afirma que prefere outras programações com as pessoas que ama. "Viajo com a família para fazer ecoturismo, ir à praia ou ao interior visitar meus pais." Além disso, ele relata que costuma optar por alternativas mais calmas no dia a dia. "Prefiro



Carnaval em outra energia

NEM TODO MUNDO CURTE UMA FESTANÇA NA RUA, MAS NÃO FALTAM OPÇÕES DE LAZER PARA QUEM QUER APROVEITAR O FERIADO LONGE DA FOLIA. HOTÉIS-FAZENDA, ESPAÇO DE JOGOS E CINEMA SÃO ALTERNATIVAS PARA SAIR DO CLIMA CARNAVALESCO

Samuel Calado/CB



A Cachoeira do Tororó é uma opção próxima de Brasília

Bruna Gaston CB/DA Press



O Jardim Botânico oferece visitas guiadas e museus

atividades na igreja que frequento e também curtir um cinema com minha esposa e meus três filhos", conclui.

Contato com a natureza

Fora do Plano Piloto, existem alternativas voltadas à desconexão da rotina acelerada da cidade. O hotel-fazenda Vila Velluti fica em Samambaia e oferece pacotes exclusivos para o carnaval, de duas a quatro diárias. A programação é variada, com opções de atividades para todas as idades, incluindo visita à

fazendinha, cinema infantil, aula de drinques, karaokê, trilhas com guia, bingo e festas noturnas. O pacote mais barato é a partir de R\$ 2.800 para dois dias, e os valores variam de acordo com a quantidade de diárias e a acomodação escolhida.

Além dos pacotes, é possível aproveitar o dia no hotel-fazenda durante o carnaval na opção day use, das 8h às 17h. O acesso inclui piscinas, trilhas, sauna, fazendinha e áreas de lazer, com valores a partir de R\$ 65 em dias úteis e R\$ 95 nos fins de semana. Crianças de até 7 anos e pessoas com deficiência têm entrada

gratuita. No dia 17, o espaço terá programação especial com reserva antecipada obrigatória, além da possibilidade de incluir almoço em buffet.

Com águas cristalinas e queda de 18 metros de altura, a cachoeira do Tororó, na Região Administrativa de Santa Maria, é mais um destino interessante para fugir dos bloquinhos de rua e se conectar com a tranquilidade natural. Popularmente conhecida pela prática de rapel e caminhadas, fica a 35 km do centro de Brasília, e pode ser visitada das 9h às 17h.

A 50km do Plano Piloto está situada a

Chapada Imperial, mais uma alternativa para quem quer desfrutar das águas do Cerrado sem sair do Distrito Federal. A reserva ecológica trabalha com atividades diárias que incluem trilhas ecológicas com guias capacitados, acesso às cachoeiras, alimentação completa, educação ambiental, transporte interno, piscinas naturais, entre outros.

Os ingressos para o day use custam R\$ 160 para adultos, R\$ 100 para crianças de três a 10 anos e R\$ 130 para idosos, com entrada gratuita para crianças de até dois anos. Quem compra antecipadamente paga cerca de R\$ 20 a menos por ingresso.

Para quem prefere estender a experiência natural, a reserva também oferece opções de pernoite em chalés, suítes e área de acampamento. Os valores variam conforme o tipo de acomodação e o período escolhido, com pacotes que vão de R\$ 330 a R\$ 1.170 por pessoa em feriados e fins de semana.

Outra opção é o Parque Nacional de Brasília, que conta com piscinas de águas naturais que, em conjunto com a trilha da Capivara, formam o complexo conhecido como "Água Mineral". O parque, a 10 km do centro da capital, é uma unidade de proteção integral localizada no noroeste do Distrito Federal. O funcionamento ocorre normalmente durante o feriado, de segunda a domingo, com entrada das 6h às 16h e saída até 17h. O acesso às piscinas ocorre a partir da terça-feira.

A alguns visitantes da cidade que aproveitam também para fazer longas caminhadas para observar e fotografar a fauna e a flora. A sensação de tranquilidade em meio à natureza, a poucos quilômetros da área urbana, é um dos principais atrativos para quem busca recarregar as energias durante o feriado.

O Sítio Titara, no Lago Oeste, é uma escolha certeira para quem quer se aventurar na natureza e evitar a festança do carnaval. O espaço conta com cachoeiras, passeio a cavalo e pesca e, durante o feriado, terá pintura facial para as crianças. A diária parte de R\$ 599 para o casal; o day use custa R\$ 159 por adulto, R\$ 55 para crianças de três a cinco anos e R\$ 75 para crianças de seis a 10 anos. Djeini Carvalho, 53, administra o sítio com o marido e conta que o espaço começou como um projeto familiar, mas foi ampliado para receber visitantes. "Hoje, recebemos em média 150 pessoas por semana" afirma. Espaços como o sítio têm atraído um público que valoriza experiências mais personalizadas, em contato direto com o ambiente rural.

* Estagiária sob supervisão de Márcia Machado



ESPORTES

Empates para lamentar

DANILO QUEIROZ

Os jogos de Vasco e Fluminense na segunda rodada da Série A do Campeonato Brasileiro estavam separados por mais de 1,5 mil quilômetros. No entanto, os cariocas terminaram os 90 minutos contra Chapecoense e Bahia compartilhando o sentimento de frustração de saírem na frente e permitirem empates por 1 x 1 no fim dos jogos. Em São Januário, o cruzaltino tropeçou ao levar golaço de falta depois de marcar com Puma Rodriguez. Na Arena Fonte Nova, o tricolor balançou a rede com John Kennedy e tropeçou com falha do goleiro Fábio.

Apesar de por motivos distintos, os três pontos eram importantíssimos para a dupla carioca. Para os vascaínos, era a oportunidade ideal de engrenar na edição de 2026 do Brasileirão, ganhar a primeira partida na temporada do torneio e adquirir impulso para lutar pela classificação às quartas de final do Estadual, no domingo. Já garantido no mata-mata do regional, o Fluminense podia aproveitar a rodada de dedicação total à Série A, manter os 100% de aproveitamento na disputa e igualar o Bragantino na liderança isolada da elite nacional.

O tricolor, inclusive, foi o primeiro a entrar em campo ontem. Na Arena Fonte Nova, o time do técnico Luis Zubeldia se portou como um visitante indigesto e criou boas oportunidades diante do Bahia. Ainda no primeiro tempo, a equipe do Rio de Janeiro abriu o placar. Em uma linda troca de passes, John Kennedy recebeu de Nonato e premiou a superioridade dos cariocas no primeiro tempo de jogo. Na sequência, Serna perdeu uma oportunidade clara de deixar a vantagem ainda mais cômoda. O erro deu o direito de organização ao Bahia. Melhor na etapa final, o time de Rogério Ceni acionou o banco e empatou com Kike Oliveira. Fábio saiu mal no lance e deixou o gol vazio. A virada era possível, mas não veio após o atacante Dell ser expulso.

O volante Martinelli tratou o tropeço no Bahia como "ponto amargo". "Fizemos uma grande partida, um primeiro tempo muito bom. Faltou matar o jogo. Depois do primeiro, tivemos chances de fazer o segundo, o terceiro. Brasileirão é difícil. Infelizmente, tomamos um gol. Agora é levantar a cabeça. É difícil jogar aqui. É um grande time, muito bem treinado. Agora, é descansar porque domingo tem Carioca, depois tem Brasileiro novamente", avaliou, em entrevista ao Premiere.

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Fluminense largou na frente do Bahia fora de casa, mas tomou o empate no fim do jogo em lance marcado por decisão errada do goleiro Fábio

PLACAR

SÉRIE A		2ª RODADA								
LIBERTADORES	REBAIXADOS	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	Quarta-feira
1º Bragantino	6	2	2	0	0	2	0	2	4	Flamengo 1 x 1 Internacional
2º Palmeiras	4	2	1	1	0	0	7	3	4	Bragantino 1 x 0 Atlético-MG
3º Chapecoense	4	2	1	1	0	5	3	2		Santos 1 x 1 São Paulo
4º Mirassol	4	2	1	1	0	4	4	3	1	Remo 2 x 2 Mirassol
5º Fluminense	4	2	1	1	0	3	2	1		Palmeiras 5 x 1 Vitória
6º Bahia	4	2	1	1	0	3	2	1	1	Grêmio 5 x 3 Botafogo
7º São Paulo	4	2	1	1	0	3	2	1		
8º Botafogo	3	2	1	0	1	7	5	2		
9º Grêmio	3	2	1	0	1	6	5	1		
10º Atlético-PR	3	1	1	0	0	1	0	1		
11º Coritiba	3	2	1	0	1	2	2	0		
12º Vitória	3	2	1	0	1	3	5	-2		
13º Vasco	1	2	0	1	1	2	3	-1		
14º Flamengo	1	2	0	1	1	2	3	-1		
15º Atlético-MG	1	2	0	1	1	2	3	-1		
16º Internacional	1	2	0	1	1	1	2	-1		
17º Santos	1	2	0	1	1	3	5	-2		
18º Remo	1	2	0	1	1	2	4	-2		
19º Corinthians	0	1	0	0	1	1	2	-1		
20º Cruzeiro	0	2	0	0	2	1	6	-5		

Ontem	19 de fevereiro	19h30 Athletico-PR x Corinthians
Flamengo 1 x 1 Internacional		
Bragantino 1 x 0 Atlético-MG		
Santos 1 x 1 São Paulo		
Remo 2 x 2 Mirassol		
Palmeiras 5 x 1 Vitória		
Grêmio 5 x 3 Botafogo		
Bahia 1 x 1 Fluminense		
Vasco 1 x 1 Chapecoense		
Cruzeiro 1 x 2 Coritiba		

O Vasco também precisou de insistência para sair na frente da Chapecoense em São Januário. O cruzaltino aplicou grande volume ofensivo e colocou duas bolas na trave. A primeira etapa, por exemplo, terminou com 14 finalizações. Na volta do intervalo, os vascáinios tiveram a insistência premiada. Puma Rodriguez recebeu lançamento de Gómez e abriu o placar. O x

0 se manteve até os 44 minutos do segundo tempo. Em falta na intermediária cometida pelo autor do gol vascão, Jean Carlos acertou uma batida primorosa, indefensável para Léo Jardim. Sem forças, o time carioca não conseguiu um destino melhor antes do fim da partida.

"Ficamos sem acreditar. O gol foi na última jogada e eu acho que não foi falta. O jogador não pula e

tomamos um gol assim. Saímos muito tristes, pois produzimos muito.

Tem que seguir acreditando, trabalhando e melhorar. Foi muito importante para mim marcar. No jogo anterior (contra o Madureira, pelo Carioca), tive três chances (uma delas de pênalti) e não fiz. Todo mundo tem que acreditar, mas o resultado precisa vir junto", destacou Puma, à Amazon Prime.

Bicampeão da Série A com o Corinthians em 2011 e 2015, o técnico Tite amargou a segunda derrota consecutiva na edição de 2026 da elite. Uma semana depois da goleada por 4 x 0 sofrida contra o Botafogo, o ex-treinador na Seleção não conseguiu organizar a equipe para segurar ou ampliar a vantagem de 1 x 0 contra o Coritiba no Mineirão. O gol de Matheus Pereira foi insuficiente, após Joaquim Lavega e Breno Lopes liderarem a reação paranaense, com triunfo por 2 x 1. O Coxão iniciou 22 anos de jejum sem vencer a companhia celeste em Minas Gerais. Pouco mais de 15 mil torcedores acompanharam o novo tropeço celeste, o pior público do clube em casa neste ano.

Dos quatro jogos disputados no Mineirão em 2026, o Cruzeiro perdeu três. No ano passado, a Raposa perdeu apenas cinco de 31 partidas como mandante, duas pela Série A. A trupe mineira retorna a campo no domingo, às 18h, no clássico contra o América-MG, pelo estadual. O time arrisca ficar fora da semifinal, caso não vença.

SUB-20

Seleção bate o Equador no Sul-Americano

Staff Images/CBF



A meia Ana Bia deu números finais na vitória da Seleção

MEL KAROLINE*

Com emoção, a Seleção Brasileira Feminina Sub-20 estreou com triunfo contra o Equador no Campeonato Sul-Americano. De virada, as brasileiras conquistaram, nos minutos finais, o 3 x 2 no placar. A atacante J. Vélez marcou o primeiro do jogo. O empate veio com Carioca, no segundo tempo, e, na sequência, Brendha ampliou a vantagem. Entretanto, de pênalti, Cazares deixou tudo igual mais uma vez. No último lance da partida, Ana Bia corou a vitória verde-amastra no confronto.

Agora, o próximo compromisso do Brasil na competição é amanhã, contra a Bolívia, que estreou com derrota, para o Peru. A disputa será às 13h, no Estádio Luis Alfonso Giagni. O SporTV3 transmite.

Brasil e Equador fizeram um primeiro tempo de pouca emoção. O jogo estava concentrado no meio de campo, a Seleção Brasileira encontrava algumas dificuldades em cobrir as inversões de bola das equatorianas e não encontrava espaço para conseguir ser mais imponente na partida. O ritmo da disputa estava sendo ditado pelo Equador. Aos 45 minutos, a seleção tricolor abriu o placar. A atacante J. Vélez recebeu a bola e, livre de marcação, mandou a bola para o fundo da rede, complicando a vida das brasileiras antes do intervalo.

O Brasil encontrou o caminho no segundo tempo. A postura do time da brasiliense Camilla Orlando voltou diferente, com mais garra e brigando por todas as bolas. Não demorou muito para o gol de empate sair. Pela direita, Gisele chutou de fora da área direto na trave e, no rebote, Carioca aproveitou para balançar as redes. A técnica soube mexer no time. Na reta final, a atacante Brendha entrou para virar o jogo. Em um bate-rebate dentro da área, limpou a marcação e ampliou o placar para a amarelinha.

Com três minutos para o fim da partida, Isa Nunes cometeu falta dentro da área na camisa 10 Guerra. A defensora brasileira já havia levado um cartão no jogo e, com o segundo, desfalcou a equipe nos momentos finais. Cazares converteu a cobrança e deixou tudo igual novamente. O lance seguiu surpreendente. A zagueira Ana Bia acabou decidindo o jogo na tentativa de lançar a bola para a grande área. Sem tempo de bola, a goleira adversária saiu errado e viu o terceiro gol brasileiro no último lance do jogo.

* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

SÉRIE B

CBF cria "mata-mata" do 3º ao 6º pelo acesso à elite

A Série B terá mudança importante no formato a partir desta edição, prevista para começar em 21 de março. A exemplo do que ocorre em diversos campeonatos europeus, a Segundona terá um playoff de acesso à Série A. Assim, os times que terminarem entre a terceira e a sexta colocações jogarão duas partidas extras (ida e volta) para definição dos últimos dois classificados para a elite. Enquanto o terceiro pega o sexto, o quarto enfrenta o quinto colocado.

Segundo o Uol, a medida saiu



Nove dos 20 times de 2026 conquistaram pelo menos um troféu da Série B

definir os rebaixados da primeira divisão. São os casos de França e Alemanha.

Além disso, o Conselho Técnico-

co também aprovou a não paralisação da Série B durante a disputa da Copa do Mundo, entre junho e julho, nos Estados Uni-

dos, México e Canadá. O pedido, aliás, partiu dos próprios clubes, visto que a paralisação não estava prevista no calendário da CBF para a Segunda Divisão de 2026. A disputa vai de 21 de março (primeira rodada) a 28 de novembro (38ª), mas pode haver mudanças para que os playoffs não sejam em dezembro.

Se a regra do playoff tivesse sido adotada pela CBF em 2025, subiriam diretamente o campeão Coritiba e o vice Athletico-PR. Chapecoense e Remo, terceiro e quarto colocados, travariam "finais" contra Goiás e Criciúma por vaga de 2026.

Os 20 clubes da Série B também aprovaram o aumento do limite de jogo para transferência de um jogador para outro time da competição. O limite passou de oito para 12 partidas.

PAULISTÃO

O Corinthians venceu o Capivariano por 3 x 0, pelo Paulista. A equipe teve o brilho dos garotos para desequilibrar a partida. Mesmo reserva, o alvinegro foi melhor. Os visitantes teriam saído na frente, não fosse assinalado um controverso impedimento. Depois, show dos Filhos do Terraço. Dieguinho, Gui Negão e Kayke garantiram a vitória.

SÃO PAULO

A negociação entre Oscar e São Paulo pela rescisão do contrato estagnou. Em dezembro, o jogador decidiu que não voltaria a jogar, após um diagnóstico cardíaco. Mesmo que esteja fora da folha salarial, ainda há pendências. O ponto em debate é o valor de R\$ 1,5 milhão de luvas. Oscar tem 21 jogos, dois gols e cinco assistências nesta passagem.

FLAMENGO

Sob pressão pelos maus resultados, o técnico Filipe Luís comentou sobre a fase ruim do Flamengo. "Como eles não estão bem fisicamente, da forma que eu espero que estejam e como estão acostumados a jogar, estão chegando na pressão atrasados, a bola escapando. Isso também está ligado com o mental, com decisões erradas", avaliou.

PALMEIRAS

Palmeiras e Jhon Arias assinaram um pré-contrato que assegura a contratação do colombiano pelo clube alvinegro. Os resultados dos exames médicos são as únicas pendências restantes para o anúncio oficial. O vínculo será válido por quatro temporadas. Para tirá-lo do Wolverhampton, o Palestra desembolsará cerca de R\$ 155 milhões.

BASQUETE

A técnica Pokey Chatman anunciou, ontem, as jogadoras convocadas para defender a Seleção Brasileira no Pré-Mundial da Copa do Mundo de Basquete de 2026, que será disputada em Wuhan, na China, entre 11 a 17 de março. A equipe chega confiante, apostando na ala-pivô Damiris, na pivô Kamilla Cardoso e com sete retornos importantes.

VÔLEI

Ameaçado pela zona de rebaixamento da Superliga Feminina, o Brasília Vôlei, 10º colocado com quatro vitórias e 12 derrotas na temporada, encara o Sesc Flamengo, hoje, às 19h, no Maranhão. As cariocas, comandadas por Bernardinho, lideram a competição com 15 triunfos em 16 jogos. O streaming VBTV transmite o duelo.

ESPORTES

MILÃO-CORTINA Conheça os representantes da maior delegação brasileira em uma edição dos Jogos Olímpicos de Inverno

Você quer brilhar na neve?

DANILO QUEIROZ

A edição de Milão-Cortina dos Jogos Olímpicos do Brasil se transformou em histórica antes mesmo de os atletas entrarem na neve em busca de medalhas. Com expectativa de subir ao pódio de um evento do tipo

pela primeira vez na história, o país terá uma delegação recorde. São 15 nomes — incluindo um reserva da equipe de bobsled — responsáveis por envergar a bandeira verde-amarela na Itália.

O Brasil terá uma delegação diversa. Repetindo edições anteriores, alguns não nascem no país, mas escolheram nos representar

por laços de sangue e afeto. Esperança de medalha no esqui alpino, por exemplo, Lucas Pinheiro nasceu na Noruega. Giovanni Ongaro (Itália), Pat Burgener (Suíça) e Augustinho Teixeira (Argentina) são exemplos do fenômeno. Os demais vêm de Rio de Janeiro, São Paulo, Marília-SP, São Carlos-SP, Camaçari-BA, Rio Branco-AC e Rio Grande-RS.

A popularização do programa olímpico de neve está escancarada na força da nova geração em Milão-Cortina. Nove dos 15 atletas nasceram após os anos 2000 e indicam vida longa ao Brasil nas modalidades dos Jogos. "Uma delegação recorde representa um marco importante para os esportes de inverno no Brasil. Ela é reflexo direto

de mais estrutura, melhor organização e planejamento de longo prazo. Os esportes de inverno são uma parte fundamental do Movimento Olímpico e o Brasil já se consolida como a terceira força das Américas e a principal da América do Sul nesse cenário," afirma Emílio Strapasson, chefe de Missão do Time Brasil.

»Lucas Pinheiro

Esqui Alpino

Nascido em Oslo, na Noruega, é filho de mãe brasileira e um dos principais nomes do esqui mundial. Tem oito pódios em Copas do Mundo com a bandeira do Brasil.



»Christian Oliveira Søvik

Esqui Alpino

Natural do Rio de Janeiro, viverá a primeira experiência em Jogos Olímpicos com a expectativa de consolidar o crescimento técnico das últimas temporadas.



»Giovanni Ongaro

Esqui Alpino

Filho de pai italiano e mãe brasileira, nasceu em Clusone, na Itália. O atleta esquia pelo país europeu até 2024. Fará a estreia em Jogos Olímpicos de Inverno.



»Alice Padilha

Esqui Alpino

Natural do Rio de Janeiro-RJ, tem um Top 20 em etapa da Copa Sul-Americana da modalidade. Fará a estreia em edições de Jogos de Inverno.



»Manex Silva

Esqui Cross-Country

Presente em Pequim-2022 e em etapas de Mundiais, chega a Milão-Cortina focado nas provas de sprint. O atleta é natural de Rio Branco-AC.



»Eduarda Ribera

Esqui Cross-Country

Figura frequente em Mundiais, participará da segunda edição de Olimpíada. Natural de São Paulo-SP, é irmã de Cristian Ribera, atleta de esqui paralímpico.



»Bruna Moura

Esqui Cross-Country

Natural de São Paulo-SP, competiu em quatro mundiais. Disputará a primeira edição dos Jogos após ficar fora de Pequim-2020 ao sofrer grave acidente de carro.



»Pat Burgener

Snowboard

Um dos destaques do halfpipe mundial, nasceu em Lausanne, na Suíça, e é filho de mãe libanesa que viveu no Brasil para fugir da guerra. Disputou 43 Copas e dois Jogos.



»Augustinho Teixeira

Snowboard

Filho de uma brasileira com um argentino, nasceu em Ushuaia, na Argentina. Compete com o irmão mais novo, João, no circuito e estreará nos Jogos Olímpicos.



»Davidson de Souza

Bobsled

Recrutado em 2013, foi reserva em Sochi-2014 e será titular pela primeira vez em uma edição dos Jogos Olímpicos de Inverno. Nasceu em São Paulo-SP.



»Rafael Souza

Bobsled

Começou na equipe de bobsled aos 19 anos, em 2015. No período, participou de Jogos Olímpicos e de Mundiais. É natural do Rio de Janeiro-RJ.



»Luis Bacca

Bobsled

Integrante mais recente da equipe, foi recrutado em 2021. O atleta é natural de São Carlos-SP e ostenta um quarto lugar no Pan-Americano 4-man de Bobsled.



»Gustavo Ferreira

Bobsled

Estreante em Jogos, nasceu em Marília-SP e tem dois bronzes na Série Mundial Juvenil de Monobob. É o 2º piloto da equipe e será o substituto de Edson Bindilatti em 2027.



»Nicole Silveira

Skeleton Feminino

Natural de Rio Grande-RS, participará da segunda edição dos Jogos. Foi a primeira brasileira a subir ao pódio em etapa da Copa do Mundo de esporte Olímpico de inverno.



CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

A MARATONA BRASÍLIA INTEGRA O CALENDÁRIO OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CAPITAL.

FAÇA PARTE DESSA FESTA!

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional
Esplanada dos Ministérios

PROGRAMAÇÃO

18/4: CORRIDA KIDS E 5KM
19/4: 5KM E 10KM
20/4: 5KM E 21KM
21/4: 3KM, 5KM, 10KM, 21KM E 42KM

INSCREVA-SE JÁ!



Free center

Guará

VIVA

shopping
conjunto
nacional

340

saga

positiva
gráfica e editora
www.positiva.com.br

CORREIO
BRAZILIENSE

Claro
WIFI

TV BRASÍLIA

Realização:
Sociedade
Proencosta

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dab.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Você sabia?

Ao longo da história do Brasil nos Jogos Olímpicos de Inverno, de 1992 a 2022, 40 atletas (27 homens e 13 mulheres) representaram o país em modalidades diferentes. Na neve, o melhor resultado é o 9º lugar de Isabel Clark, do snowboard cross, em Turim-2006. No gelo, o principal desempenho pertence a Nicole Silveira, 13ª colocada do skeleton em Pequim-2022. O esqui alpino é a única disciplina com a bandeira brasileira presente em todas as edições.



MILÃO-CORTINA

País tropical, Brasil entra nos Jogos Olímpicos de Inverno na Itália com delegação recorde, ciclo com resultados históricos, estrelas e chances reais de conquistar o primeiro pódio, sobretudo com Lucas Pinheiro. Cerimônia de abertura inovadora, em diferentes locais, inaugura a 25ª edição

Resposta fria

VICTOR PARRINI

O Brasil nunca teve tantas chances nem esteve tão perto de quebrar o gelo e realizar o sonho da primeira medalha nos Jogos Olímpicos de Inverno. "O país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza" está pronto para entrar numa fria, no bom sentido, a partir de hoje, quando será decretada a abertura da 25ª edição do megaevento.

Quatorze atletas carregarão a bandeira brasileira em cinco modalidades — bobsled, esqui alpino, esqui cross-country, skeleton e snowboard. É a maior delegação do país na história da versão gelada da Olimpíada, criada em 1924 e com presença ininterrupta do Brasil desde 1992. O otimismo das Confederações de Desportos no Gelo (CBDG) e na Neve (CBDN) não é reflexo apenas da quantidade, mas também da qualidade.

O ciclo para Milão-Cortina é considerado o melhor dos brasileiros. Bons desempenhos estiveram alinhados com resultados históricos, impulsionados por talentos "importados". Patrick Burgener, 31 anos, do snowboard halfpipe, nasceu na Suíça, mas a mãe, libanesa, refugiou-se no Rio de Janeiro por uma década antes de se mudar para os Alpes. Burgener escolheu honrar o país e acertou em cheio. Em janeiro, brindou o país com o bronze e a primeira medalha em uma Copa do Mundo da modalidade.

Burgener aterrissou na Itália com o status de top 10 do ranking do halfpipe e busca resultado além do 5º lugar na edição de Pyeongchang-2018. Em Pequim-2022, foi 11º. "Doarei tudo que eu tenho. É uma oportunidade para demonstrar o snowboard e contribuir com

mais do que antes, porque quero disputar por um país tão grande como o Brasil", discursou em entrevista ao **Correio**.

No sábado, Burgener assustou a delegação ao sofrer uma queda durante treino. Ele tentou executar manobra de elevado grau de complexidade, caiu e foi encaminhado ao hospital. Felizmente, não sofreu lesão, recebeu alta e faz os últimos ajustes para a estreia na quarta-feira.

Lucas Pinheiro Braathen é o principal atleta da delegação e com maiores chances de pódio e de superar o melhor resultado do país, estabelecido por Isabel Clark com o 9º lugar no snowboard cross em Turim-2006. Aos 25 anos, também disputou pela primeira vez uma Olimpíada sob a bandeira brasileira. Natural da Noruega, é filho de brasileira e mergulhou de cabeça na transição. O "Haaland" do esqui alpino turbinou o ciclo verde-amarelo com 10 pódios etapas da Copa do Mundo da modalidade, incluindo o ouro na disciplina slalom em Levi, na Finlândia, em novembro de 2025.

O fenômeno do esqui alpino enxerga a cultura brasileira como alia- da no esporte. A playlist tem de tudo, inclusive, Jorge Ben Jor e João Gilberto. Se puder unir o som à alegria do churrasco, tudo fica ainda melhor para o torcedor que adora ir ao Morumbi, quando possível, para jogos do São Paulo. "É uma coisa muito especial. Imagina, você está competindo num esporte de neve e na Copa do Mundo. Você está competindo nas montanhas na Áustria, nos Estados Unidos, na Suécia, em todos esses lugares e vê a lista com todos os nomes de quem está competindo. Aí tem alguém com a bandeira brasileira. Só um. Talvez, eu possa colaborar com uma mudança, para uma nova geração desse

Milão-Cortina 2026

Quando: 6 a 22 de fevereiro

Onde: Itália, com sedes espalhadas entre Milão, Cortina d'Ampezzo, Bormio, Livigno e Val di Fiemme

Envolvidos: 3.500 atletas e 93 países

Medalha: 735 distribuídas no total

Disputas: 16 esportes e mais de 100 provas

Em que o Brasil compete: bobsled, esqui alpino, esqui cross-country, skeleton e snowboard

Transmissão: Globo, SporTV, getv e CazéTV (streaming)

Como funciona...

Bobsled

Provas de velocidade em que equipes descem uma pista de gelo em trenós guiados, alcançando altas velocidades.

Esqui Alpino

Disputas de descida em alta velocidade por pistas íngremes, com curvas técnicas e tempo cronometrado.

Esqui Cross-Country

Modalidade de resistência disputada em percursos longos sobre a neve, em diferentes formatos de prova.

Skeleton

Provas de velocidade em que o atleta desce a pista de gelo de cabeça para baixo em um pequeno trenó.

Snowboard

Esporte disputado com prancha única, reunindo provas de velocidade e manobras aéreas.

esporte e um novo esporte para o Brasil", a Olympics.com.

Gerente da Confederação Brasileira de Desportos na Neve, Thaítiana Freire comenta sobre o fenômeno da "importação" de atletas. "Temos uma realidade de esportes sem prática garantida ou facilitada. É importante para ampliarmos nosso número de atletas, com mais chances de resultados, dando maior visibilidade para as modalidades de neve e impactando bastante toda a comunidade brasileira", analisou. "O efeito do Lucas (Pinheiro) é incontestável, não só pelos resultados, mas por transmissão das etapas da Copa do Mundo. Temos um alcance que antes não tínhamos, possibilidade de resultado maior e impacto", completa.

Mas nem só de Lucas Pinheiro e Pat Burgener vive a delegação brasileira de inverno. No gelo, o destaque é da gaúcha Nicole Silveira, radicada no Canadá e dona da inédita quarta colocação no Mundial de Skeleton de Lake Placid (EUA), em março de 2025, além de três pódios em etapas da Copa do Mundo, com os terceiros lugares em PyeongChang (Coreia do Sul), na temporada 2024/2025, e St. Moritz (Suíça), em 2024/2025 e 2025/2026.

O Jogos de Inverno 2026 também desafiam o departamento de logística do Comitê Olímpico do Brasil. Os brasileiros terão compromissos em Bormio, Livigno, Tesero e Cortina d'Ampezzo, separadas por 400km. Todo equipamento levado para a Itália pesa 3 toneladas, considerado suficiente para atender as necessidades da delegação composta por 60 integrantes.

Mas nem tudo é festa para os 3.500 atletas dos 93 países envolvidos. A crise climática afeta os Jogos. O Comitê Olímpico Internacional cogita

anticipar para janeiro as próximas edições, o que não acontece desde 1962, devido à falta de neve.

Em Milão-Cortina, 2,5 milhões de metros cúbicos de neve serão produzidos artificialmente por máquinas, o equivalente a 80%. A artimanha terá o custo ambiental de 946 milhões de litros de água, suficientes para encher 380 piscinas olímpicas. Estudo do Comitê Olímpico Internacional (COI) projeta que até 2040 apenas 10 países terão condições de receber os Jogos, considerando disponibilidade de neve e de água para produção artificial.

Festa

Se Paris-2024 inovou com a primeira abertura fora de um estádio percorrendo pontos icônicos da Cidade Luz, Milão-Cortina ficará marcada como a pioneira com cerimônias simultâneas. A maior festa será no San Siro terá, a partir das 16h (de Brasília), com shows de Mariah Carey, Laura Pausini e Andrea Bocelli. Haverá versões menores da cerimônia, como na Piazza Dibona, em Cortina d'Ampezzo, em Livigno e Predazzo.

Maior medalhista da história do Brasil em Jogos Olímpicos, com dois ouros, três pratas e um bronze, a ginasta Rebeca Andrade carregará a bandeira olímpica na cerimônia no San Siro. Nicole Silveira será a porta-bandeira em Cortina. Lucas Pinheiro desfilará em Milão. Pat Burgener e Augustinho Teixeira devem representar o país em Livigno, e Alice Padilha, em Predazzo.

O Brasil entra em ação a partir de terça-feira nas competições, com Bruna Moura e Duda Ribeira no esqui cross-country feminino, às 5h15. Às 5h55, tem Manex Silva no masculino. Na quarta, é dia de Pat Burgener e Augustinho Teixeira no snowboard halfpipe, a partir de 15h30.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira 6 de fevereiro de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1
**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**
1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
**1.5 Lotes, Áreas
e Galpões**
**1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas**
**1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO
ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apartamento 34m2 c/2 camas solteiro 3033-3865 c/21229

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala, cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil á Tr.99857115 c/1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS 2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO

Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE 3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qtos 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL 4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO 3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qtos Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ 2 QUARTOS

ACELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

CLASSIFICADOS GOSTOU DESSE ESPAÇO? PATROCINE UMA RETRANCA!!! DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS PREÇO ESPECIAL ANUNCIE AQUI! ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

AS A NORTE QUITINETES

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE LAGO NORTE

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE 3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vagas 98311-5595

CRUZEIRO 3 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ 2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qtos, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

SAMAMBAIA 2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE 2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 TAGUATINGA TAGUATINGA

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

NOROESTE 3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vagas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE 2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GAMA 3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qtos, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE 4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE 3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3^a AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhos 99673-2538


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.3 PARK WAY PARK WAY

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO 4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhos 3344-4112

CLASSIFICADOS GOSTOU DESSE ESPAÇO? PATROCINE UMA RETRANCA!!! DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS PREÇO ESPECIAL ANUNCIE AQUI! ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhos 6qtos 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA 3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qtos 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND. PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS SUDOESTE

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.4 ÁGUAS CLARAS SALAS

ÁGUAS CLARAS 4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL 4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

ASA SUL 4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

GUARÁ 3 QUARTOS

QI 31 Consi sala 40m² próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financio Tr: 98135-1919

SUDOESTE 3 QUARTOS

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

3 QUARTOS


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE 4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

ASA NORTE 4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

CEILÂNDIA 4 OU MAIS QUARTOS

QNO 17 Só R\$ 175 mil. Tr: Aragão 61 98160-0202 c/2072

LAGO NORTE 4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

**DISTRITO FEDERAL E
ENTORNO**
VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/ água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19385
OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

2.2	ASA SUL
2.2	APARTAMENTOS
	ASA SUL
	3 QUARTOS

109 SQS Sul "E" 3qtos 1ste 137m2 gar. silenc/ desoc. Tr dir. c/prop. WhatsApp: 99986-2496

GUARÁ
1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE
2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3	CASAS
	RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE
3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA
3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4	CANDANGOLÂNDIA
2.4	LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3	VEÍCULOS
---	----------

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

CIVIC 17/17 EX CVT Flex, prata, 55.530 km. fônico dono. Valor da tabeira fipe. R\$ 102.000,00. 99981-3271

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

CONSÓRCIO AUTOMÓVEIS OU IMÓVEIS . Compro sua carta de crédito contemplada, não contemplada ou cancelada. Informações Zap: (61) 98664-7280 ou (61) 98400-1681.

4	CASA & SERVIÇOS
---	-----------------

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPEUTICA

RELAXANTE PARA DORES a partir \$70 Atd Valp/Gama 98401-0239

4.5 DIGITAÇÃO

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

FAÇO ARTIGOS, MONOGRAFIAS, PROJETOS DE PESQUISA, PROJETO de qualificação para o mestrado , dissertação de mestrado , defesas, formatação c/ perfeição , experiente c/ universidades Projéção, UnB, Católica, USP e outras . (Passo ferramenta anti-plágio). Zap (61) 99149-8430

3	NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
---	--------------------------

3.1 Agricultura e Pecuária

3.2 Comunicados, Mensagens e Editais

3.3 Infomática

3.4 Oportunidades

3.5 Pontos Comerciais

3.6 Telecomunicações

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO

DE SOCIO REMIDO

do Termas Solar Novo Horizonte.

R\$ 26.000,00 - Aceito proposta e troca.
--

61 99133-4167 Whats

CONVOCACAO

AMOR DE VOLTA

EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof. Jana (61) 9.9149-8430

MÍSTICOS

4	AMOR DE VOLTA

<tbl

ANUNCIE CONOSCO !

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

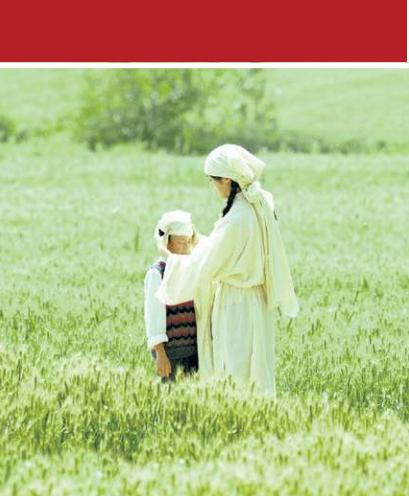


DAVI MELLO / DIVULGAÇÃO

MÚSICA

**Suvaco da Asa
esquenta o
pré-carnaval**

PÁGINA 12



AUTORAL FILMES

CINEMA

**Veja *Living the
Land*, que ganhou
o Urso de Prata**

PÁGINA 21



DIEGO BRESANI

ARTES CÊNICAS

**Cia Os Buriti canta
e encena a alegria
de ser criança**

PÁGINA 18

CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sexta-feira, 6 de fevereiro de 2026

Dm

**Divirta-se
mais**

Sabores mediterrâneos

**CONHEÇA OS RESTAURANTES
QUE PREPARAM ESSA CULINÁRIA
QUE ALIA O PRAZER DO PALADAR
AOS BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE**

**Mari Angelez,
chef do Don León,
apresenta a paella
de frutos do mar**



BRUNA GASTON/CB/DIA PRESS

CARTA DO EDITOR

O coração do brasiliense já está batendo no ritmo do tamborim, dos instrumentos de sopro e da guitarra baiana. É que o carnaval candango é multicultural. Mas o fato é que, neste fim de semana, o esquenta ficou mais intenso e nós preparamos um roteiro para você escolher o melhor e mais adequado bloco para brincar. E não vamos só de folia. Estrelado por Mel Lisboa, o espetáculo Rita Lee - Uma autobiografia conta a história da rainha do rock em ritmo musical. Nas artes visuais, mas no limiar da música, o artista plástico Iain Mott preparou uma instalação sonora para você curtir em pleno Parque Olhos d'Água. Nas artes cênicas, o grupo Os Buriti montou um espetáculo especialmente para celebrar a alegria das crianças. E, em gastronomia, a culinária mediterrânea é o tema. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE**DIRETORA DE REDAÇÃO**

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

©JOAOCALDASFILHO

Espetáculo
Rita Lee - Uma
autobiografia
conta a vida da
rainha do rock
em ritmo musical.

MÚSICA, PÁGINA 10



GALERIA NA FOTO



Bateria da Aruc puxa o desfile
da escola pelas ruas do Cruzeiro.

MÚSICA, PÁGINA 12



Escolha o bloco para brincar no
esquenta do carnaval candango.

MÚSICA, PÁGINA 16

DIVULGAÇÃO



O artista
australiano
Iain Mott **cria**
instalação
sonora no
Parque Olhos
d'Água.

ARTES VISUAIS,
PÁGINA 19

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

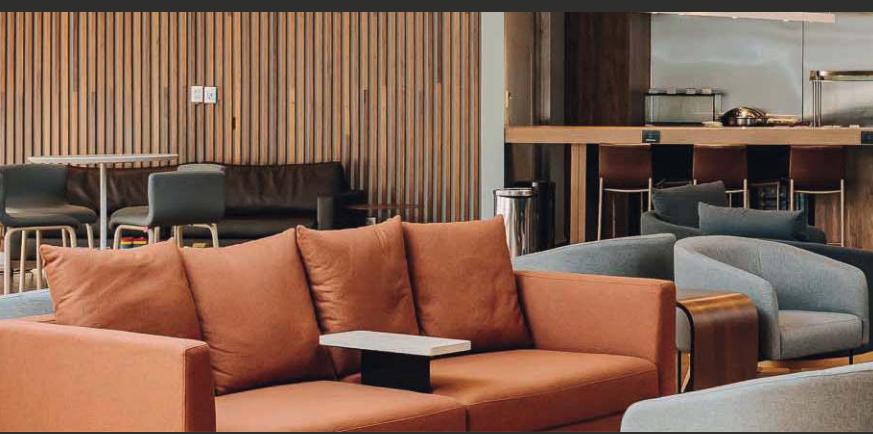
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRUNA GASTON CB/DA PRESS

Isabela Berrogain

Profundamente ligada à terra e ao mar, a culinária mediterrânea, típica de países como Espanha, Itália, Portugal e Grécia, chegou ao Brasil a partir da imigração europeia e ganhou ainda mais força nos últimos anos, impulsionada pelo interesse em uma alimentação equilibrada e com ingredientes frescos. Baseada no uso de azeite de oliva, peixes, frutos do mar, legumes, verduras e ervas frescas, a gastronomia europeia vai além dos benefícios à saúde e encanta o público brasiliense pelo sabor característico.

Para a chef espanhola Mari Angelez, o gosto nacional pela comida típica dos países europeus vem da paixão pelos produtos marinhos. "O brasileiro gosta muito de frutos do mar, e isso se torna um atrativo muito grande. O tempero mediterrâneo também chama muita atenção — é uma comida com sabor", pontua a responsável pela cozinha do Don León.

Guto Jabour, proprietário do Almería, defende que existe uma identificação cultural importante entre a gastronomia mediterrânea e a do Brasil. "Tanto brasileiros quanto ibéricos valorizam a mesa farta, a comida bem temperada e os momentos de convivência. Na tradição espanhola, a mesa cheia representa celebração — algo que conversa diretamente com o estilo de vida nacional", destaca.

"O Brasil tem uma influência enorme da gastronomia mediterrânea. Ela é plural, vai de Portugal ao Líbano. Mas o maior diferencial é o frescor dos ingredientes, sempre priorizando produtos locais e de altíssima qualidade", acrescenta Guto.

Em Brasília, são diversos os restaurantes que se inspiram na culinária do mediterrâneo e incorporam suas características nos pratos servidos para o público brasiliense. Confira!





O polvo à galega também é destaque no menu da casa

Sabor tipicamente espanhol

Origem familiar, típica culinária espanhola e 50 anos de história. O restaurante Don León, comandado pela chef Mari Angelez, nascida na província de León, na Espanha, — daí o nome da casa — mantém viva a essência da gastronomia ibérica, dando destaque a receitas clássicas e disseminando a autenticidade da cultura do país europeu.

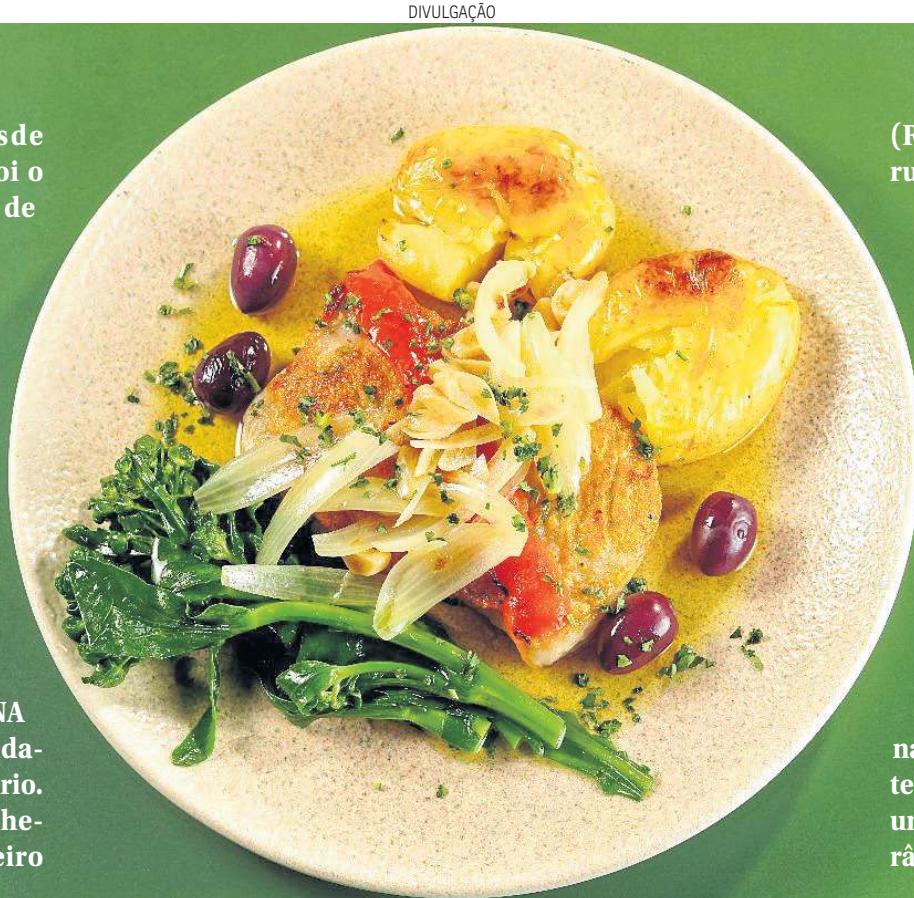
O carro-chefe do menu, segundo Mari, é a paella, servida no restaurante em quatro versões: de frutos do mar (R\$ 239), à moda Don León (R\$ 196), valenciana (R\$ 246), que se diferencia pela adição de lombo e frango à receita, e com cauda de lagosta (R\$ 305). Todos os pratos servem duas pessoas.

Outros destaques são o polvo à galega (R\$ 178), garnecido por arroz caldoso de polvo, o abadejo ao molho de camarões (R\$ 196 — duas pessoas) e o bacalhau, servido nas versões à viscidyna, ao forno e Silvio. Todos saem por R\$ 198. Para harmonizar, a chef sugere o vinho branco espanhol.

Pioneerismo

Em atividade desde 1997, o Dona Lenha foi o primeiro restaurante de gastronomia mediterrânea da capital. Capitaneada pelo chef Paulo Mello, após experiências nos Estados Unidos e Itália, a casa mescla a cozinha típica dos países banhados pelo mar Mediterrâneo com pizzaria. "Hoje, o conceito de pizza e cozinha faz parte do DNA das nossas quatro unidades", afirma o proprietário.

No menu, o carro-chefe é o pirarucu lagareiro



Carro-chefe do restaurante Dona Lenha, pirarucu lagareiro

DIVULGAÇÃO

(R\$ 95), lombo de pirarucu selvagem de manejo sustentável, batatas ao murro, confit de cebolas e alho, brócolis, pimentão defumado e azeitonas.

"Uma leitura do clássico prato português, mas usando um peixe amazônico", explica o chef. "A composição do prato, com base no azeite de oliva, preserva o valor e sabor natural de cada ingrediente, uma das premissas de uma boa cozinha mediterrânea" acrescenta.

Sabor à grega

"O Zanté nasce de uma história real, de afeto e de raízes", define Carol Klavdianos, responsável pelo restaurante de origem grega. Inspirado na ilha grega de Zakynthos, a casa é uma homenagem à trajetória do avô da proprietária, que deixou a Grécia para tentar a vida no Brasil. "Durante o tempo aqui, ele manteve vivos os laços com a terra natal, onde permanecem muitos familiares, que, inclusive, foram peças-chave para criação do cardápio, com receitas e ideias provindas de lá", revela.

Segundo Carol, o menu segue fielmente a gastronomia da Grécia,

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

Além de carro-chefe do Zanté, moussaka é um dos pratos mais tradicionais da Grécia



respeitando sabores, técnicas e tradições. "Nosso intuito é proporcionar aos clientes uma verdadeira

experiência grega: pela arquitetura, pela decoração, pelos pratos, pelos vinhos gregos exclusivos e por

toda a atmosfera que envolve quem entra", afirma a proprietária. Em meio às opções que representam

a variedade gastronômica do país, o carro-chefe é a moussaka (R\$ 62,90).

"É um dos pratos mais emblemáticos da Grécia, e muitos clientes já chegam procurando por ela", conta Carol. Preparada em camadas de berinjelas e batatas grelhadas, carne temperada com especiarias, reduzidas no molho de tomate e um creme bechamel aveludado, a moussaka vai ao forno até dourar. "O resultado é um prato quente, reconfortante e profundamente saboroso, que traz muita tradição", garante a proprietária.

Quando o assunto são as bebidas, o Zanté oferece ao público uma vasta carta de vinhos com rótulos gregos exclusivos, que vão de R\$ 130 a R\$ 480, do Peloponeso à região de Drama.



Culinária que define a casa

Nossa culinária foi construída para refletir a identidade da Trattoria. Pratos que percorrem diferentes preparos da cozinha italiana, com atenção à execução, às combinações e à constância em cada criação. Na Trattoria da Rosario, a culinária é o eixo central da casa.



Reservas:
(61) 98405-2776



Trattoria
Da Rosario
NA SUA CASA

Já imaginou
o sabor da Trattoria
"na sua casa"
ou no seu evento?

Mais informações:
(61) 98405-2776

Novidade espanhola

Bar de tapas e paella, o restaurante Verano foi inaugurado no início do ano passado na 402 Norte e se tornou mais um representante da comida espanhola na capital federal. O menu, enxuto, porém saboroso, começa com mais de 10 opções diferentes dos tradicionais aperitivos da culinária da Espanha.

Croquetas de jamón, cogumelos ou frutos do mar (R\$ 10), papas bravas (R\$ 12), batatas temperadas com molho de pálpica levemente picante, e o pulpo a la gallega (R\$ 18), pão de fermentação natural, polvo grelhado e papas bravas são algumas das principais opções entre os petiscos.

As paellas, porém, são o carro-chefe da casa, nas versões marinera (entre R\$ 159 e R\$ 499), com camarão, lula, polvo, mexilhão e caldo de camarão; negra (entre R\$ 189 e 590), em que a tinta de lula e caldo de peixe ganham destaque; terra (entre R\$ 125 e R\$ 439), com frango e costela de porco e a vegetariana (entre R\$ 125 e R\$ 439), com legumes da estação, cogumelos e ovo poché.

De quarta a sexta, o restaurante trabalha com um menu de três entradas, entrada, prato principal e sobremesa, que sai a R\$ 74,90 no almoço e R\$ 79,90 no jantar. O público pode escolher entre opções como o carreteiro de frutos do mar, arroz caldoso de costela de porco, rabo de toro com pirão de queijo, moqueca à espanhola e fettuccine ao molho romesco.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



No Verano são servidos quatro tipos diferentes de paella

Influência ibérica

Em atividade há cinco anos, o Almería, restaurante com grande influência espanhola, segundo o proprietário Guto Jabour, celebra nova fase. Com casa recém-inaugurada no Setor de Clubes Esportivos Sul, o empreendimento esbanja uma vista privilegiada para o Lago Paranoá e um menu que valoriza a culinária ibérica.

Aos que desejam uma experiência completa no restaurante, Guto sugere começar pelas croquetas de sobrasada (R\$ 52), típico embutido espanhol, empanadas em panko e servido com aioli de chorizo, lardo e purê de limão-siciliano.

Em seguida, a indicação é o socarrat d'Anatra (R\$ 145), versão do arroz de pato feita com

a técnica espanhola de criar uma crosta crocante e caramelizada de arroz no fundo da panela de paella. Para finalizar o almoço típico da Espanha, Guto sugere os churros (R\$ 45) como sobremesa.

Para harmonizar, a pedida ideal é o vinho tinto espanhol Perelada Nomes Garnatxa Negra (R\$ 379), da região de Empordà.

Onde comer?

Almería

Setor de Clubes Esportivos Sul, trecho 2, lote 11 De segunda a quinta, das 12h às 15h e das 18h30 às 23h30 Sexta e sábado, 12h às 0h Domingo, das 12h às 17h

Dona Lenha

CLS 202, bloco C, loja 36 CLN 413, bloco C, lojas 3 e 5 Todos os dias, das 12h às 23h Terraço Shopping De terça a sexta, das 11h30 às 16h e das 18h às 22h Sábado, das 11h30 às 23h Domingo, das 11h30 às 22h SHIS QI 11, bloco 0, loja 2 De segunda a quinta, das 12h às 16h e das 18h às 22h Sexta e sábado, das 12h às 17h e das 18h às 23h Domingo, das 12h às 16h e das 18h às 22h

Don León

CLS 112, bloco A, loja 29 De terça a sábado, das 11h30 às 23h Domingo, das 11h30 às 16h

Verano

CLN 402, bloco B, loja 45 De quarta a sábado, das 11h30 às 22h Domingo, das 11h30 às 16h

Zanté

CLS 405, bloco D, loja 06 De terça a sexta, das 12h às 22h30 Sábado, das 12h às 16h e das 19h às 22h30 Domingo, das 12h às 16h

PRÉ-CARNAVAL

SÁ
BA
DO
07
FEV

MELEVA
FESTIVAL

BELO + PÉRICLES + PIXOTE
+ JEITO MOLEQUE

Informações: [@meleva.brasilia](https://www.instagram.com/meleva.brasilia)



CORREIO BRAZILIENSE

FUNN GR SHOWS

INGRESSOS: 

@JOAOCALDASFILHO

Um encontro com Rita Lee

RITA LEE — UMA AUTOBIOGRAFIA
MUSICAL TRAZ A VIDA DA
RAINHA DO ROCK AO CENTRO
DE CONVENÇÕES ULYSSES

Mel Lisboa vive a rainha do rock em musical inspirado em autobiografia

Nahima Maciel

Escrever a dramaturgia de *Rita Lee — Uma autobiografia musical* foi uma das coisas mais difíceis que o diretor Marcio Macena fez. Em cartaz no domingo no Centro de Convenções Ulysses, o espetáculo que conta a vida da roqueira tem Mel Lisboa como Rita e pedidos da própria cantora incorporados ao roteiro de Guilherme Samora. "Escrever o texto foi uma das coisas mais difíceis que fiz porque quem sou eu para pegar umas frases da Rita e transformar em dramaturgia?", brinca Macena. "Eu me senti muito inseguro, incapaz, porque ela é uma gênia quando escreve."

Esse é o segundo espetáculo do diretor sobre a vida da rainha do rock. Há 12 anos, ele levava ao palco, também com Mel

Lisboa, *Rita Lee mora ao lado*, inspirado em livro de Henrique Bartsch no qual uma suposta vizinha narra histórias da cantora. Agora, Macena levou ao palco uma adaptação da autobiografia de Rita, publicada em 2016. "Acho que a grande diferença para o primeiro espetáculo é que o livro do Henrique é uma ficção biográfica ficcional, uma coisa que ele fez com a Rita e ela deixou ele contar mentiras, ela ajudava a contar mentiras: a história é contada por essa vizinha que nunca existiu, e ela se divertia com isso", avisa Macena.

SERVIÇO

Rita Lee — Uma Autobiografia Musical

Com Mel Lisboa. Domingo, às 20h, no Centro de Convenções Ulysses. Ingressos: de R\$ 70 a R\$ 180, na Bilheteria Digital



Festa

OPPUS4



**FLASHBACK ANOS
70's**
COMEMORANDO O ANIVERSÁRIO
DO DJ JÚLIO CÉSAR

**DIA 7 DE FEVEREIRO
CLUBE DA SAÚDE
A PARTIR DAS 20h**

**COM OS DJ's JÚLIO CÉSAR
GIL SANTIAGO • GUGA E CLAUDINHO**

**INGRESSOS INFOZAP
(61) 99973-4199**

Mais informações em: opus4.com.br

APOIO DE MÍDIA:
**CORREIO
BRAZILIENSE**
[www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br](http://CORREIOBRAZILIENSE.com.br)

clube
CORREIO BRAZILIENSE
25%
DE DESCONTO*

Isabela Berrogain

Principal festa pré-carnaval da cidade, o Suvaco da Asa celebra 20 anos de história neste sábado. Amanhã, o festejo marcado para às 14h na Funarte marca duas décadas de "alegria, diversão, folia e história", de acordo com Pablo Feitosa, presidente do bloco. Além da tradicional Orquestra Popular Marafreboi, animam a celebração DJ Laine D'Olinda, Chico Science e Nação Zumbi Cover, DJ La Ursa, Dhi Ribeiro, Ed Carlos e Corte de Samba de Brasília.

Criado em 2006, o bloco surgiu do saudosismo de um grupo de pernambucanos moradores da capital. "Lá, temos essa tradição de se preparar para o carnaval, e Brasília não tinha esse costume. Por isso, tivemos a ideia de importar esse esquenta carnavalesco", explica Pablo. "Tentamos trazer para Brasília esse viés multicultural que vemos muito na folia de lá", ressalta o presidente da agremiação.

Ano após ano, a festa, inicialmente realizada no Cruzeiro, se multiplicou de tamanho até precisar ser transferida, em 2017, para a Funarte, devido à grande quantidade de foliões. O título da folia, porém, ainda homenageia a área que inicialmente abraçou o bloco — Suvaco da Asa se refere à localização geográfica da região administrativa, a oeste, ou seja, no "sovaco" da Asa Sul.

A expectativa é de que cerca de 30 mil pessoas acompanhem esta edição do bloco. "O público pode esperar aquilo que sempre entregamos: cultura, lazer, diversão, segurança, conforto, brincadeira e muita alegria", garante Pablo.



Suvaco da Asa dá
início à celebração de
carnaval na cidade

Já é carnaval!

Folia na capital

"Eu brinco que Brasília recebeu o carnaval não de braços abertos, mas de asas abertas", ri o presidente do Suvaco. "A folia aqui não está apenas no Plano Piloto, e, sim, em todo o Distrito Federal. Isso é muito legal", aponta Pablo, que lembra de como eram os meses de fevereiro no DF há 20 anos.

"Quando eu cheguei

Na rua desde 2006, Suvaco da Asa dá início ao carnaval brasiliense. Os 20 anos do tradicional bloco da cidade serão celebrados amanhã, às 14h, na Funarte

aqui, Brasília virava um museu em fevereiro. Todo mundo viajava. Hoje, é outra história", defende. "Agora, temos blocos de todas as formas, para todos os tipos de público. Quem vive no DF sabe o quanto o carnaval é grande e importante para a economia criativa da cidade", declara.

"O carnaval de Brasília cresce junto à cidade a cada ano que passa, de uma forma muito bonita

e multicultural, porque temos o país inteiro dentro do DF. Tem o samba, o reggae, o axé e o frevo. Aqui, fazemos toda essa miscigenação, o que deixa a folia ainda mais bonita", finaliza Pablo.

SERVIÇO

Suvaco da Asa — 20 anos
Amanhã, às 14h, no Eixo Cultural Ibero-americano (Funarte) Entrada gratuita

Carnaval dos pequenos

Para as crianças, a folia começa mais cedo, às 10h, com o bloco infantil Suvaquinho da Asa. Apesar de não ter sido contemplado no edital do GDF, o bloquinho dá início às comemorações de 20 anos do Suvaco com atrações artísticas, estrutura e brinquedos gratuitos. Fazem parte da programação atrações locais e de Pernambuco, como DJ Laine D'Olinda, Oficininha Maracatu Vivendo e Batucando, Grupo Percussivo Vivendo e Batucando e Grupo Performático Patubatê (DF).

Para angariar parte dos recursos necessários para a festa, os organizadores abriram uma vaquinha on-line. Os interessados podem contribuir via PIX, suvacodaasa@gmail.com.



Festival do Samba

João Pedro Carvalho*

Amanhã, o festival Me Leva esquenta o carnaval em Brasília com muito pagode. O evento contará com a presença de Péricles, Belo, Pixote e Jeito Moleque, no estacionamento 2 do Parque da Cidade. O evento está previsto para começar às 18h com a apresentação do grupo Jeito Moleque. A entrada custa a partir de R\$100 no site Q2 ingressos.

Ao Correio, Péricles afirma preparar um show com bastante carinho: "Vamos passear pelos meus grandes sucessos ao longo desses 40

anos de carreira e também vamos trazer algumas versões de músicas que gosto de colocar no repertório".

O cantor também celebra a participação dos outros cantores da noite: "Dividir essa noite com Belo e Pixote é uma alegria enorme, são artistas que respeito muito e que fazem parte da

SERVIÇO

Me Leva Festival

Amanhã, a partir das 18h, no estacionamento 2 do Parque da Cidade. Entrada a partir de R\$100, vendidos no Q2 ingressos. Não indicado para menores de 16 anos

minha história e da história do pagode. Tenho certeza de que será uma noite especial, com muita música boa e emoção para o público".

Péricles também afirma que a capital sempre o recebe bem: "O público brasiliense acompanha de perto minha carreira, consome meus shows, minhas

músicas, e isso cria uma relação muito bonita de respeito e carinho. Eu sempre fico feliz em estar de volta para reencontrar esse público que tanto amo e procuro fazer o melhor no palco para retribuir todo esse afeto".

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

a Bola Preta de Sobradinho. "O público pode esperar uma Aruc preparada e em pleno ritmo para o Carnaval de 2026", confirma. A concentração está marcada para às 14h, no Estacionamento do comércio da Quadra 6 do Cruzeiro Velho, próximo à Avenida das Mangueiras.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Desfile de Rua da Aruc

Neste domingo, às 14h, no estacionamento do comércio da Quadra 6 do Cruzeiro Velho. Entrada gratuita



Pericles, clube FM



Desfile de Rua da Aruc começa às 14h, neste domingo

Luisa Mello*

Para dar início ao festejo mais aguardado pelos brasilienses, a Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro (Aruc) realiza o grande desfile de rua pelo Cruzeiro, neste domingo. "O desfile de rua simboliza esse retorno às raízes, fortalece o sentimento de pertencimento e reafirma a Aruc como uma escola que dialoga diretamente com o

seu povo e com a história do carnaval do Distrito Federal", comenta Lucas Luz, assessor da Aruc. O programa é gratuito e aberto para toda a família.

Sobre a importância do evento para a identidade cultural de Brasília, Lucas afirma: "Quando o samba ocupa o território, ele ativa lembranças, histórias e afetos que fazem parte da construção da cidade. No caso da Aruc, essa ocupação reforça o papel das escolas

de samba como agentes culturais fundamentais, que preservam tradições, promovem inclusão social e mantêm viva a identidade cultural do Distrito Federal, especialmente em regiões com forte ligação

histórica com o Carnaval".

Além de mestre-sala, porta-bandeira, bateria, musas, passistas e toda a energia que marca a trajetória da escola, a Aruc convida a Acadêmicos da Asa Norte e

DIVULGAÇÃO



Festa da diversidade de estilos

João Pedro Carvalho*

A temporada de carnaval começa neste final de semana. Neste domingo, o grupo Samba Urgente promove o bloco Faz Amor Urgente, no Setor Bancário Sul, a partir das 14h. O intuito do movimento é atrair foliões de diferentes regiões administrativas do Distrito Federal para o centro da cidade.

Ao Correio, Victor Angeleas, bandolinista do grupo Samba Urgente, destaca que o bloquinho é uma festa de amor, alegria e celebração. “Além de um repertório carnavalesco, com muito samba, frevo, choro e muitas outras manifestações da

maior festa do nosso país. Ao lado repertório do Samba Urgente, teremos samba da passarinha, macetada e DJ Léo Cabral”.

Para Victor, o carnaval é cultura, encontro e felicidade. “Uma das festas mais importantes da cultura brasileira. E o carnaval de Brasília vem se fortalecendo a cada dia mais, com uma manifestação que abraça diferentes ritmos, como um caldeirão que recebe a cultura de vários locais, criando sua própria

SERVIÇO

Bloco Faz Amor Urgente

Neste domingo (3), a partir das 14h no trecho 2 do Setor Bancário Sul. Entrada gratuita, mediante retirada no Sympla. Classificação indicativa livre.

identidade”. Expõe o bandolinista, e completa que essa cultura faz bem para a alma e também para a economia criativa e para a economia de um modo geral.

Victor completa que os foliões podem esperar muita alegria, descontração e amor. “O bloco Faz amor urgente celebra o amor de todas as formas, celebra a união, a parceria, a arte, a música e o carnaval do Brasil. Para quem gosta de variados estilos da música brasileira, o bloquinho Faz amor Urgente é um deleite”.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

Samba Urgente promove bloco Faz Amor Urgente

Júlia Harley

Cafuçu retorna às ruas

O Bloco Cafuçu do Cerrado retorna após o hiato de um ano para celebrar 13 anos de história. O desfile será neste domingo (8/2), das 15h às 22h, no Eixo Cultural Ibero-Americanano, com entrada livre. O Cafuçu começou como uma brincadeira, com música na rua e uma estética que brinca com o extravagante. No bloco, a fantasia se torna mais do que uma roupa: inspirada na identidade do Nordeste, ela significa liberdade, de acordo com Lucas Formiga, um dos integrantes da Orquestra Cafuçu. “A pessoa vem para ser outra, ou para ser ela mesma sem filtro”, destaca. Depois de 13 anos, o bloco continua uma brincadeira, porém com mais responsabilidade e um legado maior dentro da história do carnaval de Brasília. “O carnaval de rua daqui tem identidade, tem força, tem público e merece ser tratado como cultura de verdade”, expõe Lucas. O hiato serviu para que os integrantes da orquestra se organizassem e pudessem voltar com mais consistência, sem perder a identidade do bloco.

A programação traz DJs, percussão no chão com a Orquestra Cafuçu e a atração nacional Academia da Berlimda, uma das bandas mais aclamadas de Olinda e do Brasil. Para quem vai curtir o Cafuçu pela primeira vez, Lucas recomenda ir com uma fantasia que faça a pessoa se sentir feliz e respeitar a mistura de gente, de ritmos e de identidades. “Você chega e já sente: ‘tô em casa’, reforça o integrante da orquestra.

*Sob supervisão de Nahima Maciel



SERVIÇO

Bloco Cafuçu do Cerrado

Neste domingo (8/2), 15h às 22h, no Eixo Cultural Ibero-Americanano. Entrada franca.

DIVULGAÇÃO



Carnaval

no Rio de Janeiro é no Windsor Marapendi

ATÉ **10% OFF***

UTILIZE O CUPOM: **CARNAVALWINDSOR**



Hospede-se no **Windsor Marapendi** e
viva o Carnaval com todo conforto.



Localização
privilegiada



Gastronomia
internacional



Atendimento
personalizado



Serviços
exclusivos

Aproveite o evento que abre alas para o maior espetáculo do mundo



FEIJOADA
CARNAVALESCA 2026
WINDSOR BARRA
14 FEV | 13h às 19h

PARCELE
EM ATÉ **6X** SEM JUROS

Adquira seu ingresso em
windsortickets.com.br

Reserve agora - windsorhoteis.com



ROTEIRO



Endereços do esquenta pela cidade

PORÃO DO ROCK/DIVULGAÇÃO

Hoje

MADE IN ÁPICE — SANTA MARIA

A partir das 22h, a Ápice vira o ponto de encontro oficial de quem quer abrir o pré-carnaval do jeito certo com entrada a partir de R\$ 10 no Sympla.

Amanhã

ENSAIOS DE CARNAVAL DA EXTERNA — ASA SUL

A partir das 22h, o Ensaio de Carnaval abre a temporada de glitter, calor humano e pista quente do jeito que só a Externa entrega. Entrada gratuita no Sympla.

ESQUENTA DE CARNAVAL DO TEXXAS BAR — NÚCLEO BANDEIRANTE

O Texxas Bar no Núcleo Bandeirante recebe, a partir das 21h, o esquenta de carnaval com Koyote e Nego Rainner. Entrada gratuita no Sympla.

VIBE FOLIA — VIBE BOA LOUNGE BAR

O Vibe Boa Lounge Bar recebe a partir das 19h, o Vibe Folia com atrações como Grupo Moleque, Dan Negreiro e Béli. Entrada gratuita no Sympla.

BLOQUINHO DA GR — PLANALTINA

No dia 07 de fevereiro, o Bloquinho da GR chega para transformar a noite em uma verdadeira explosão de energia e muito ritmo ao som do funk. Entrada gratuita no Sympla.

SABOR CARNAVAL COM BLOCO SANTO PECADO — WORLKD BRASÍLIA

A Worlkd Brasília recebe o Sabor Carnaval. A partir das 21h com o bloco Santo Pecado e com o Galã do Piseiro. Entrada gratuita no Sympla.

PRÉ CARNAVAL DO PORTAL — NOVO GAMA

O Portal Pub e Lounge recebe, a partir das 21h atrações como Edsamba e Dj Júnio Muniz. Entrada gratuita no Sympla.

BLOCO DO MY — ASCADE

O Bloco do MY promove na Ascade atrações como Adriana Samartini, Samba da Passarinha, Arruda & Frenkle, entre outros. Entrada a partir de R\$ 65 no Sympla.



O esquenta da folia vai se espalhar por vários pontos da cidade

destinada a pessoas 60+, com entrada gratuita.

BLOCO EDUARDO E MÔNICA

O tradicional bloco Eduardo e Mônica chega ao Complexo Cordel em Aguas Claras

FEIJUCA NA FOLIA DA ASBAC

Na Asbac, será realizada a 2ª edição da Feijuca na Folia. A partir das 12h, com clima de carnaval e boa gastronomia. Entrada a partir de R\$ 120.

ME LEVA FESTIVAL — PARQUE DA CIDADE

Em clima de carnaval o Me Leva festival promove a partir das 17h apresentações de Péricles, Belo, Pixote e o Grupo Jeito Moleque. Entrada a partir de R\$ 100 no Q2 ingressos.

BLOQUINHO DIVERTIDO — VENÂNCIO SHOPPING
Venâncio Shopping realiza Bloquinho Divertido com programação para toda a família, a partir das 13h. Entrada gratuita.

Domingo

ESQUENTA CARNAVAL NO CLUBE DO VAL — AGUAS LINDAS

No clube do Val, o esquenta de carnaval começa a partir das 8h. Como apresentações de Koyote, Locutor Lipizeira, entre outros. Entrada a partir de R\$10 no Sympla.

BLOQUINHO DO CLUBE DAS NAÇÕES — CLUBE DAS NAÇÕES

O Clube das Nações promove, a partir das 12h, com feijoada e apresentação do grupo Choro Raiz. Entrada a partir de R\$ 20 no Sympla.

CARNAFIT NO

LAKE DECK — LAKE DECK
O Lake Deck recebe o Carnafit. Com aula de Fitdance, treino funcional, a partir das 7h30. Entrada a partir de R\$32 no Sympla.

ESQUENTA COM O BLOCO FOLHA SECA — SETOR COMERCIAL SUL

No Setor Comercial Sul, o bloco Folha Seca chega a partir das 17h, para esquentar o carnaval. Entrada gratuita no Shotgun



Bloco Eduardo e Mônica toca em Águas Claras

BECO ELÉTRICO —

GALERIA DOS ESTADOS

A Galeria dos Estados recebe o Beco Elétrico. A partir das 20h, com atrações como CXXJU, Dandarona, DJ Baladas aka kurup.

Entrada gratuita no Shotgun

NOITE PRÉ-CARNAVAL — CLUBE ROTARY SOBRADINHO

O Rotary Club de Sobradinho promove, a partir das 20h30, uma

animada Noite de Pré-Carnaval, com as marchinhas mais tradicionais. Entrada a partir de R\$ 35 no Sympla.

BLOCO MARCINHA 60+ — CONIC

O Conic promove uma marchinha

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco



SONS DA NOITE

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

Leia mais notícias em
blogs.correobraziliense.com.br/trilhasonora

MARCOS HERMES/DIVULGAÇÃO



Conquistada

O fato de o álbum ao vivo de Caetano Veloso e Maria Bethânia, com o registro do histórico show da turnê de 2024, que foi apresentado em Brasília, em 9 de novembro de 2024, ter conquistado o Grammy Global, foi alvo de celebração pelo presidente Lula. Em publicação no X (antigo Twitter), o primeiro mandatário do país ressaltou: "Orgulho de ver dois gigantes da nossa arte sendo celebrados assim. A música de vocês atravessa gerações e toca na alma do nosso povo e mostra ao mundo a grandeza da cultura brasileira".

Eu recomendo

Bloco na rua, show de Ney Matogrosso que, está em cartaz há dois anos, voltará a ser apresentado em Brasília, dia 28 de fevereiro, no Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O repertório reúne clássicos da MPB, entre os quais A maçã, Jardins da Babilônia, Pro dia nascer feliz, Yolanda e, claro, Eu quero é botar meu bloco na rua.

Jazz & Blues

Rosa Passos será a representante de Brasília na 27ª edição do Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga, no Ceará, que ocorrerá de 14 a 17 de fevereiro. Dona de importante discografia, a cantora tem sido aplaudida em turnês por plateias dos Estados Unidos e Europa.

Música brega

Aleatoriamente, 14 de fevereiro é considerado o Dia do Brega. Para lembrar a data, o grupo cênico-musical Três no Brega, formado por Madelon Cabral, Nilson Lima e André 14 Voltas, que fez muito sucesso com várias apresentações no Feitiço Mineiro e em festas particulares, ocupa o palco do Espaço Cultural do Choro, na citada data.

Resgate drag

De Salto e Leque — Memória Carnavalesca do Bloco das Montadas é o título do livro de um dos mais emblemáticos e concorridos blocos do carnaval brasiliense. O lançamento é do coletivo Distrito Drag.

PEDRODIMITROW/DIVULGACAO



Em comemoração

Para comemorar 25 anos de carreira, Ana Carolina vai botar o pé na estrada com nova turnê e chega a Brasília no dia 21 de março. Do set list, certamente, farão parte sucessos como É isso aí, Elevador, Encostar na sua, Garganta e Quem de nós dois.

No embalo das histórias

FOTOS: DIEGO BRESANI

No CCBB, o espetáculo *Cantos de encanto* explora um misto de teatro com show musical para falar das alegrias de ser criança

Nahima Maciel

Como parte de uma ocupação iniciada no mês passado para celebrar os 30 anos do grupo, a Cia. Os buriti traz para o palco do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), amanhã e domingo, o espetáculo *Cantos de encontro*. Dirigida por Naira Carneiro, a peça reúne no palco um time de compositores e instrumentistas que vão tocar composições próprias da companhia para contar as histórias dos personagens. Dança e bonecos fazem parte da dramaturgia, pensada para um público de todas as idades.

Cantos de encontro completou 14 anos de existência e foi o primeiro espetáculo dirigido por Naira com Os buriti. "São músicas autorais, músicas que viraram um álbum que está aí nas plataformas digitais há um tempo e é muito bonito, porque tem pessoas que nos acompanham nesse espetáculo há muito tempo, pais e crianças desde bebês. A gente viu essas crianças indo e vindo várias vezes para assistir ao espetáculo", conta Naira.



Músicas e bonecos
são as estrelas
do espetáculo

medo, sobre como é bom ser criança", avisa Naira.

Eliana Carneiro, mãe de Naira e uma das idealizadoras da companhia, assina



os figurinos de *Cantos de encontro*. "É um espetáculo que fala muito da relação com os instrumentos, com a contação de histórias, com a dança, com esse poder incrível da música", diz. "E também está sendo transformado em animações, foram lançadas agora três

animações de algumas das canções do espetáculo."

Naira conta que o espetáculo nasceu em 2012 da vontade de fazer uma peça mais musical. É, ela avisa, um "show de músicas encenadas". A maioria das músicas do álbum de mesmo nome estão no espetáculo. Inicialmente, o formato de *Cantos de encontro* foi pensado para ser apresentado em praças e áreas abertas, mas acabou levado para dentro do teatro por conta da demanda do público.

SERVIÇO

Cantos de encontro

Com a Cia. Os Buriti. Direção: Naira Carneiro. Elenco: Daniel Pitanga, Diogo Vanelli, Marília Carvalho e Naira Carneiro. Amanhã e domingo, às 14h, no Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil. Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia).

Viajarem sonora

INSTALAÇÃO COM SONS NO PARQUE OLHOS D'ÁGUA CONVIDA O VISITANTE A UM PASSEIO INUSITADO PELA NATUREZA

Nahima Maciel

Quem visitar o Parque Olhos d'Água a partir de hoje vai se deparar com uma experiência curiosa. O artista australiano Iain Mott, radicado em Brasília há mais de duas décadas, criou uma instalação sonora para ser vivenciada enquanto se passeia por uma das áreas do parque. *Botânica — Um jardim de som* é um convite a um passeio diferente, uma obra que propõe uma paisagem sonora para ser vivida juntamente com uma paisagem natural.

O mapeamento sonoro cobre mais da metade da área aberta de grama embaixo da entrada principal do parque, incluindo a região adjacente com viveiro, onde há pequenos espaços com ervas e flores, e um bosque mais denso. Mott fez gravações de áudio na Chácara dos Veadeiros, no Jardim Botânico de Brasília e numa chácara perto de Brazlândia para criar a instalação, que tem sons de pássaros, cigarras, grilos, água, sapos, galinhas, vacas, portões de fazenda e até das moscas. “Usei técnicas diferentes para gravar. Gravei em mono, estéreo e métodos ‘ambisônicos’ que capturam som vindo de todas as direções”,

avisa o artista, que criou um software, o Mosca, para realizar o trabalho. “O software posiciona estas gravações no parque de forma imersiva e com muito cinetismo”, garante.

A voz humana também está no trabalho, com fragmentos de poemas de Manoel de Barros lidos por Simone Reis, mulher do artista. “Além de reproduzir gravações, Mosca também sintetiza e manipula sons gravados. Neste aspecto, os movimentos do ouvinte

modulam os parâmetros da síntese, trazendo uma outra camada de interação com o som em adição à espacialização”, garante o artista. “Usei tons puros em áreas mais abertas, com cada fonte sonora virtual tocando notas diferentes. Ao se mover entre esses tons, o ouvinte torna-se compositor, criando acordes com seus movimentos.”

No total, Mott criou oito módulos sonoros disponibilizados ao público no formato de uma maleta com fones de

ouvido usados para passear pelo espaço. A operação, o artista garante, é muito simples: basta colocar os fones e caminhar com a maleta em mãos. O projeto nasceu com suporte do Fundo de Apoio à Cultura (FAC/DF), e o artista conta que escolheu o Parque Olhos d'Água por causa da configuração do espaço. “É compacto, tem ambientes muito diversos: cerrado, bosques, grama, viveiros, água. É bem frequentado e com uma história de atividades abertas ao público. Morando no norte da cidade, sempre quis apresentar *Botânica* neste parque maravilhoso”, revela.

SERVIÇO

Botânica — Um jardim de som

De Iain Mott. Até 1º de março, sexta a domingo, das 10h às 18h, no Parque Olhos d'Água (Quadras 413 e 414, Asa Norte)



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Visitantes vão poder passear ouvindo a instalação de Iain Mott

CARNAVAL No CONJUNTO

DIAS

07

08

DE FEVEREIRO

EVENTO
GRATUITO

LOCAL

JARDIM URBANO
3º PISO

HORÁRIO

14H ÀS 18H

* ancar

shopping
conjunto
nacional

55
anos

APOIO

GSA

Refreskant SANDITOS

Crítica // *Living the land* ★★★★

AUTORAL FILMES

Ricardo Daehn

Algo mal-comparado, o que o cineasta americano George Stevens (do clássico *Assim caminha a humanidade*) fez pelo enredo de um rancho texano dos anos de 1920, próspero com a descoberta de poços de petróleo, é o que o chinês Meng Huo emplaca, em *Living the land*. Sai de campo a percepção de uma República Popular da China arcaica, e o espectador é convidado a testemunhar um painel memorialista do cineasta asiático, nascido em Henan, província do Vale do Rio Amarelo, em que progrediu o budismo e se deu o progresso da civilidade chinesa. Por sorte, a narrativa se concentra no lado sólido atido a valores positivos da vida agrária.

A paisagem rural, irretoável, ganha a plasticidade da câmera do diretor de fotografia Daming Guo (no

COMUNHÃO SECULAR

PREMIADO COMO MELHOR DIRETOR NO FESTIVAL DE BERLIM, O CHINÊS MENG HUO TRAZ UM RICO PAINEL DE COSTUMES DE UM VILAREJO INTERIORANO QUE JÁ NÃO OFERTA CHÃO PARA O MAIS AMBICIOSOS

passado, concorrente ao *Camerimage*, relevante prêmio polonês que já consagrou as imagens de *Cidade de Deus* e *Central do Brasil*). Grosso modo, na produção, o tema dos caminhos para a mecanização de uma milenar área rural, se sobrepõe à encenação, no filme, mercedidamente, destacado com o Urso de Prata de melhor direção no Festival de Berlim. Há uma grandiosidade

no roteiro e nos caprichados frames, que fazem lembrar do recente *Vermiglio — A noiva da montanha*, de Maura Delpero.

Todos os moradores de um vilarejo, em enorme comunhão, têm por lema de sobrevivência a estrita conexão à terra. O plantio, a colheita, fases de casamento, festeos e celebração diferenciada da cultura de funerais atravessam a

telona, enquanto o menino Chuang Xu (Wang Shang) tenta se entender; logo ele que carrega um sobrenome diferente do resto dos parentes, e cujos pais seguiram uma corrida para o ouro — rumo à área urbanizada.

Com amplo fundamento autoral (a unidade vem de Meng Huo responder pela edição e roteiro), se desdobra à frente do cinéfilo uma *Bawangtai* embalada pela memória do diretor de cinema que saúda o cotidiano na casa da bisavó, a implicação da direta política de controle governamental na vida das famílias e as expectativas

laborais dos migrantes, que pretendem alcançar a cidade. Muito apoiada no cultivo do trigo, a paisagem deste filme (na maior parte encenado em mandarim) recobra a era do primoroso cinema de Yimou Zhang, criador de obras-primas como *O sorgo vermelho* (1988).

No mais, o jovem protagonista acompanha episódios como o da tia (com pesar silencioso), vista como uma noiva obrigada a um casamento, a vivência junto a um agrupado de normas rudes e comportamentos estúpidos (ou hostis) de pessoas que não gozam de muitos momentos de lazer. São ciclos que persistem na mente de Meng Huo, mas que chegam embebidos do prazer incondicional de um cotidiano em que as ligações familiares e o convívio com vizinhos alastravam laços inquebrantáveis de solidariedade e encanto.



Crítica // (Des)controle ★★★

Realidade áspera, sob olhar leve

Ricardo Daehn

Num tratamento algo ameno, a temática do alcoolismo fica palatável, na agriadoce comédia estrelada por Carolina Dieckmann, que vive a protagonista, uma reconhecida escritora pop chamada Kátia Klein. A partir de argumento de Iafa Britz (roteirista de *Se eu fosse você* e produtora dos longas *Divã* e *Caramelo*), a diretora Rosane Svartman (ao lado de Carol Minêm) conduz o longa balizado ainda pela leveza da interpretação dos veteranos Daniel Filho e Irene Ravache.

Confusa e sobreacarregada, Kátia se encontra em fase de bloqueio, fator de corrente dos desequilíbrios e exigências dos homens da

MARIANA VIANNA/DIVULGAÇÃO



(Des)controle, com Carolina Dieckmann, chega aos cinemas

casa: o marido Zeca (Caco Ciocler) e os filhos interpretados por Stéfano Agostini e Rafael Fuchs Müller. Junto com uma personagem verossímil, e a presença do talento de Dieckmann, o filme tem sustância pela ligeireza do roteiro, a cargo de Felipe Scholl (diretor

de *Fala comigo* e do inédito *Ruas da glória*, além de roteirista dos diferenciados *Casa de antiguidades* e aínda de Iafa e Rosane.

À frente da série *Máscaras de oxigênio não cairão automaticamente*, Carol imprime a marca com a eficiência de Rosane

(lebrada por *Pluft*, *o Fantasminha* e *Câncer com ascendente em virgem*). Concorrendo até contra si, a protagonista vê a personagem informatizada (moldada à sua imagem e jeito) como ameaça.

Entre confusões divertidas (como a bolsa que para

dentro da geladeira), Kátia deixa entrever problemas sérios (como o comportamento dos pretendentes, nas incursões na vida noturna). Vexames e breves fiascos dão o tom de fundo cômico, na trama que conta com a sempre convincente Júlia Rabello, no papel da solidária amiga Léo.

Crítica // Me ame com ternura ★★★

Que bom te ver vivo

Uma longa trama de separação se aninha em *Me ame com ternura*, da francesa Anna Cazenave Cambet, uma produção que competiu no segmento Um Certo Olhar do Festival de Cannes. Vicky Krieps interpreta a protagonista, no papel mais intenso e dramático; justo ela que já esbravejou em enredos densos comandados por M. Night Shyamalan (*Tempo*), Paul Thomas Anderson (*Trama fantasma*) e Mia Hansen-Løve (*A ilha de*

Bergman).

Com um quê de Meryl Streep, no drama clássico *Kramer vs. Kramer*, Krieps é, no filme, a escritora Clémence enfiada num casamento que não há mais como remendar. Baseado em texto autobiográfico de Constance Debré, a protagonista se vê desgastada, num relacionamento minado (em todos os sentidos) pelo ex-marido Laurent (Antoine Reinartz, de *120 batimentos por minuto*). Quem sofrerá

IMOVISION/DIVULGAÇÃO

Me ame com ternura: emblemática separação



mais é Paul, o filho (personagem personificado por Viggo Ferreira-Redier).

Junto com os amores passageiros, de tonalidade lésbica, Clémence tenta se ajustar a necessidades

individuais, mas sempre com vistas ao estreitamento de laços com Paul, mantido à distância, num artifício de sabotagem. Para além da destacada montagem de Joris Laquittant, o filme se

sustenta com a sólida presença de Krieps, que chegou a disputar o European Film Awards de melhor atriz, posto perdido para a candidata ao Oscar Renate Reinsve, de *Valor sentimental*. (RD)

Crítica // **Dois procuradores** ★★

Perigosa busca por justiça

Ricardo Daehn

Reconhecido pela carreira em documentários, o diretor russo Sergei Loznitsa guarda uma intensa propriedade racional, amplamente explorada neste novo filme que, no último Festival de Cannes, competiu diretamente com o celebrado *O agente secreto*, quando ambos viram vencedor *Foi apenas um acidente*, longa francês assinado por um iraniano.

Formado em matemática e especialista em inteligência artificial, Loznitsa traz na bagagem uma adaptação de texto de Dostoiévski, *Uma criatura gentil*, que já explorava quesitos relacionados à lei. Em *Dois procuradores*, escritos de Georgy Demidov são contemplados num filme que trata de riscos, perseguições do governo de Stalin e ainda de personagens absolutamente corajosos. Morto em 1987, o escritor, físico e prisioneiro

RETRATO FILMES/DIVULGAÇÃO



Dois procuradores: entre riscos e perseguições

político Demidov trouxe marcas no corpo do abuso governamental, na mesma toada do personagem alfaiate de Udo Kier (morto recentemente), visto em *O agente secreto*, um sobrevivente do Holocausto.

Apoiado em um precioso desenho de produção,

o filme mostra o drama do recém-promovido procurador Kornyeze (Aleksandr Kuznetsov, ator ucraniano conhecido pelo personagem Helmut, em *Animais Fantásticos: Os segredos de Dumbledore*) nos meandros de uma poderosa denúncia à atuação

clandestina da já secreta NKVD, a agência de segurança do Estado Soviético.

Alinhando uma série de riscos, a cada movimento, Kornyeze investe no esclarecimento das denúncias feitas pelo prisioneiro Stepniak (Aleksander Filippenko). Austero, didático,

perturbador na carga e nas camadas de burocracia, o longa pesa, à altura do chumbo integrado ao esquema stalinista. Um dos grandes momentos é o encontro com a proeminente figura da Justiça Vyshynsky (numa composição precisa de Anatoli Belyi).

SEMANA DO CINEMA

DE 5 A 11 DE FEVEREIRO

Matinês em 2D e 3D A PARTIR DE **R\$ 10***

DEMAIS HORÁRIOS **R\$ 12***

ESTACIONAMENTO **R\$ 10*** VÁLIDO PARA AS 3 PRIMEIRAS HORAS.

*CONSULTE CINEMAS PARTICIPANTES NO SITE.

COMBO PROMOCIONAL POR APENAS R\$ 29,90

#CHAMATODOMUNDOEVEM

clubecine 50% DE DESCONTO

CINESYSTEM CAIXA

Ingresso inteiro para sessão Matinê (até às 16h59): R\$ 20,00. Meia-entrada: R\$ 10,00. Ingresso inteiro para sessão em horário nobre (a partir das 17h): R\$ 24,00. Meia-entrada: R\$ 12,00. Promoção "Todos pagam meia". Para salas especiais, valor de meia-entrada: Cinépolis, IMAX e VIP: R\$ 15,00 cada. Consulte os cinemas participantes. Não válido para conteúdos especiais como shows e pré-venda de filmes. Imagem meramente ilustrativa.

Apoio: **RJX ingresso.com FNEEC ABRA PLEX VELOX**

Crítica // O som da morte ★★

PARIS FILMES/ DIVULGAÇÃO



Cena do filme de terror *O som da morte*

Com mortes estridentes

Ricardo Daehn

Um close num apito que marca cada jogada de um agitado jogo de basquete. Assim começa o mais recente filme do mesmo diretor do cultuado (por alguns) *A freira*, Corin Hardy. Oito anos daquele filme, vem o filme com roteiro de Owen Egerton; fraco que só. Frases pedantes são largadas a todo momento: "Todo mundo tem que morrer", "A morte é implacável" e "Viver depende de você".

Tudo é bem forçado neste filme de terror que tem personagens que evocam a pecha de satanistas.

Num vestiário, duelando com a morte, aquele que aparentava ser o protagonista Mason, o Horse (Stephen Kalyn) morre carbonizado, incendiando uma maldição. Meses passam, e um cachimbo misterioso (um artefato de valor histórico) entra na vida de Chrys (a eficiente Dafne Keen), recém-chegada à pequena Pellington em que vive

o prima dela, Rel (Sky Yang), aficionado pelo heroico Revenger (o Vingador, de uma espécie de HQ).

Desencaminhados não faltam ao novo círculo de Chrys: vão de Noah (um jovem pastor que se diz "fã de Deus" e cultiva a venda de produtos para junkies de plantão) à futil Grace (Ali Skovby), namorada do cínico Dean, passando ainda pelo perturbado professor Craven (Nick Frost).

Aos poucos, sabe-se que o cachimbo

veio da Guatemala, e tem ligação com uma frase precisa: "invoque a sua morte". Com destino alterado pelo objeto asteca, as moças distribuem chutes a todo momento, para se defender, no longa que imprime suspense durante um movimentado Festival da Colheita. A entrada de Ellie (Sophie Nélisse) em cena atiça tópicos ligados à sexualidade de Chrys.

Mesmo que os demônios que ataquem diretamente

personagens sejam esqueléticos e careçam de melhor acabamento, há algumas mortes assustadoras como a do rapaz "atropelado" sem carro e da grotesca violência no cenário de uma siderúrgica. Choque maior vem quando o espectador lembra da criminalidade ligada à saúde alheia e à capital. A vida real supera o filme em que uma profissional da saúde coloca em curso um "plano de ir e vir, na morte". Tudo muito bizarro e sem muito capricho.

ROTEIRO**(DES)CONTROLE (ESTREIA)**

Ela é uma escritora bem-sucedida que enfrenta uma crise criativa às vésperas da entrega do seu novo livro, ao mesmo tempo em que descobre a falência do seu casamento. Em busca de alívio, passa de uma simples taça de vinho ao total descontrole. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 97 min. Gênero: drama. **Kinoplex**

ParkShopping 11 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h, 19h10 e 21h20. **Kinoplex Boulevard 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h e 21h20. **Cinemark Iguatemi 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h20 e 21h40. **Cinemark Pier 9 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h40, 14h50, 17h10, 19h40 e 22h. **Cinemark Taguatinga 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h10, 15h40, 18h20 e 20h50. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h10, 15h15, 17h20 e 19h25. **Cineflix JK 1** (dublado), sábado e domingo, às 14h20. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h30 e 19h40. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h05, 17h20 e 19h30 e 19h10.

DESTRUÇÃO FINAL 2 (ESTREIA)

A família Garrity sobrevive a uma catástrofe e precisa deixar a segurança do bunker no qual estão abrigados para embarcar em uma jornada perigosa pelo devastada e congelada paisagem da Europa. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 99 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h, 19h10 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 2 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex ParkShopping 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h50 e 19h. **Kinoplex ParkShopping 7 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h10. **Kinoplex Boulevard 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40. **Cinemark Iguatemi 2 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20, 18h40 e 21h20. **Cinemark Pier 2 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 12h30, 14h40, 17h, 19h10 e 21h40. **Cinemark Pier 4 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h40. **Cinemark Taguatinga 7 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h30, 19h e 21h40. **Caixa Cinesystem 6 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h35 e 18h40. **Caixa Cinesystem 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Caixa Cinesystem 9 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cineflix JK 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40, 19h20 e 21h40. **Cineflix Shopping Sul 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50, 19h30 e 21h50.

DOIS PROCURADORES (ESTREIA)

Em 1937, na URSS, milhares de cartas de detidos falsamente acusados pelo regime são queimadas em uma cela de prisão. Contra todas as probabilidades, uma delas chega ao seu destino: a mesa do recém-nomeado promotor local.

BROOK RUSHTON/20TH CENTURY STUDIOS



Socorro! história de uma executiva nas peripécias em busca de uma promoção

Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 117 min. Gênero: drama, história. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h20.

O SOM DA MORTE (ESTREIA)
Um grupo de estudantes disfuncionais se despede com um Apito da Morte Asteca amaldiçoado. Logo, eles descobrem que usar o objeto causa um som aterrorizante que prevê suas futuras mortes. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 97 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h50 e 21h15. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 21h. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10 e 21h30. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 21h25.

STRAY KIDS: THE DOMINATE EXPERIENCE (ESTREIA)

Narrada pelos oito integrantes do grupo, o filme "Stray Kids: The dominate Experience" oferece uma perspectiva inédita e íntima da jornada do grupo, com imagens exclusivas de bastidores e momentos pessoais. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 144 min. Gênero: show. **Kinoplex Pátio 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h e 18h. **Kinoplex ParkShopping 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 20h. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex Shopping Sul 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h10.

sábado e domingo, às 18h. Caixa Cinesystem 7 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cineflix JK 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h10 e 20h20. **Cineflix Shopping Sul 1** (legendado), sexta, às 17h10 e 20h20; sábado e domingo, às 14h, 17h10 e 20h20.

SONG SUNG BLUE: UM SONHO A DOIS
O filme acompanha a jornada de um casal azarado. Ambos músicos com aspirações grandiosas, a dupla acaba se tornando um ícone local quando formam uma banda de tributo. Nessa jornada musical, o casal experimenta o sucesso e a desilusão. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 132 min. Gênero: Ficção. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h50. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta e domingo, às 14h15.

SOCORRO!
Socorro! Conta a história de uma executiva que quer receber uma prometida promoção a vice-presidente. Porém, o novo cargo é tirado dela pelo filho do antigo presidente. A tensa relação entre os dois é levada ao limite durante uma viagem a trabalho interrompida brutalmente por um acidente aéreo que deixa a dupla naufragada em uma ilha deserta. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 113 min. Gênero: Thriller. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10.

Cinemark Iguatemi 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h20. **Cinemark Pier 12** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h.

Cinemark Pier 13 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h40. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h25 e 21h45. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h50. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40.

O PRIMATA
Uma universitária vai passar férias em casa com a família e aproveita a ausência do pai para organizar uma festa na piscina. Durante o evento, seu chimpanzé de estimação surge irreconhecível e agressivo, contaminado com raiva, forçando o grupo a buscar algum jeito de escapar da fúria do animal. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 89 min. Gênero: Terror.

Kinoplex Pátio 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Cinemark Iguatemi 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h50. **Cinemark Pier 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h50. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h30. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h20.

ALERTA APOCALIPSE

Quando um fungo altamente perigoso escapa de um laboratório secreto, um ex-agente de bioterrorismo, é chamado de volta à ação. Ao lado de dois jovens funcionários que definitivamente não ganham o suficiente para isso, ele precisa enfrentar uma ameaça invisível e fora de controle. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 90 min. Gênero: Suspense.

Kinoplex Pátio 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h15. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h10. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10.

A VOZ DE HIND RAJAB

Em uma noite de terror em Gaza, o que começa como uma chamada de emergência para o departamento humanitário se transforma em uma luta desesperada pela vida de uma criança palestina de apenas 6 anos. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 89 min. Gênero: Drama.

Cine Cultura Liberty Mall 2 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h45. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

PRIMEIRO ENCONTRO

Uma jornada que mergulha os espectadores durante um primeiro encontro nas mentes de um casal, revelando onde seus egos internos colidem. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 97 min. Gênero: comédia, romance.

Caixa Cinesystem 9 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10.

A ÚNICA SAÍDA

Um homem é demitido da empresa de papel onde trabalhou por 25 anos. Algum tempo depois, ainda desempregado, encontra uma solução: eliminar literalmente sua concorrência. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 139 min. Gênero: comédia, drama.

Cine Cultura Liberty Mall 1 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h15.

JUSTIÇA ARTIFICIAL

Em um futuro próximo, um detetive está sendo julgado, acusado de assassinar sua esposa. Ele tem 90 minutos para provar sua inocência à avançada justiça de Inteligência Artificial que ele mesmo ajudou a implementar, antes que ela determine seu destino. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Gênero: ficção científica.

Cinemark Pier 7 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h50.

Cinemark Taguatinga 9 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h.

Plataformas apresentam opções que vão de filmes de ação a série infantil. Duas séries nacionais entram em catálogo

DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Adrenalina e produções brasileiras

Ryan Gosling em *O dublê***João Pedro Alves***

Estrelado por Ryan Gosling e disponível no catálogo da Netflix, o filme *O dublê* acompanha um personagem que precisou abandonar a profissão

mais perigosa do cinema depois de sofrer grave acidente. Mesmo afastado das acrobacias, ele recebe convite para trabalhar com a ex-namorada, interpretada por Emily Blunt, que faz papel de diretora de cinema. No filme

dentro do filme, Colt Seavers (Gosling) fica responsável por gravar as cenas de ação de Tom Ryder (Aaron Taylor-Johnson), que desaparece.

Além de procurar o protagonista, o personagem de Ryan Gosling tenta

resgatar o antigo amor. Tudo isso enquanto se envolve em uma trama de mistério relacionada ao sumiço de Tom Ryder. O longa é dirigido por David Leitch, com roteiro de Drew Pearce e Glen A. Larson.



DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Dona Beja

(Hbo max)

A série brasileira *Dona Beja* estreou nesta semana, com trama adaptada da telenovela da TV Manchete que fez sucesso nos anos 1980. A protagonista Ana Jacinta, interpretada por Grazi Massafera, sofre ataques de pessoas da cidade em que mora mesmo depois de ter sido vítima de abusos. A história, que se passa no século 19, trata de temas como empoderamento feminino. Os atores David Junior, Bianca Bin, Nikolas Antunes e Erika Januza também participam da produção, disponível no HBO MAX.



DIVULGAÇÃO/PRIME

LOL: Se rir, já era!

(Prime Video)

A saga dos 10 comediantes que precisam conviver, mas sem dar risadas chega à 5ª temporada. Participam do reality Ed Gama, Estevam Nabote, Fabiana Karla, Flavia Reis, Gregório Duvivier, Igor Guimarães, Luciana Paes, Suzy Brasil e Rafael Infante. Há aparições de Tom Cavalcante, e o vencedor da competição ganha o direito de repassar R\$ 350 mil para instituição benéfica que quiser. A série brasileira está no Prime Video.



DIVULGAÇÃO/APPLE

Yo Gabba Gabbalândia

(AppleTV)

A segunda temporada da série infantil ganha mais 10 episódios. A produção traz um novo elenco recheado de estrelas (os chamados Super Music Friends). O programa tem função educativa a partir de musical que mistura live-action (atores reais e bonecos) com animação para ensinar lições a crianças em idade pré-escolar. A série é apresentada por Kammy Kam (interpretada por Kamryn Smith) junto com os cinco personagens fantasiados originais: Muno, Foofa, Plex, Brobee e Toodee.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

Programação de vantagens


 50% DE DESCONTO

Cinesystem

Divirta-se no cinema com 50% de desconto no ingresso das salas VIP.

 Guará - DF


 2,5% DE CASHBACK

Gol

Organize sua viagem com antecedência e economize com 2,5% de cashback.

 On-line


 40% DE DESCONTO

Burguer King

40% de desconto pelo APP em todo o cardápio do BK.

 On-line


 60% DE DESCONTO

Chopp Brahma

Garanta o chopp para o Carnaval com 60% de desconto.

 On-line

 25% DE DESCONTO

Festa Oppus 4

25% de desconto para reviver os anos 70, 80 e 90 no dia 07/02.

 Guará - DF

Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

Essas vantagens e **muito mais!**



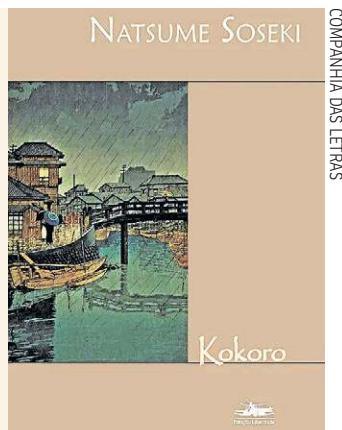
NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

KOKORO

DE NATSUME SOSEKI. TRADUÇÃO: JUNKO OTA. ESTAÇÃO LIBERDADE, 256 PÁGINAS. R\$ 77

Escrito por um dos autores mais populares do Japão do início do século 20, o romance traz para a cena personagens que evidenciam um conflito de gerações, trama que também serve de metáfora para falar das transformações na sociedade japonesa da época.



TODO MUNDO NESTE TEM É SUSPEITO

DE BENJAMIN STEVENSON. TRADUÇÃO: JAIME BIAGGIO.

INTRÍNSECA, 336 PÁGINAS. R\$ 74,90

Ernest é um autor de livros de mistério, mas também é integrante de uma família de assassinos. Pressionado pela editora para escrever um novo livro, ele se lança em uma história que mistura ficção e realidade.



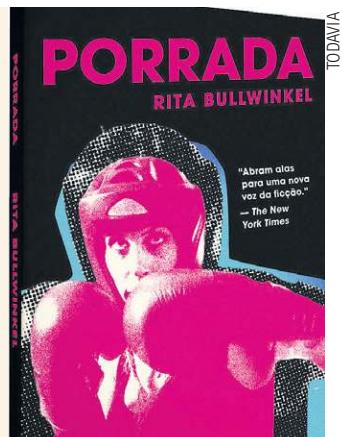
PORRADA

DE RITA BULLWINKEL.

TRADUÇÃO: MARCELA LANIUS. TODAVIA, 192 PÁGINAS.

R\$ 82,90

Oito meninas disputam o troféu de melhor lutadora de boxe dos Estados Unidos. O romance acompanha cada uma delas e explora os bastidores da adolescência feminina em um meio violento e competitivo.

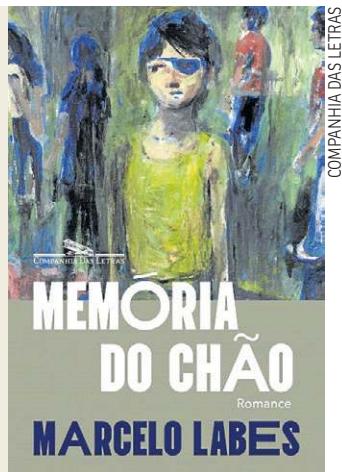


MEMÓRIA DO CHÃO

DE MARCELO LABES. COMPANHIA DAS LETRAS, 320 PÁGINAS.

R\$ 99,90

A trajetória de crescimento e amadurecimento de Rafael, menino tímido com interesse inusitado em taxidermia, filho de uma faxineira e candidato a pastor luterano, guia a narrativa do autor atarinense.



HORÓSCOPO

Experiência enriquecedora

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Mercúrio ingressa em Peixes.

Há um tipo de experiência que não é muito agradável, mas enriquece a alma. É o que acontece quando te encontras na trágica situação de não ter mais nada a perder e, paradoxalmente, descobres que a partir daí tens tudo a ganhar, porque nada mais te prende. Quando, por diversas razões, não preservamos a lucidez consciente que nos permite perceber o que acontece, a Vida precisa nos colocar dentro de experiências que vão aumentando de tom e intensidade até se tornarem trágicas, não nos deixando mais margem de dúvida sobre o que precisamos fazer, desintegrandos toda margem de acomodação. A experiência é desagradável, mas enriquecedora, porque tocando fundo a alma se sente renovada e motivada a tomar todas as iniciativas pertinentes, em vez de continuar esperando.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Mantenha a alma vigilante, porque no meio da dissonância provocada por esses eventos bagunçados há coisas que são de seu interesse, mas que correm o risco de passarem despercebidas, dada a distração que a bagunça provoca.

TOURO (21/04 a 20/05)

Quando as coisas começaram a ficar previsíveis e ordenadas novamente? Não há data certa para isso, porque sua vida pessoal está integrada à vida coletiva de nossa humanidade, e é aí que o carro pega. Em frente.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Mesmo que o mundo pareça ir decididamente na direção do abismo, confie em que haverá como conduzir seus afazeres numa direção que produza harmonia, nem que seja influenciando as pessoas com que você se relaciona dia a dia.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Apesar de haver regras e estatutos que garantiriam a convivência pacífica entre os semelhantes e diferentes, na hora da ação é a moral invisível interior de cada ser humano que faz com que essas regras sejam respeitadas.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Ainda que as coisas não saiam exatamente do jeito que você pretendia, mesmo assim você experimentará avanços substanciais em tudo, mas no que depende da atividade de outras pessoas, haverá atrasos e imprevistos.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que a alma fica um tanto atordoada. Não importa, você não vai perder nada se, em vez de lutar contra a distração, se deixar levar por ela para ver aonde vai parar.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Pode parecer perigoso demais seguir pelo caminho que sua alma aponta, mas é certo que esse perigo reside muito mais na imaginação do que na realidade concreta, mas isso você só constatará dando os primeiros passos.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Mesmo que os entendimentos conquistados a duras penas se transformem rapidamente em desentendimentos, ainda assim os avanços feitos não serão perdidos, mas precisarão ser preservados com afinco e perseverança.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

A ética não é obrigada, é fruto de decisões íntimas que servem de pedra fundamental para todas as realizações e relacionamentos em que você se envolver. Aquilo que é invisível é o que há de mais importante. É assim.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Aquilo que é seu por merecimento não será entregue em bandeja de prata, mas conquistado através de conflitos que você terá de tomar a iniciativa de colocar em marcha. Evite a ingenuidade nesta parte do caminho.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Tantas coisas ocorrem ao mesmo tempo que não dá para saber, de imediato, que rumo tomar ou como administrar os acontecimentos. Não importa, se permita viver um tempo no meio da incerteza até a poeira abaixar.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Enquanto não houver clareza para prever minimamente a sequência de fatos produzidos pelas suas pretensões de realização, melhor será continuar improvisando a cada momento, a despeito de as pessoas pedirem planejamento.

Deimos e Fobos (Astr.)	▼	O mais longo conflito armado entre França e Inglaterra (Hist.)	Documento fiscal (sigla)	▼	Wall Street, em relação a Nova Iorque	Primitiva utilidade do ióioô	Mistura homogênea Contribuição de Mendeleev ao estudo dos elementos (Quím.)	▼
Deus cultuado no Egito Antigo		Ilhas do Atlântico (?) Aguiar, locutor	►					
Que não se pode reprimir	►	▼	O correio dos internautas		Terraço		Tu e ele	
Pontaria, em inglês	►		▼		▼		▼	
Tudo que é anunciado ou ordenado por uma autoridade reconhecida	►	Fernando Pessoa, poeta português	Tecido rústico de lã	►	Diversão da torcida Ilha, em francês	►		Cereal usado no preparo do sushi
Tornar-se notável		Padrão de placa de vídeo (Inform.)	O Grande Timoneiro	►		Desiste; renúncia		
Clássico do Cinema com Judy Garland		Permite o anonimato on-line Gesto	►		►	►		
Cheiro repugnante	►		Esposa de Xangô (Rel.)		Sufixo de "cabeçorra": aumento	►	Peça a Deus Biltre; infame	Multidão
Referente ao registro de ruído		Ouvir, em espanhol	►		►	►		
Fenômeno do verão carioca (pop.)	►				Levantar voo	►		

BANCO 3/aim — err — ile — ogå — oir — vpn. 5/trisa.

38

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Êta mundo melhor

(GLOBE 18H30)

Celso pede que Sandra guarde segredo sobre a paternidade de Anabela. Lourival alerta Dita sobre o perigo de Candinho fugir com Samir. Túlio sente ciúme da cumplicidade entre Celso e Estela, e Lauro o aconselha. Estela repreende Túlio. Francine, Mirtes e Tamires se incomodam com o comportamento de Cunegundes. Quinzinho e Quincas preparam o seu programa de rádio. A ideia de Margarida para a novela é aprovada. Todos se surpreendem com os preconceitos de Olímpia. Sandra procura Zulma. Lourival pede que Candinho se afaste de Dita para não prejudicar sua carreira.

Três graças

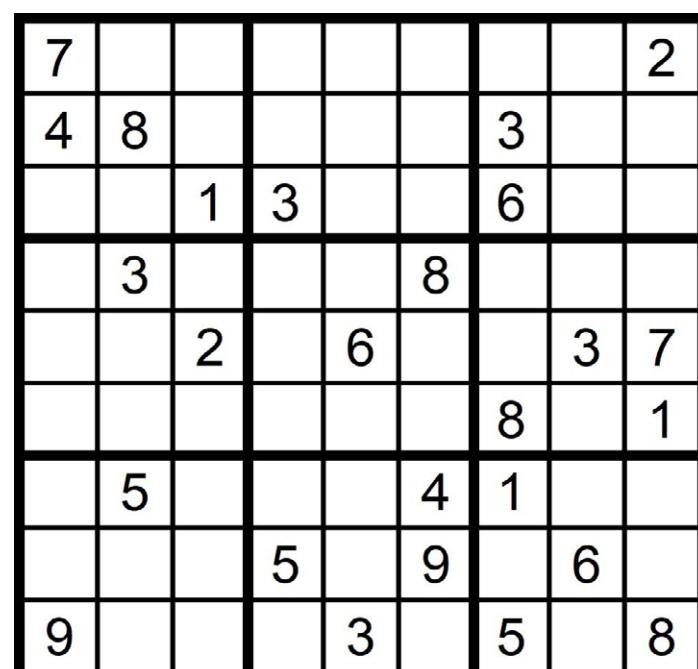
(GLOBO, 21H20)
Gerluce ameaça acabar com Arminda caso a mãe de Raul chegue perto de Joély. Claudia e Rogério descobrem sobre o incidente com Joély e resolvem dar uma carona a Gerluce até o hospital, sem saber que Paulinho está seguindo o veículo. Lucélia disfarça quando Kasper pergunta sobre a mancha de sangue no chão da galeria, culpando Juquinha, que tinha saído de uma operação policial antes de visitar Lorena. Paulinho observa Gerluce entrando no carro de Rogério, e, sem acreditar, informa a Juquinha que Gerluce mantinha contato com Rogério e não avisou a ele.

Coração acelerado

(GLOBO, 19H45)

Agrado convence Naiane a conceder uma trégua para ela e João Raul. Leandro procura por Xavier. Zilá não

SUDOKU



DIRETAS DE ONTEM



SUDOKU DE ONTEM

4	3	7	5	9	1	2	6	8
1	9	6	8	2	3	5	7	4
8	5	2	7	4	6	1	9	3
6	7	4	1	8	5	3	2	9
3	2	8	4	6	9	7	1	5
9	1	5	2	3	7	4	8	6
7	8	1	9	5	4	6	3	2
5	6	9	3	1	2	8	4	7
2	4	3	6	7	8	9	5	1

CRÔNICA

Beto Seabra • betoseabra2010@gmail.com



Darlan 79

Uma cidade que não apenas é a capital de um grande país como é o Brasil, mas também símbolo do modernismo e patrimônio cultural da humanidade necessita ter uma arte que faça justiça a todos esses títulos. Imaginem Nova York sem os teatros da Broadway, Buenos Aires sem suas livrarias ou Paris sem seus museus?

Brasília, ao se aproximar dos 66 anos, já pode se vangloriar de alguns títulos. De berço do renascimento do choro, nos anos 1970, a capital do rock, nos anos 1990, passando por sua vocação ao cinema de arte, ou documental de um Vladimir Carvalho, e desaguando na sua arquitetura única e ainda preservada, apesar das tentativas de "atualizá-la" pelo mau gosto da negligência estética da voracidade imobiliária.

Ao lado dessa arquitetura que ainda sobrevive está a arte urbana, que em Brasília iniciou-se ainda nos primeiros anos da cidade, portanto, antes do grafite e das performances de rua de outros grande centros, pois aqui foi uma arte de rua também planejada, como de resto quase tudo na cidade.

Começou pelos jardins de Burle Marx (que transformou a paisagem em monumento) e os trabalhos de Alfredo Ceschiatti e Marianne Peretti (que transformaram os monumentos em paisagens). Passou pela criatividade canhanga de um Athos Bulcão e, hoje, se esparrama por ruas e

viadutos de todo o Distrito Federal pelas mãos de poetas gráficos e as vozes de cantores que declamam a realidade em impressionantes e pacíficas batalhas sonoras, pois a arte urbana não é apenas visual.

Em meio a tudo isso, a capital federal foi ocupada por artistas plásticos que nas últimas décadas povoaram espaços públicos e privados com centenas de esculturas, pinturas e outras formas de manifestações, transformando o Distrito Federal numa das maiores concentrações de arte urbana do mundo. Não estou exagerando. A arte aqui não está restrita aos grandes museus, em geral caros e pouco acessíveis, mas se espalha por ruas, jardins, sedes dos poderes, shopping centers, universidades, praças e centros culturais.

Um exemplo é a arte feita por Darlan Rosa, mineiro radicado em Brasília desde 1967 e que aqui construiu uma carreira múltipla e articulada. Basta dizer que



um desenho feito por Darlan, que também é publicitário, ultrapassou os limites da arte e virou símbolo da saúde pública no Brasil e ganhou o mundo. Estamos falando, claro, do Zé Gotinha, que ele criou quando trabalhava no Ministério da Saúde, durante campanha contra a poliomielite encabeçada pelo Unicef.

Isso aconteceu em 1986.

Nos anos seguintes Darlan Rosa não deixou mais de desenhar, pintar e esculpir. O resultado é que até janeiro de 2026, quando ele completou 79 anos, o artista plástico já havia contabilizado cerca de 500 obras arte espalhadas por Brasília, pelo Brasil e pelo mundo. Recentemente,

uma escultura sua foi inaugurada no Japão, para celebrar os 130 anos da migração japonesa para o Brasil, completada em 2025.

A arte urbana de Brasília deveria ser tombada, como foram seu projeto urbanístico e seu complexo arquitetônico. As futuras gerações nos agradecerão.



SEMPRE APAIXONADOS EM

Superar expectativas

- 185 QUARTOS, ENTRE SUÍTES TRADICIONAIS E LUXUOSOS BANGALÔS PARA EXPERIÊNCIAS ÚNICAS.
- AMPLA ÁREA DE LAZER QUE CONTA COM 5 PISCINAS ESPAÇOSAS, INCLUINDO UMA SEMIOLÍMPICA E AQUECIDA, SAUNA A VAPOR COM ACESSO DIRETO À PISCINA E ESPAÇO FITNESS
- BÔNUS, DESCONTOS E CONDIÇÕES EXCLUSIVAS ATRAVÉS DO CLUBE DE FIDELIDADE



Fantástico
2.696 avaliações)
Nota do booking.com 9,2
★★★★★